



RELATÓRIO de GESTÃO

2018



UFSB

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO SUL DA BAHIA

2018
RELATÓRIO
de GESTÃO



▶ Lista de siglas e abreviações

Siglas e Abreviações	Nome
UFSB	Universidade Federal do Sul da Bahia
PROSIS	Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social
PROPA	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
PROGEAC	Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica
PROTIC	Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
PROPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
ACS	Assessoria de Comunicação Social
ARI	Assessoria de Relações Internacionais
AJUR	Assessoria Jurídica
AECI	Assessoria Especial de Controle Interno
AEPAl	Assessoria Especial do Reitor para Elaboração de Projetos Arquitetônicos e de Infraestrutura dos Campus
APCT	Assessoria da Reitoria junto à Associação Parque Científico e Tecnológico do Sul da Bahia
AERG	Assessoria Especial para Elaboração do Regimento Geral
AUDIN	Auditoria Interna
PROJUR	Procuradoria Jurídica
DIT	Diretoria de Integridade e Transparência
CJA	Campus Jorge Amado
CPF	Campus Paulo Freire
CSC	Campus Sosígenes Costa
IHAC	Instituto de Humanidades, Artes e Ciências
CF	Centro de Formação
CFCTI	Centro de Formação em Tecno-Ciências e Inovação
CFCTAF	Centro de Formação em Ciências Agroflorestais
CFCS	Centro de Formação em Ciências da Saúde
CFA	Centro de Formação em Artes
CFCAM	Centro de Formação em Ciências Ambientais
CFCHS	Centro de Formação em Ciências Humanas Sociais
CUNI	Colégio Universitário
ABI	Área Básica de Ingresso
BI	Bacharelado Interdisciplinar
LI	Licenciatura Interdisciplinar
CGU	Controladoria Geral da União
MPDG	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
TCU	Tribunal de Contas da União
FORPLAD	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração
SISU	Sistema de Seleção Unificada

Siglas e Abreviações	Nome
CF	Centro de Formação
PIPCI	Programa de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação
FAPESB	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
PROPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Proap	Programa de Apoio à Pós-Graduação
OEA	Organização dos Estados Americanos
OPAS	Organização Pan-Americana da Saúde
GCUB	Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
CPAF	Comissão de Políticas Afirmativas
INCLUIR	Programa de Acessibilidade na Educação Superior
LOA	Lei Orçamentária Anual
TED	Termo de Execução Descentralizada
DGP	Diretoria de Gestão de Pessoas
TAE	Técnico-Administrativo em Educação
PGFN	Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional
SIG	Sistema Integrado de Gestão
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
RoHS	Restriction of Certain Hazardous Substances;
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
DCON	Demonstrações Contábeis
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
OFSS	Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
IIRC	International Integrated Reporting Council
PROF-SAÚDE	Mestrado Profissional em Saúde da Família
UFBA	Universidade Federal da Bahia
PIB	Produto Interno Bruto
MEC	Ministério da Educação
EUA	Estados Unidos da América
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
CONSUNI	Conselho Universitário
CES	Conselho Estratégico Social
CG	Conselho de Gestão
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

► Lista de figuras

Figuras	Página
 Foto da Reitora	9
 Materialidade	12
 Mapa de localização da Universidade	15
 Organograma institucional	17
 Nossos capitais	21
 Modelo de negócios	22
 Estrutura Consuni	26
 Estrutura de Governança	27
 Membros da Alta Administração	28
 Linhas de defesa da gestão de riscos	35
 Funcionamento dos ciclos de graduação	40
 Mesas compradas para alunos com deficiência	57
 Orçamento da Universidade em 2018	68
 Força de trabalho	74
 Quadro de pessoal - Técnicos e Docentes	75
 Custo direto com despesas de pessoal ativo	78
 Custo direto com despesas de pessoal inativo	78
 Custo direto com despesas de pensionistas	78
 Apoio à formação continuada	80
 Processos contratados em 2018	82
 Mapa de localização dos imóveis de nossa responsabilidade	84

► Lista de quadros

Quadros	Página
 Grau de severidade dos riscos	36
 Cursos de Pós-Graduação ofertados	52
 Bolsas de Pós-Graduação por órgão de fomento	54
 Área predominante dos grupos de pesquisa	55
 Área predominante dos projetos de extensão	64
 Principais iniciativas e resultados na área de TI	87

► Lista de anexos

Anexos	Página
 Grau de severidade dos riscos	36
 Cursos de Pós-Graduação ofertados	52
 Bolsas de Pós-Graduação por órgão de fomento	54
 Área predominante dos grupos de pesquisa	55
 Área predominante dos projetos de extensão	64
 Principais iniciativas e resultados na área de TI	87

► Lista de tabelas

Tabelas	Página
 Valor pago com despesas de investimento	70
 Valor pago com despesas de pessoal e encargo sociais	70
 Valor pago com outras despesas correntes	70
 Dotação e execução orçamentaria 2017 x 2018	71
 Classe funcional dos docentes	74
 Classe funcional dos técnico-administrativos	75
 Situação funcional dos docentes	75
 Montante de recursos aplicados em Tecnologia da Informação em 2017	85
 Montante de recursos aplicados em Tecnologia da Informação em 2018	85
 Despesas empenhadas - Custeio e Capital 2017 x 2018	85
 Contratações mais relevantes de recursos de Tecnologia da Informação	86
 Balanço patrimonial - Ativo	98
 Balanço patrimonial - Passivo circulante	98
 Balanço patrimonial - Patrimônio líquido	98
 Ativos financeiros e permanentes	99
 Passivos financeiros e permanentes	99
 Compensação - Ativo	99
 Compensação - Ativo	99
 Superavit/Déficit no balanço patrimonial	99
 Demonstração das variações patrimoniais aumentativas	100
 Demonstração das variações patrimoniais diminutivas	100
 Balanço orçamentário - Receitas orçamentárias	101
 Balanço orçamentário - Despesas orçamentárias	102
 Restos a Pagar Não Processados Liquidados	102
 Balanço Financeiro - Ingressos	103
 Balanço Financeiro - Dispêndios	103
 Demonstrações dos fluxos de caixa - atividades operacionais	104
 Demonstrações dos fluxos de caixa - atividades de investimentos	104
Demonstrações dos fluxos de caixa - Geração líquida de caixa	104

Tabelas	Página
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	105
 Nota Explicativa - Ativo total (Circulante e Não Circulante)	106
 Nota Explicativa - Caixa e equivalentes de caixa	106
 Nota Explicativa - Estoques	107
 Nota Explicativa - Ativo não circulante	107
 Nota Explicativa - Total imobilizado	109
 Nota Explicativa - Bens móveis	110
 Nota Explicativa - Bens imóveis	111
 Nota Explicativa - Bens imóveis em andamento	112
 Nota Explicativa - Bens imóveis de uso especial	112
 Nota Explicativa - Bens imóveis em andamento e empresas responsáveis	113
 Nota Explicativa - Composição intangível	113
 Nota Explicativa - Amortização	113
 Nota Explicativa - Passivo circulante	114
 Nota Explicativa - Saldo dos atos potenciais ativos	114
 Nota Explicativa - Atos potenciais e obrigações contratuais	115
 Nota Explicativa - Fornecedores e contas a pagar	115
 Nota Explicativa - Receitas orçamentárias próprias	116
 Nota Explicativa - Despesas orçamentárias	117
 Nota Explicativa - Origem do crédito autorizado	117
 Nota Explicativa - Descentralização por órgão descentralizador	118
 Nota Explicativa - Crédito autorizado x Despesa Empenhada	118
 Nota Explicativa - Crédito autorizado x Despesa Liquidada	119
 Nota Explicativa - Restos a Pagar Não Processados Inscritos em 2018	122
 Nota Explicativa - Restos a Pagar Processados Exercícios Anteriores	123

► Lista de gráficos

Gráficos	Página
 Apetite ao risco	37
 Resposta ao risco	37
 Vagas oferecidas - Graduação	43
 Vagas oferecidas por campus	43
 Vagas oferecidas Cunis	43
 Vagas oferecidas por curso Campus Jorge Amado	43
 Vagas oferecidas por curso Campus Paulo Freire	43
 Vagas oferecidas por curso Campus Sosígenes Costa	43
 Evolução das matrículas	44
 Matrículas por campus	44
 Matrículas por Cunis	44
 Matrículas Campus Jorge Amado	44
 Matrículas Campus Paulo Freire	44
 Matrículas Campus Sosígenes Costa	45
 Vagas x Matrículas por campus	45
 Matrículas por cotas	45
 Vagas x Matrículas por curso	45
 Matrículas por cotas	45
 Matrículas por cotas nos campus	45
 Matrículas por cotas nos cunis	45
 Concluintes da graduação	46
 Concluintes da graduação por campus	46
 Vagas no segundo ciclo	48
 Vagas no segundo ciclo por campus	48
 Matrículas segundo ciclo por campus	48
 Projetos de Iniciação Científica e estudantes atendidos	50
 Projetos de Iniciação Científica e estudantes atendidos por campus	50
 Apoio financeiro a bolsas de Iniciação Científica por órgão de fomento	51
 Quantitativo de bolsas de Iniciação Científica por órgão de fomento	51
 Vagas no terceiro ciclo - Pós-Graduação	53
 Vagas no terceiro ciclo por modalidade	53

Gráficos	Página
 Matrículas Ativas no terceiro ciclo	53
 Despesa com programa de apoio a Permanência	60
 Estudantes beneficiados por campus	60
 Estudantes beneficiados por sexo	60
 Execução do PNAES por tipo de benefício	60
 Percentual gasto com auxílio alimentacao/moradia e transporte	60
 Evolução das ações de extensão	63
 Ações de Extensão por campus	63
 Ações de Extensão por modalidade	63
 Projetos nas áreas de educação, cultura, meio ambiente e saúde	64
 Alocação orçamentária Lei Orçamentária Anual 2018	69
 Destaques orçamentários recebidos	69
 Execução por grupo de despesa	70
 Fora de trabalho distribuída por campus	73
 Etnia dos servidores	75
 Cargos gerenciais da Universidade	76
 Evolução do quadro de pessoal	76
 Processos seletivos 2018	77
 Docentes efetivos contratados 2018	77
 Despesa com capacitação de servidores	80
 Gastos com contratações por grupo de despesa	82
 Contratações por finalidade	83
 Valores pagos com obras, reformas e manutenção	84
 Origem dos imóveis sob responsabilidade da Universidade	84
 Despesas com locação de imóveis	84
 Execução orçamentária por programa temático	90
 Consumo de energia elétrica 2017 x 2018	93
 Consumo de água 2017 x 2018	93

SUMÁRIO

Mensagem da Reitora	9	
Visão Geral e Ambiente de Atuação	13	
Planejamento Estratégico e Governança	23	
Gestão de Riscos e Controles Internos	33	
Resultados da Gestão	38	
Alocação de Recursos em Áreas Especiais da Gestão	65	
Demonstrações Contábeis	92	
Outras informações relevantes	124	
Anexos e Apêndices	126	

Bem-vindos

Este é o Relatório de Gestão da Universidade Federal do Sul da Bahia – Ano 2018.

O objetivo deste relatório é permitir aos cidadãos brasileiros compreenderem o que faz a Universidade Federal do Sul da Bahia e como é gasto o dinheiro dos contribuintes para entregar resultados sociais capazes de promover a transformação da realidade através do ensino superior público. Este relatório apresenta à sociedade, inclusive aos órgãos de controle, os valores e resultados que a Universidade produz e entrega, além de demonstrar seu nível de governança, eficácia, eficiência, conformidade, economicidade e sustentabilidade econômica e ambiental. As informações aqui contidas referem-se ao ano de 2018 e foram aprovadas pelo Conselho Universitário, órgão colegiado de governança desta Universidade.

O relatório de gestão deste ano difere bastante dos relatórios anteriores. Em 2018 adotamos a estrutura do **Relato Integrado**, processo que promove uma abordagem mais concisa, abrangente e eficiente da prestação de contas, buscando explicar para a sociedade como a Universidade gera valor ao longo do tempo. O relato integrado melhora a transparência e conectividade das informações, buscando atender aos normativos vigentes assim como aos princípios e elementos de conteúdo definidos pela estrutura Relato Integrado do International Integrated Reporting Council (IIRC).

Com o relato integrado, buscamos tornar nossa prestação de contas mais transparente e de fácil compreensão para as partes interessadas. Desejamos uma boa leitura!

Mensagem da Reitora, Joana Angélica Guimarães da Luz

A Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB, estabeleceu para si a missão de ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na Graduação e na Pós-Graduação, de modo a contemplar a diversidade cultural e a inclusão social nos territórios Sul e Extremo Sul da Bahia.

A fim de garantir que as pessoas desses territórios pudessem ter acesso à universidade federal, pública e gratuita e a um ensino de excelência, temos estabelecido com cautela e rigor as diretrizes de sua política de ações afirmativas. Por meio do nosso sistema de cotas, a entrada de estudantes cotistas varia de 55% a 85%. Como consequência positiva dessa política, nos orgulhamos de ter mais de 70% de estudantes naturais das regiões Sul e Extremo Sul da Bahia



Uma universidade é, por excelência, espaço de produção e difusão do conhecimento científico e também de acolhimento e diálogo com todos os outros saberes que circulam pela sociedade. Nossa Universidade assenta-se no princípio de horizontalidade entre as diferentes formas de conhecimento, tendo assumido o compromisso de constituir-se como instituição promotora do desenvolvimento no sentido mais aberto, em conjunto com outras, do poder público e da sociedade civil. E, como entidade responsável pela formação de pessoas, incumbiu-se da tarefa de proporcionar um ensino, em qualquer nível, socialmente vinculado, integrador e empático.

Apesar do curto tempo de existência (5 anos), a UFSB, por meio do empenho de seus servidores, tem contribuído, inegavelmente, para o fortalecimento do ensino de Graduação e Pós-Graduação nos territórios onde se instalou.

Além dos quatro Bacharelados Interdisciplinares e cinco de Licenciaturas Interdisciplinares oferecidas como cursos de 1º ciclo em todos os campi (o que totaliza 27 cursos), a UFSB tem 12 (doze) cursos de 2º ciclo: Medicina, Psicologia, Saúde Coletiva, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental e da Sustentabilidade, Antropologia, Artes do Corpo em Cena, Ciências Biológicas (Bacharelado), História, Oceanologia, Som Imagem e Movimento.

Como universidade pública comprometida com a qualidade e com o aprimoramento da formação, oferecemos, até o momento, 4

Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (3º ciclo): Ciências e Tecnologias Ambientais (Mestrado), Ensino e Relações Étnico-Raciais (Mestrado Profissional), PROF-SAÚDE (Mestrado Profissional coordenado pela Fiocruz) e Estado e Sociedade (Mestrado e Doutorado), além das especializações (pós-graduações lato sensu).

A oferta de todos esses cursos e as conquistas materializadas em editais, pesquisas, publicações e inovações científico-tecnológicas resultam de grande esforço da comunidade acadêmica, dos segmentos dos territórios Sul e Extremo Sul da Bahia envolvidos com a universidade e da sociedade baiana e brasileira. Em apenas cinco anos de existência e em meio ao cenário de tensão política, econômica e cultural, lutamos para sustentar nossos princípios norteadores e para assegurar que o processo de implantação de uma universidade pública

federal numa conjuntura como essa exponha ainda mais a força contestadora da história da Bahia, que se amalgama visceralmente à vida breve da instituição, como não podia deixar de ser.

Vale mencionar também que, diferentemente de outras universidades, que foram criadas a partir do desmembramento de instituições já estruturadas e em processo de interiorização, fomos implantados sem qualquer estrutura prévia, o que tornou o ano de 2018 ainda mais desafiador, pois iniciou com 4 (quatro) grandes obras estratégicas em andamento: construção de 3 (três) Núcleos Pedagógicos, um em cada campus, e a obra de infraestrutura do campus Jorge Amado, no município de Itabuna, construções estimadas em R\$ 107.882.154,46 (cento e sete milhões, oitocentos e oitenta e dois mil, cento e cinquenta e quatro reais e quarenta e seis centavos), a serem executadas no período de

2015 a 2022 e que devem oportunizar a oferta de 15.000 (quinze mil) vagas de ensino superior, quando concluídas.

Neste Relatório de Gestão, apresentamos o que foi desenvolvido ao longo do ano de 2018, quando importantes avanços foram obtidos como a criação da Coordenação de Extensão, da Diretoria de Integridade e

Transparência, o incremento do quantitativo de auxílios para os estudantes, o fortalecimento de nossas pós-graduações, além da elaboração de todo um conjunto de resoluções e outras normativas necessárias ao pleno funcionamento da universidade. Não foi pouco o trabalho nem pequenos os desafios, mas acreditamos que o esforço coletivo valeu a pena. Sabemos que ainda há

muito por fazer, a melhorar, mas estamos cientes também de que temos um quadro de servidores (as) não apenas profissionalmente empenhado e competente, mas afetivamente envolvido com a UFSB, o que nos apraz como gestores (as) e nos anima a persistir na busca pela mudança social.

► Materialidade das informações

A materialidade define o escopo e os limites do Relatório de Gestão. A Estrutura Internacional de Relato Integrado do IIRC estabelece que materialidade diz respeito a **temas relevantes que afetam ou podem afetar de maneira significativa a capacidade de uma organização de gerar valor no curto, médio e longo prazo.**

Para determinar os temas de 2018, identificamos, avaliamos e priorizamos os temas a partir de apurações das expectativas dos nossos públicos de interesse, avaliações, debates internos, pesquisa nos nossos canais de relacionamento (Ouvidoria, Serviço de Informação ao Cidadão e mídias sociais), e levantamento das notícias que saíram na mídia sobre a UFSB. Como resultado desse processo, identificamos 7 temas.

NOSSOS TEMAS RELEVANTES



TRANSPARÊNCIA



GOVERNANÇA



EFICIÊNCIA



PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO



COMUNICAÇÃO E
RELACIONAMENTO



EXPANSÃO
ACADÊMICA



INFRAESTRUTURA

VISAO GERAL E AMBIENTE DE ATUAÇÃO



► Quem somos

Somos uma Universidade criada em 2013, com natureza jurídica de autarquia e vinculada ao Ministério da Educação. Nosso foco de atuação é ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional mediante atuação multicampi.

O processo de criação da Universidade remonta a 2011, quando foi enviado ao Congresso Nacional o Projeto de Lei 2207/2011, dispondo sobre a criação da UFSB. Sob tutoria da Universidade Federal da Bahia (UFBA), foi composta uma comissão para iniciar o processo de construção do projeto, realizando uma série de reuniões de trabalho nos municípios propostos como sede dos novos campus.

Como produto das reuniões da comissão de implantação, foram elaboradas cinco versões preliminares do Plano Orientador, com base em dados parciais e informações preliminares sobre contexto e demanda. As distintas minutas incorporaram contribuições coletadas numa série de audiências públicas realizadas nas sedes.

Em junho de 2013 a equipe dirigente inicial foi designada e nomeada, empossada como Conselho Universitário Matriz em 20 de agosto de 2013. Em fevereiro de 2014, o Plano Orientador, documento de planejamento institucional e político-pedagógico da Universidade foi aprovado (<https://ufsb.edu.br/a-ufsb/apresentacao-ufsb>).

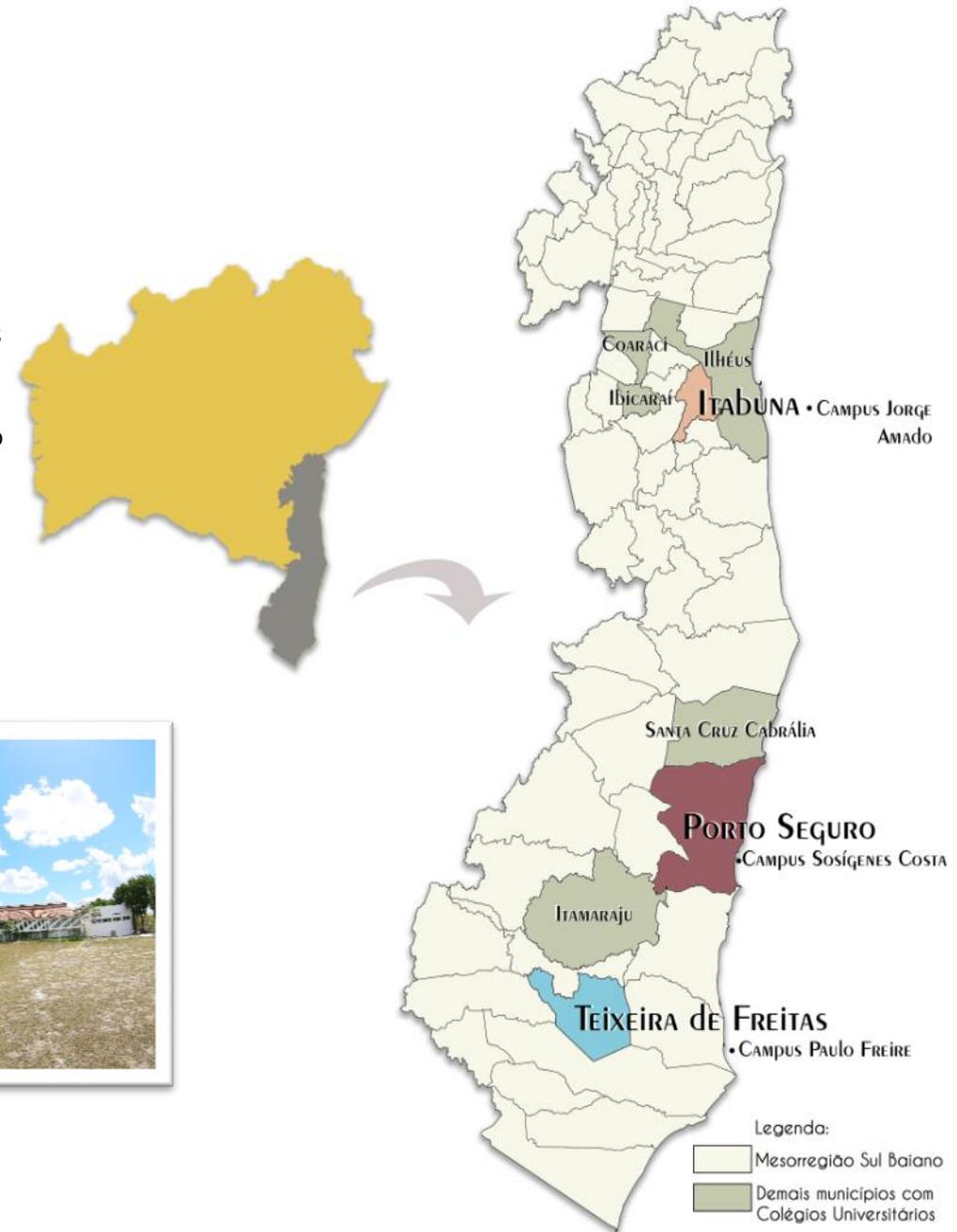
As atividades administrativas iniciaram em meados de 2014, ocasião em que a Universidade recebe servidores redistribuídos de outras instituições e outros são convocados mediante a realização do primeiro concurso público. Os primeiros alunos da instituição também chegaram no último quadrimestre daquele ano.

Nossas ações são orientadas pela instância máxima de deliberação, o Conselho Universitário, e são objeto de prestação de contas anualmente para diversas instâncias de governo, a exemplo do Ministério da Educação, Controladoria-Geral da União e Tribunal de Contas da União.

► Onde estamos

A Universidade Federal do Sul da Bahia localiza-se na região sul do Estado da Bahia e seus campus estão instalados em Porto Seguro, Teixeira de Freitas e Itabuna, onde está situada nossa sede.

Além disso, atuamos diretamente em oito municípios da microrregião Ilhéus-Itabuna através da Rede de Colégios Universitários (Cunis), polos educacionais implantados em municípios com mais de 20 mil habitantes que oferta programas descentralizados e metapresenciais de educação superior. Atualmente nossos Cunis estão distribuídos nos municípios de Ilhéus, Itabuna, Coaraci, Ibicaraí, Porto Seguro, Santa Cruz de Cabrália, Teixeira de Freitas, Itamaraju.



▶ Quais são nossas fontes de recursos financeiros?

Contamos com diversas fontes de financiamento de recursos para manutenção e desenvolvimento de nossas atividades ao longo do ano de 2018.



Recurso do Tesouro Nacional

Representam repasses do Governo Federal e a principal receita do orçamento da instituição, correspondendo a aproximadamente a 81% das receitas.



Recursos Próprios

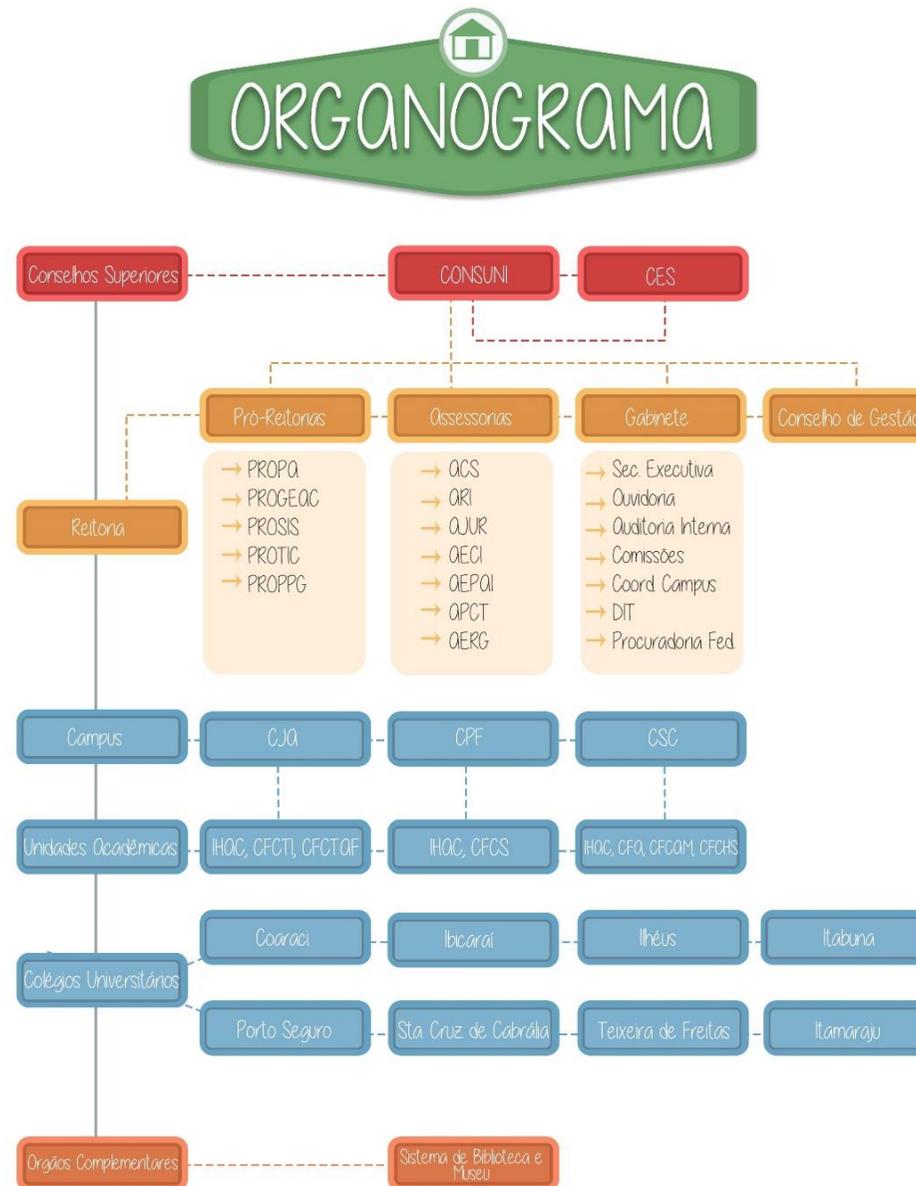
São recursos arrecadados pela própria Universidade em decorrência de algumas atividades como aluguel de espaço físico e realização de concurso público. Tais recursos equivaleram a 1% das receitas institucionais.



Recursos de Convênios

Constituem recursos arrecadados quando a Universidade celebra algum convênio com outra instituição, seja pública ou privada. Totalizaram 18% das receitas.

► Estrutura organizacional da Universidade



[Siglas – Clique aqui](#)

► Cenário nacional e internacional

O cenário nacional em 2018 foi marcado por forte instabilidade política e econômica, com o país encerrando um período, 2014-2017, de recessão traumático, o qual ficou marcado como o mais acentuado de sua história. O Produto Interno Bruto (PIB) atingiu o patamar aproximado de 1,3%, metade da meta que foi inicialmente estimada pelo Governo para o ano.

A inflação mais baixa e ancorada e a necessidade de recuperação da economia impactaram na taxa básica de juros (Selic), a qual alcançou a mínima histórica, iniciando o ano a 7% em janeiro, em abril atingiu 6,50% e se manteve no mesmo patamar até o encerrando do exercício, formando o período de maior estabilidade da série histórica da Selic, abril a dezembro de 2018.

O nível de desemprego continuou elevado, aproximadamente 12 milhões de pessoas, e

houve o crescimento do mercado informal. Neste panorama, temas como reformas da previdência, trabalhista, tributária e administrativa figuraram na pauta da política nacional visando o controle e equilíbrio das contas públicas.

No cenário político a prisão do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva inviabilizou sua participação nas eleições 2018, que resultaram na eleição do Deputado Jair Messias Bolsonaro para presidência da república.

Em 2018 tivemos o segundo ano de vigência da Emenda Constitucional nº 95, destinada a limitar o crescimento das despesas primárias da União à inflação do ano anterior, na tentativa de frear o aumento da despesa pública. A Emenda consistiu em um impasse relevante para a expansão dos investimentos

em setores estratégicos da sociedade, especialmente a educação superior.

Foram impostos graves desafios para a manutenção e expansão das Instituições Federais de Ensino Superior, dado os sucessivos contingenciamentos sofridos pelos orçamentos das Universidades. Nesse contexto, especialmente as despesas da rubrica de investimentos foram bastante impactadas, com perdas reais em comparação aos anos anteriores, comprometendo a capacidade das instituições de expandirem suas atividades centrais, a saber ensino, pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento. A restrição orçamentária inviabilizou, por exemplo, a aquisição de mais livros para bibliotecas, de equipamentos para laboratórios, de infraestrutura para o ensino e expansão física dos campus.

Embora a conjuntura de recessão tenha determinado a dotação orçamentária das Universidades, estas continuaram a exercer um papel importante na educação superior brasileira, apresentando um crescimento no número de matrículas da ordem de 2,8%, entre 2016 e 2017, totalizando 2.045.356 matrículas.

O Censo da Educação Superior (MEC), indica que a rede pública federal tem consolidado sua posição de maior rede pública com

Cenário internacional

O cenário internacional foi marcado pela guerra comercial entre as duas maiores economias do mundo, os Estados Unidos da América - EUA e a China. O combate aos produtos chineses foi bandeira de campanha do presidente dos EUA e colocada em prática no ano de 2018, elevando a tensão entre os dois países.

participação de 64% e com mais de 1,3 milhão de alunos em 2017; entre 2007 e 2017 o crescimento anual foi de 7,4%. Somente as universidades concentram 53% do número de matrículas. Apesar das federais representarem 4,45% das instituições de ensino superior do país, elas possuem 58,17% dos estudantes matriculados na pós-graduação *Scripto Sensu* e quando consideradas todas as instituições públicas, estas alcançam o número de 84,12% dos alunos matriculados,

Na Europa, o BREXIT – expressão utilizada para caracterizar a saída do Reino Unido da União Europeia, foi a principal pauta econômica. Em novembro de 2018, após dois dias de negociações, a União Europeia aceitou o acordo apresentado pelo Reino Unido. A previsão é que até março de 2019 seja concluída a saída definitiva do Reino Unido.

o que demonstra a importância dessas instituições para o país e o valor que elas agregam na pesquisa, desenvolvimento e progresso do país. Portanto, é possível observar a centralidade que a rede federal desempenha na formação de recursos humanos, produção de conhecimento, desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à sociedade e promoção da cidadania.

Na América do Sul os destaques foram o Chile, Argentina e a Venezuela. O Chile, liderado pela presidente Michelle Bachelet, promoveu uma grande reforma no ensino superior do país, resultado de reivindicações da população que iniciou em 2006 e ganhou as ruas do país. A educação superior foi gratuita até o ano de 1981, quando a ditadura de Augusto Pinochet, reformou a

educação superior do país tornando-a privada. A lei nº 21.091 sobre educação superior foi aprovada com 102 votos e 2 abstenções, no dia 24 de janeiro de 2018 e publicada em 29 de maio de 2018.

Na Argentina a crise econômica se agravou. A moeda, peso, sofreu forte desvalorização, alcançando 52% frente a moeda americana. Os resultados ruins na conta corrente, a fuga de capitais e a falta de reservas cambiais fez

o país recorrer a novos empréstimos com o Fundo Monetário Internacional - FMI. A inflação crescente, associada a fuga de capitais contribuíram para o país elevar a taxa de juros para 60% ao ano, uma das maiores da história.

A Venezuela, por sua vez, foi marcada pela fome e o êxodo da sua população, resultado da intensificação da crise política e econômica que assola o país. As medidas

adotadas pelo governo para tentar controlar a inflação, como por exemplo o controle de preços, provocou crise de desabastecimento o que resultou em hiperinflação, aumentando ainda mais a dependência do país das importações. As eleições realizadas em 20 de maio de 2018, que resultou na reeleição de Nicolas Maduros, foi marcada por polêmicas e se tornou a de maior abstenção da história, além de ser contestada por vários países do mundo.

► Como geramos valor

Entende-se por valor público como sendo produtos e resultados gerados, preservados ou entregues pelas atividades da organização que representem respostas efetivas e úteis às necessidades ou às demandas de interesse público e modifiquem aspectos do conjunto da sociedade ou de alguns grupos específicos reconhecidos como destinatários legítimos de bens e serviços públicos – Decreto 9.203/2017.

Em nosso processo de geração de valor público para nossos públicos de interesse, consideramos as seis categorias de recursos seguindo o modelo de capitais apresentado pelo IIRC. Assim, nossos capitais representam os insumos e são impactados pelas nossas atividades no processo de geração de valor.



CAPITAL HUMANO

Composto por nossos servidores e colaboradores e suas habilidades e capacidades técnicas, competência, experiência, responsabilidade e valores.



CAPITAL NATURAL

Composto pelos recursos ambientais, renováveis e não renováveis utilizados, que utilizamos nas nossas atividades ou que impactamos diretamente através delas



CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

Composto por nossos servidores e colaboradores e suas habilidades e capacidades técnicas, competência, experiência, responsabilidade e valores.



CAPITAL PRODUTIVO

Composto por equipamentos e instalações físicas, próprias ou arrendadas ou sob nosso controle, como os Campus e Colégios Universitários, que utilizamos para gerar valor



CAPITAL INTELECTUAL

Composto pela reconhecida capacidade técnica em desenvolver ações de educação superior e gestão administrativa



CAPITAL FINANCEIRO

Composto pelos recursos financeiros disponíveis, sejam estes próprios ou transferidos pela União, alocados para nossa atividade

► Modelo de Negócios



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA



► Principais objetivos estratégicos do exercício

A Universidade Federal do Sul da Bahia reconhece que seu planejamento estratégico deve ser expresso no **PDI** – Plano de Desenvolvimento Institucional. O documento revela um amplo processo de reflexão da organização, abrangendo a formulação de um plano de atuação e de diretrizes estratégicas de médio e longo prazo. Atualmente em fase final de elaboração, o

PDI é determinado pela legislação vigente, especialmente a Lei nº 10.861/2004 e o Decreto n. 5.773/2006.

Consciente da importância do planejamento estratégico para o desenvolvimento da Universidade, temos nos empenhado na construção coletiva e abrangente do documento, com previsão para publicação no primeiro semestre de 2019.

O planejamento em curso abordará aspectos relevantes como, missão, objetivos e metas, projeto pedagógico institucional, perfil administrativo, infraestrutura física, sustentabilidade ambiental, entre outros. Em síntese, O PDI consolidará a **estratégia de atuação**.

Etapas do planejamento interno



MISSÃO

Gerar, difundir e compartilhar conhecimentos e técnicas nos campos das ciências, humanidades, artes, culturas e suas tecnologias, promovendo a eficiência acadêmica e o pensamento crítico-reflexivo nos diversos saberes e práticas, visando ao desenvolvimento humano com ética, sustentabilidade e justiça social.

VISÃO

Ofertar formação acadêmica em níveis de graduação e pós-graduação, educação continuada e habilitação profissional nos diferentes campos de conhecimento e atuação mediante modelos pedagógicos e estratégias de ensino-aprendizagem eficientes e criativas, educando para a responsabilidade social e ambiental.

VALORES

São nossos princípios e valores:

- ▶ Eficiência
- ▶ Sustentabilidade
- ▶ Impacto social
- ▶ Ressonância regional
- ▶ Pluralidade pedagógica
- ▶ Interface com educação básica
- ▶ Articulação interinstitucional

► Estruturas de Governança

Nossa estrutura de governança tem como fundamento o tratamento dos assuntos de forma colegiada, privilegiando a tomada de decisão de maneira transparente e coletiva. Ela é composta por: Conselho Universitário (Consuni), Conselho Estratégico Social (CES), Conselho de Gestão (CG), Ouvidoria, Auditoria Interna e Externa, Assessoria Especial de Controle Interno (AECI); Comissão de Ética.

O órgão mais alto de governança é o Conselho de Universitário, predominantemente voltado para a gestão acadêmica, com competências referidas ao planejamento e supervisão das atividades-fim da instituição.



► Estruturas de Governança da Universidade

GOVERNANÇA

Aprovação das estratégias e controle da execução

Sociedade

Presidência da República

Ministério da Educação

CGU MPDG

Alta Administração
(Reitor, Pró-Reitor e Decanos)

Conselhos

Audin, ProJur, DIT AECI, Ouvidoria e Comissão de Ética

TCU

GESTÃO

Proposição e execução das estratégias. Gerenciamento e supervisão das operações.

Gestão Tática
Coordenadores e Diretores

Gestão Operacional
Setores e Seções Administrativas

- Instância Interna de Governança
- Instância Interna de Apoio à Governança
- Instância Externa de Governança Vinculada ao Poder Executivo Federal
- Instância Externa de Governança Independente

1 Principais Instâncias Internas de Governança

ALTA ADMINISTRAÇÃO



Reitora
Joana Angélica
Guimarães da Luz



Vice-Reitor
Francisco José
Gomes Mesquita



Janaina Zito Losada
Pro-Reitora de Gestão
Acadêmica



Sandro Augusto Silva
Ferreira
Pró-Reitor de
Sustentabilidade e
Integração Social



Kennedy Moraes
Fernandes
Pró-Reitor de
Tecnologia da
Informação e
Comunicação



Rogério Hermida
Quintella
Pró-Reitor de
Pesquisa e
Pós-Graduação



Carlos Werner Hackrath
Decano do Centro de
Formação em Ciências
Ambientais do Campus
Sosigenes Costa



Alemar Silva Araújo Rena
Decano do Centro de
Formação em Artes do
Campus Sosigenes Costa



William Rodrigues de
Freitas
Decano do Centro de
Formação em Ciências
da Saúde do Campus
Paulo Freire



Christianne Benatti
Rochebois
Decano do Centro de
Formação em Ciências
Humanas e Sociais do
Campus Sosigenes
Costa



Marcelo Soares Teles
Santos
Decano do Centro de
Formação em Tecno-
Ciências e Inovação
do Campus Jorge
Amado



Daniel Piotto
Decano do Centro de
Formação em Ciências
e Tecnologias Agro-
florestais do Campus
Jorge Amado



Ita de Oliveira e Silva
Decano do Instituto de
Humanidades Artes e
Ciências do Campus
Jorge Amado



Fabricio Luchesi Forgerini
Decano do Instituto de
Humanidades Artes e
Ciências do Campus
Paulo Freire



Marcos Eduardo
Cordeiro Bernardes
Decano do Instituto de
Humanidades Artes e
Ciências do Campus
Sosigenes Costa



CONSELHOS

Conselho Universitário: o Consuni é a instância máxima de deliberação. Trata de assuntos referentes às políticas gerais e planos globais de ensino, pesquisa, criação, inovação e extensão da Universidade, diretrizes orçamentárias, quadro de pessoal, concessão de graus, eleição dos Decanos das Unidades Universitárias, entre outras atribuições. (<https://ufsb.edu.br/wp-content/uploads/2015/06/Carta-e-Estatuto.pdf>)

Conselho Estratégico Social: representa um órgão consultivo da Universidade. Compete a ele opinar sobre políticas gerais e planos globais de expansão do ensino, pesquisa, criação, inovação e extensão, propor a criação, modificação ou extinção de cursos e programas acadêmicos, propor alterações nas normas institucionais, entre outras atribuições. (<https://ufsb.edu.br/wp-content/uploads/2015/06/Carta-e-Estatuto.pdf>)

Conselho de Gestão: trata-se de um órgão consultivo da Universidade. Compete a ele opinar sobre políticas gerais, avaliar e discutir a atuação da gestão e propor planos globais de expansão da instituição. (<https://ufsb.edu.br/wp-content/uploads/2015/06/Carta-e-Estatuto.pdf>)

2 Principais Instâncias Internas de Apoio à Governança

AUDIN: criada em 2017, a Auditoria Interna constitui uma instância independente de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações da Universidade (<https://www.ufsb.edu.br/a-ufsb/audin>).

PROJUR: presta consultoria e assessoramento jurídico à Universidade e exerce a representação judicial e extrajudicial da União.

DIT: criada em 2018, a Diretoria de Integridade e Transparência tem como função a consolidação e aprimoramento dos processos de

atendimento e transparência ao Cidadão. A Ouvidoria e o Serviço de Informação ao Cidadão estão vinculados a esta Diretoria.

AECI: a Assessoria Especial de Controle Interno, fundada em 2017, tem como principal objetivo assessorar o Reitor nas áreas de controle, risco, transparência e integridade da gestão.

Ouvidoria: criada em 2015, objetiva ser um canal oficial de diálogo entre o cidadão e a Universidade para o recebimento de reclamações,

denúncias, dúvidas, sugestões e elogios referentes aos serviços prestados pela Universidade. (<https://www.ufsb.edu.br/ouvidoria-servicos/apresentacao>).

Comissão de Ética: compete atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores no âmbito da Universidade, apurando condutas em desacordo com as normas éticas definidas. (<https://ufsb.edu.br/a-ufsb/comissa-de-etica>).

3 Principais Instâncias Externas de Governança Vinculadas à Estrutura do Governo Federal

CGU: É o órgão do Governo Federal responsável por realizar atividades relacionadas à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão, por meio de ações de controle interno, auditoria pública, correição, prevenção e combate à corrupção e ouvidoria. (<http://www.cgu.gov.br/>).

MPDG: Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, atual Ministério da Economia, tem como missão planejar e coordenar as políticas de gestão da administração pública federal, para fortalecer as capacidades do Estado para promoção do desenvolvimento sustentável e do aprimoramento da entrega de resultados ao cidadão. (<http://www.planejamento.gov.br/>).

4 Principais Instâncias Externas de Governança Independentes

TCU: o Tribunal de Contas da União consiste em um órgão de controle externo do governo federal e auxilia o Congresso Nacional na missão de acompanhar a execução orçamentária e financeira do país. O Tribunal é responsável pela fiscalização contábil, financeira,

orçamentária, operacional e patrimonial dos órgãos e entidades públicas do país quanto à legalidade, legitimidade e economicidade (www.tcu.gov.br).

▶ Principais melhorias na nossa Governança

Temos promovido ações de fortalecimento de nossa estrutura de governança, com o intuito de estabelecer melhores práticas alinhadas à nossa missão e em conformidade com as exigências dos regimentos de governança.

Os avanços contemplam:

- A redefinição da estrutura organizacional;
- Estruturação da área de Conformidade e Risco;
- Aprovação do Estatuto da Universidade;

- A criação da Diretoria de Integridade e Transparência (DIT);
- Decisões colegiadas em substituição às individuais;
- Início dos estudos voltados para a formulação do Regimento Interno.

▶ Resultados do relacionamento com a sociedade

Com base nos principais conceitos de Governança na Administração Pública Federal, criamos em 2018 a Diretoria de Integridade e Transparência. O órgão, ao qual estão vinculados a Ouvidoria e o Serviço de Informação ao Cidadão, é responsável pela consolidação e aprimoramento dos processos de atendimento e transparência ao Cidadão.

OUVIDORIA

Manifestações recebidas

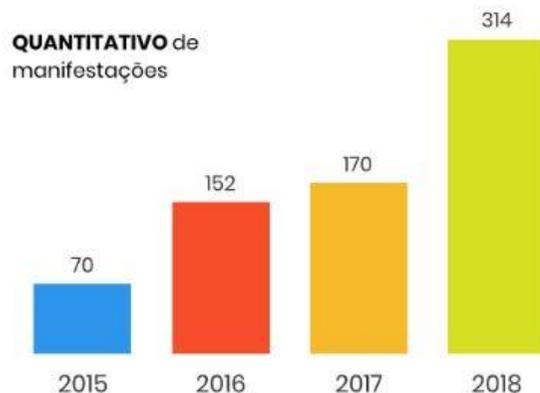
A Ouvidoria da UFSB recebe e trata as solicitações, sugestões, reclamações e denúncias dos diversos públicos da UFSB.

Desde outubro de 2015, quando foi instituída a ouvidoria, já foram recebidas mais de 700 manifestações.

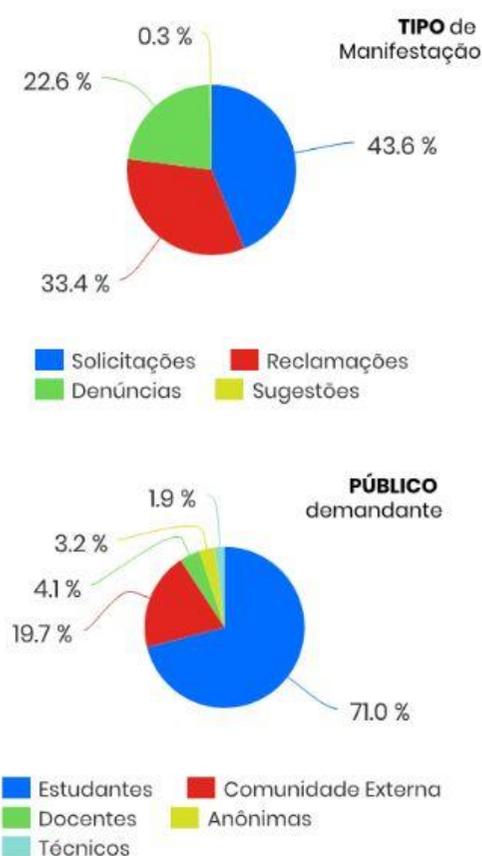
A demanda crescente de atendimentos pela ouvidoria culminou em um aumento de 85% da quantidade de manifestações em 2018 x 2017.

Foram aspectos essenciais para o crescimento:

- a maior conscientização da população sobre a Cidadania e os Direitos Sociais; e
- o reconhecimento à efetividade da prestação de serviço pelo canal.



Manifestações recebidas por Tipo e por Público Demandante



SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO - SIC

Solicitações recebidas

A UFSB disponibiliza o Serviço de Informação ao Cidadão - SIC, no qual, por meio do Portal e-SIC (www.esic.cgu.gov.br), recebe e responde aos pedidos de informação da população.

Em 2018 foram 179 pedidos de informação, cerca de 5% acima de 2017.



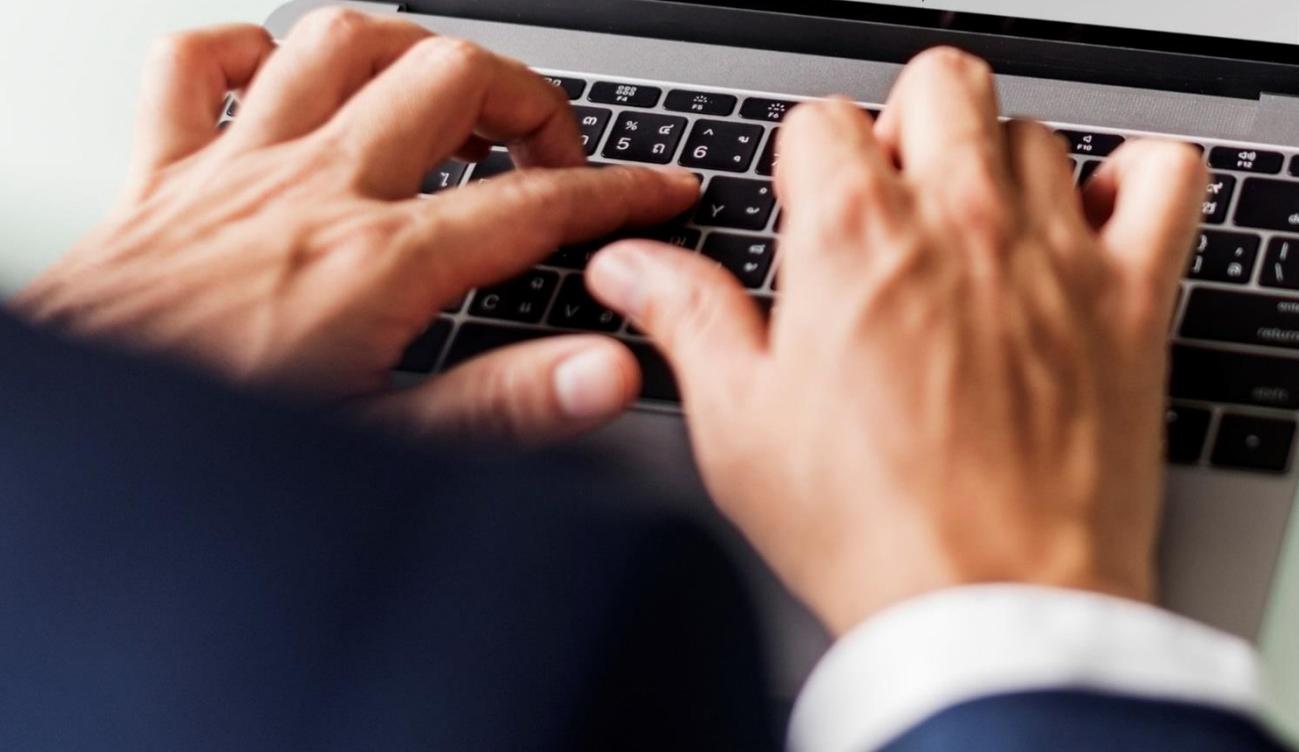
Contatos:

Ouvidoria
 • e-mail: ouvidoria@ufsb.edu.br
 • Telefone: 73 3616 3380

SIC
 • e-SIC: esic.cgu.gov.br
 • e-Ouv: <https://sistema.ouvidorias.gov.br/>



GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS



► Gestão de riscos e controle interno

Um risco consiste em um evento que pode ocorrer e afetar adversamente a realização dos objetivos. O sentido principal da Gestão de Riscos é **aumentar a probabilidade de alcançar os objetivos estratégicos institucionais**, instituindo controles para mitigação dos riscos e seus impactos negativos. Ademais, visa proporcionar uma base confiável para a tomada de decisões dos gestores.

Em razão do processo inicial de implantação da Universidade, ainda não implementamos nosso processo de Gestão de Riscos, associado diretamente a implementação do PDI. Todavia, conscientes da importância desta ferramenta, avançamos na elaboração e aprovação da nossa Política de Gestão de Riscos, mediante a Portaria interna 269/2017. (<https://www.ufsb.edu.br/wp-content/uploads/2017/02/BS-EXTRAORDIN%C3%81RIO-04.pdf>)

A Política de Gestão de Riscos estabelece os seguintes princípios:

- Avaliações periódicas da gestão de riscos e controles internos;
- Gestão sistemática e estruturada;
- Gestão por nível de exposição aos riscos;
- Integração da gestão de riscos e controle interno ao planejamento estratégico e à tomada de decisão.

▶ Etapas da implantação do modelo de gestão de riscos

O modelo do sistema de controle interno será baseado em **três linhas de defesa**, para que a Universidade possa atingir seus objetivos através de gerenciamento de riscos de forma padronizada. Nosso compromisso para a implantação da Gestão de Riscos em 2019 terá como suporte a plataforma “**ForRisco**”, lançada em 2018 no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (FORPLAD) - <http://www.forrisco.org/>.



Fonte da imagem: Relatório 2017 da Petrobrás.

1 Identificação dos riscos

Os riscos serão identificados, avaliados e tratados, conforme os processos mais sensíveis que possam comprometer o desempenho e o alcance dos objetivos estratégicos.

Dentre os principais riscos que podem **impactar o alcance de nossa missão institucional**, destacam-se:

- **Estratégico**: riscos que podem comprometer os objetivos estratégicos e a entrega de valor público. Serão tratados pelo Comitê de Gestão;
- **Operacional**: riscos decorrentes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas;
- **Conformidade**: riscos relacionados ao cumprimento de leis e normas pertinentes;
- **Orçamentário**: riscos relacionados à disponibilidade de recursos financeiros para alcançar a entrega de valor público.
- **Imagem**: riscos relacionados a exposição da instituição e perda de confiança das partes interessadas.

2 Grau de severidade dos riscos

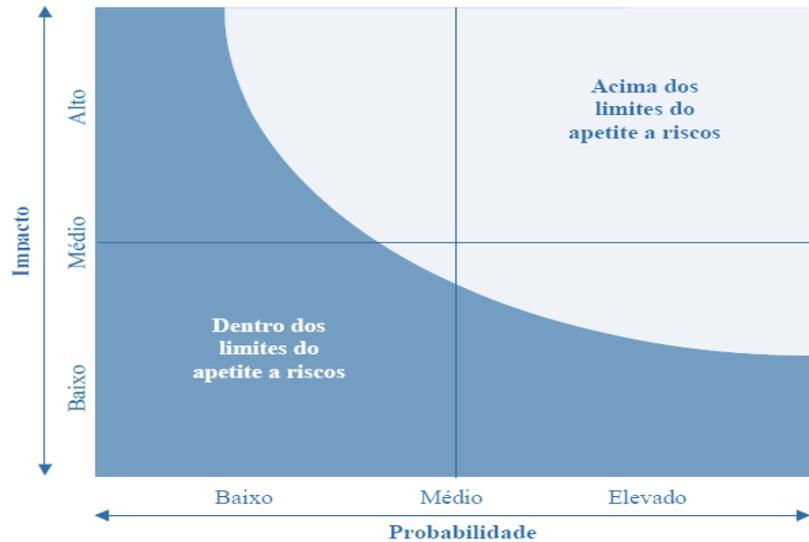
A análise do grau de severidade dos riscos considerará dois fatores: **impacto e probabilidade de ocorrência**, conforme a matriz ao lado:

Probabilidade X Impacto	Rara	Pouco provável	Provável	Alta
Grande				
Moderado				
Pequeno				
Insignificante				

Fonte da imagem: Relatório 2017 do Ministério da Fazenda

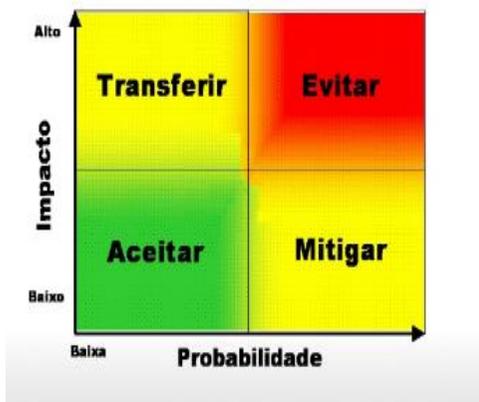
3 Apetite ao risco

Os riscos possuem níveis diferentes. Apetite ao risco diz respeito a natureza e o nível dos riscos que serão aceitáveis para a Universidade.



4 Resposta aos riscos

Os riscos precisam ser tratados com ações gerenciais. Envolve não iniciar a atividade; transferir ou compartilhar o risco com outra parte; aceitar o risco; ou mitigar o risco.



5 Atividades de controle e monitoramento

São ações por meio de políticas e procedimentos que ajudam a **mitigar os riscos** inerentes à realização dos objetivos.

As atividades de controle serão agrupadas em quatro categorias: preventivas; detectivas; corretivas; compensatórias.

No que se refere ao **monitoramento** serão realizadas avaliações periódicas para verificação de eficácia do funcionamento dos controles internos e de gestão e quanto a comunicação do resultado para todos que aplicaram algumas das medidas de controle. Será verificado de forma continuada observando os indicadores e serão supervisionados pelas instâncias internas específicas.

RESULTADOS DA GESTÃO



► Valor público

As atividades da nossa Universidade são orientadas para atender as demandas sociais. Busca-se a criação de **valor público** através da transformação dos recursos institucionais em produtos socialmente úteis a sociedade e capazes de promover transformações sociais.

Conforme a redação dada pelo Decreto 9.203/2017, entende-se por valor público **os produtos e resultados gerados, preservados ou entregues pelas atividades da Universidade que representam respostas efetivas e úteis às necessidades ou às demandas de interesse público e modifiquem aspectos do conjunto da sociedade ou alguns grupos específicos.**

A seguir apresentaremos uma análise sobre o valor público entregue pela Universidade Federal do Sul da Bahia, principais processos internos, resultados obtidos, melhorias implementadas, desafios e riscos para a entrega do valor público.

SOCIEDADE



UNIVERSIDADE



Parceiros



Informação



Pessoas



Tecnologia



Infraestrutura



**VALOR
PÚBLICO**

▶ Resultados das atividades de ensino de graduação

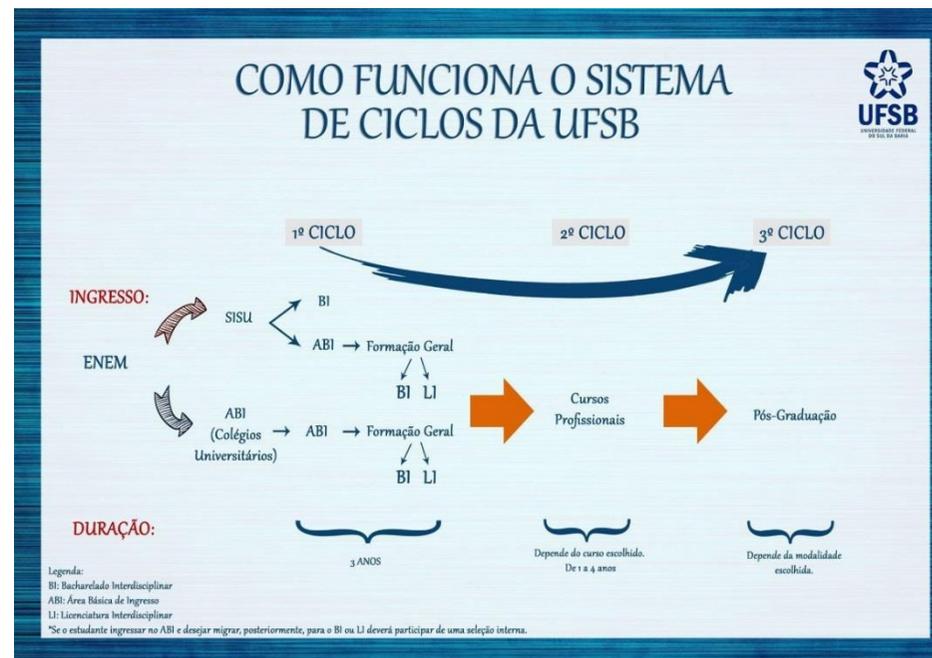


GRADUAÇÃO – PRIMEIRO CICLO

Nossa Universidade possui uma arquitetura curricular com regime de ciclos de formação, composta por módulos e fases sucessivas e articuladas de formação.

Para ingressar na Universidade, o estudante precisa realizar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), efetuar a inscrição através do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), e escolher entre as vagas distribuídas entre os cursos de primeiro ciclo de formação e seus **quatro Bacharelados Interdisciplinares (BI)** e **cinco Licenciaturas Interdisciplinares (LI)**.

O ingresso também pode ser realizado pela **Área Básica de Ingresso (ABI)**, mecanismo que possibilita ao estudante uma formação de caráter generalista, fornecendo a oportunidade de conhecer melhor as grandes áreas do BI ou LI. Essa formação generalista corresponde à **formação geral**, composta por um rol de componentes pré-estabelecidos.



A ABI é oferecida na rede de Colégios Universitários, situada nos municípios de abrangência da Universidade (<https://ufsb.edu.br/estudar-conosco/>).

Principais ações, resultados obtidos e dificuldades encontradas

Em 2018 conseguimos avanços importantes, graças a um conjunto de ações desenvolvidas visando ao aprimoramento da gestão acadêmica.

Referente a oferta de novas vagas, a definição do quantitativo ocorre anualmente e está balizada, em médio e longo prazos, dentro do programa de implantação da Universidade referenciado em sua lei de criação, em políticas gerenciadas pelo MEC para as novas universidades, a exemplo do REUNI, e no Plano Orientador da UFSB. Fatores como a definição orçamentária anual, pelo governo federal, também influem na decisão do quantitativo de vagas ofertadas.

As ações resultaram na oferta de **820 novas vagas** na graduação através do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), distribuídas entre os cursos de primeiro ciclo de formação. Do

quantitativo ofertado, obtivemos preenchimento de **743 novas matrículas**, cerca de 91% de aproveitamento, somado os três Campus e CUNIs. O índice de preenchimento de vagas em 2018 está em linha com a média dos anos anteriores.

Somamos em 2018 **3.471 estudantes** regularmente matriculados, ante aos 787 matriculados em 2014, ano do primeiro ingresso discente. Identificamos algumas dificuldades quanto à ocupação das vagas e à evasão; porém, de modo geral, a evolução do número de matrículas demonstra crescimento robusto em relação às políticas de oferta de vagas, garantindo cotas para egressos de escolas públicas e provenientes de grupos vulneráveis, e de permanência do estudante, desenvolvidas em estreita relação com a Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social (Prosis). Este crescimento

segue alinhado aos investimentos em infraestrutura e de pessoal no âmbito da Universidade, gerenciados pela Pró-Reitoria de Planejamento e Administração.

De forma genérica, temos um quadro com evolução crescente na procura por vagas nos cursos de primeiro ciclo da UFSB. Uma explicação pode ser o fato de que a Universidade, ainda em implantação, passa a ser conhecida por maior número de interessados. Outro argumento consiste no fato de que a comunidade passa a conhecer e entender a estrutura curricular de formação dos cursos. Esta situação reflete a realização de ações de divulgação da Universidade junto às escolas nos municípios que compõem nossa região de abrangência.

Os desafios e perspectivas futuras consistem no acompanhamento do número de evasões e suas principais motivações é tarefa

fundamental para o estabelecimento de políticas pensando a permanência do estudante. Os números referentes à evasão de estudantes desde o início de atividades da Universidade são favoráveis, permanecendo abaixo de 5% do total de matriculados. Segundo estudo realizado pela Câmara dos Deputados, em 2016, a evasão anual média nas instituições federais de

ensino superior gira em torno de 13%, apresentando grandes variações desse valor para casos específicos. Em algumas situações, essa evasão atinge taxas de até 60%, a depender de instituição (se nova ou já estabelecida), curso, turno de oferta, entre outros fatores

([http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/estudos-e-notas-tecnicas/publicacoes-da-](http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/estudos-e-notas-tecnicas/publicacoes-da-consultoria-legislativa/areas-da-conle/tema11/2016_7371_evasao-em-instituicoes-de-ensino-superior_renato-gilioli)

[consultoria-legislativa/areas-da-conle/tema11/2016_7371_evasao-em-instituicoes-de-ensino-superior_renato-gilioli](http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/areas-da-conle/tema11/2016_7371_evasao-em-instituicoes-de-ensino-superior_renato-gilioli)).

Apresentamos nas páginas que seguem nossos principais indicadores acadêmicos do primeiro e segundo ciclos de formação.

Indicadores de graduação

⇒ Vagas 2018

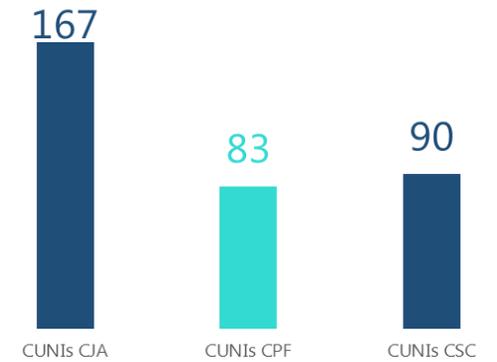
VAGAS OFERECIDAS



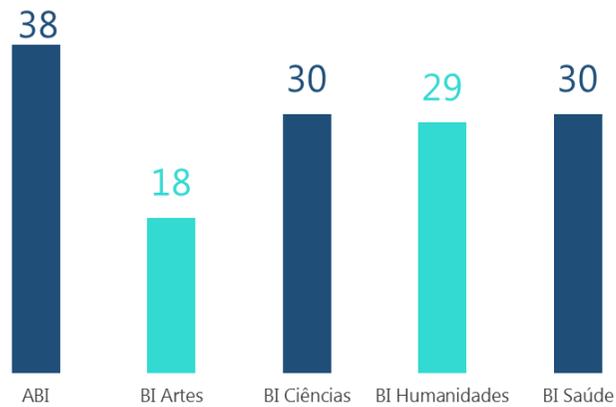
VAGAS POR CAMPUS



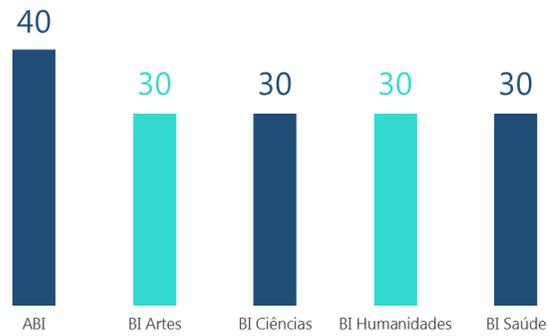
VAGAS POR CUNIS



VAGAS OFERECIDAS POR CURSO CJA



VAGAS OFERECIDAS POR CURSO CPF



VAGAS OFERECIDAS POR CURSO CSC



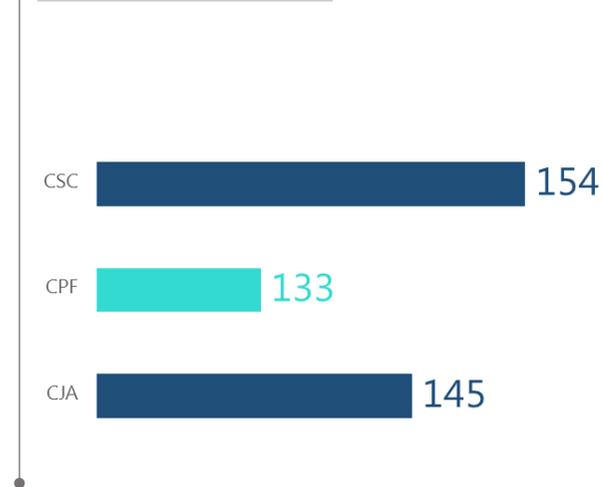
Indicadores de graduação

⇒ Matrículas 2018

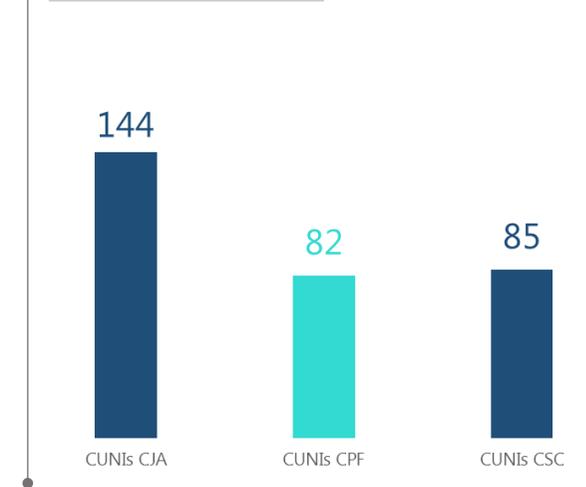
EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS



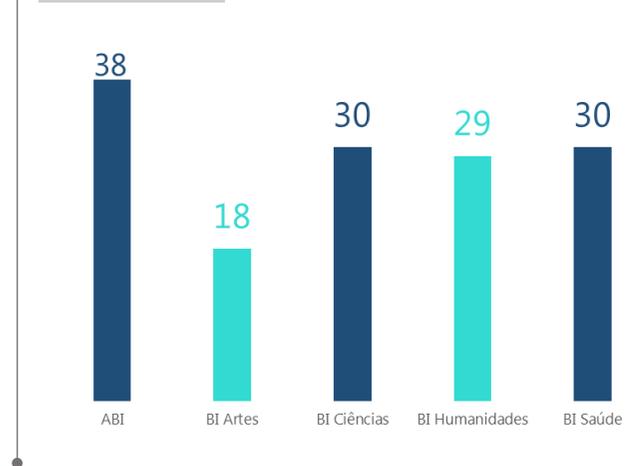
MATRÍCULAS POR CAMPUS



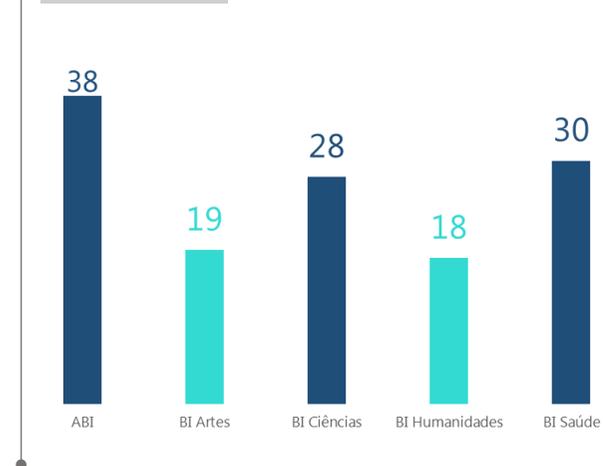
MATRÍCULAS POR CUNIS



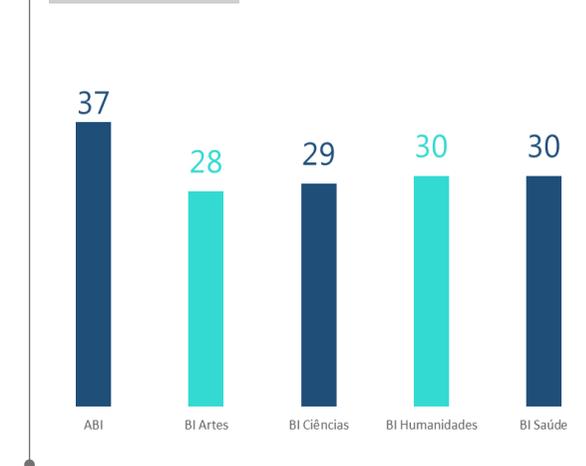
MATRÍCULAS CJA



MATRÍCULAS CPF



MATRÍCULAS CSC



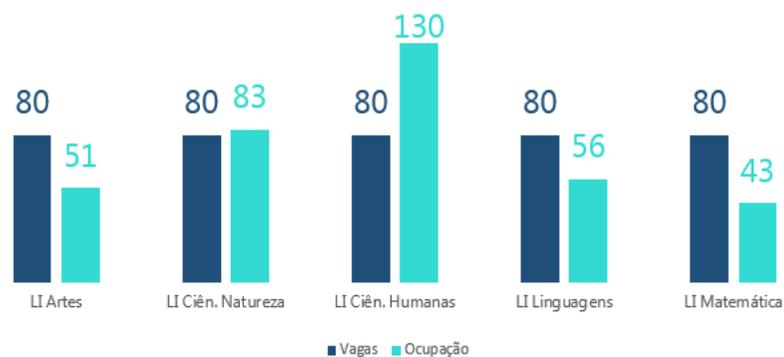
Indicadores de graduação

⇒ Matrículas LI

VAGAS X MATRÍCULAS POR CAMPUS



VAGAS X MATRÍCULAS POR CURSO



⇒ Matrículas por cotas

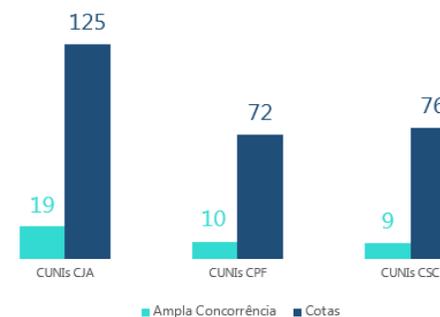
MATRÍCULAS POR COTAS



MATRÍCULAS POR COTAS NOS CAMPUS

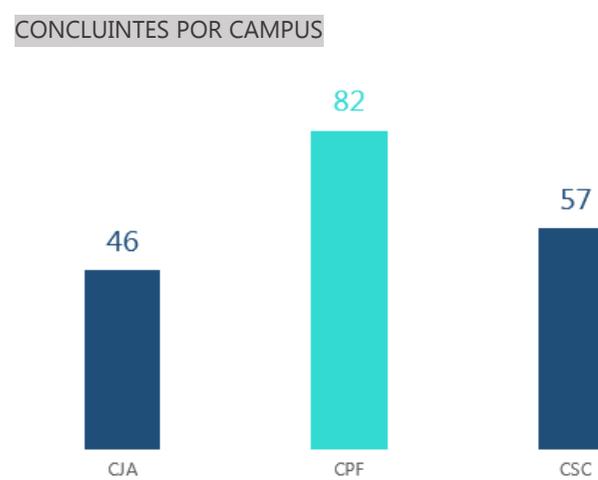
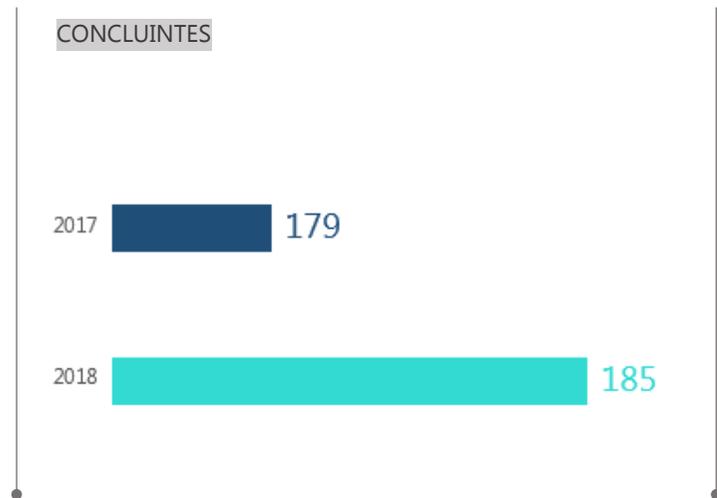


MATRÍCULAS POR COTAS NOS CUNIS



Indicadores de graduação

⇒ Concluintes 2018





GRADUAÇÃO – SEGUNDO CICLO

O segundo ciclo da graduação em nossa Universidade compreende os **cursos e programas de formação profissional** e **acadêmica** , em campos e áreas de atuação específicos, destinados à habilitação de trabalhadores e intelectuais em carreiras profissionais, atividades ocupacionais, culturais ou artísticas de nível superior. São ministrados nos Centros de Formação (CF), situados nos respectivos campus.

O ingresso ocorre através de processos seletivos que terão seus critérios definidos por editais de progressão e pelos Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de cada curso. A duração dos cursos deste ciclo é definida em seus projetos pedagógicos. Os cursos ofertados neste ciclo são os seguintes (<https://ufsb.edu.br/ensino/graduacao>):

Campus Jorge Amado - CJA (Itabuna)

↳ CF Ciências Agrofloretais

Engenharia Florestal

Engenharia Agrícola e Ambiental

↳ CF Tecnociências e Inovação

Engenharia Ambiental e da

Sustentabilidade

Campus Sosígenes Costa (P. Seguro)

↳ CF Artes

Artes do Corpo em Cena

Som, Imagem e Movimento

↳ CF Ciências Ambientais

Biologia

Oceanologia

↳ CF Ciências Humanas e Sociais

Antropologia

Direito

História

Campus Paulo Freire (T. de Freitas)

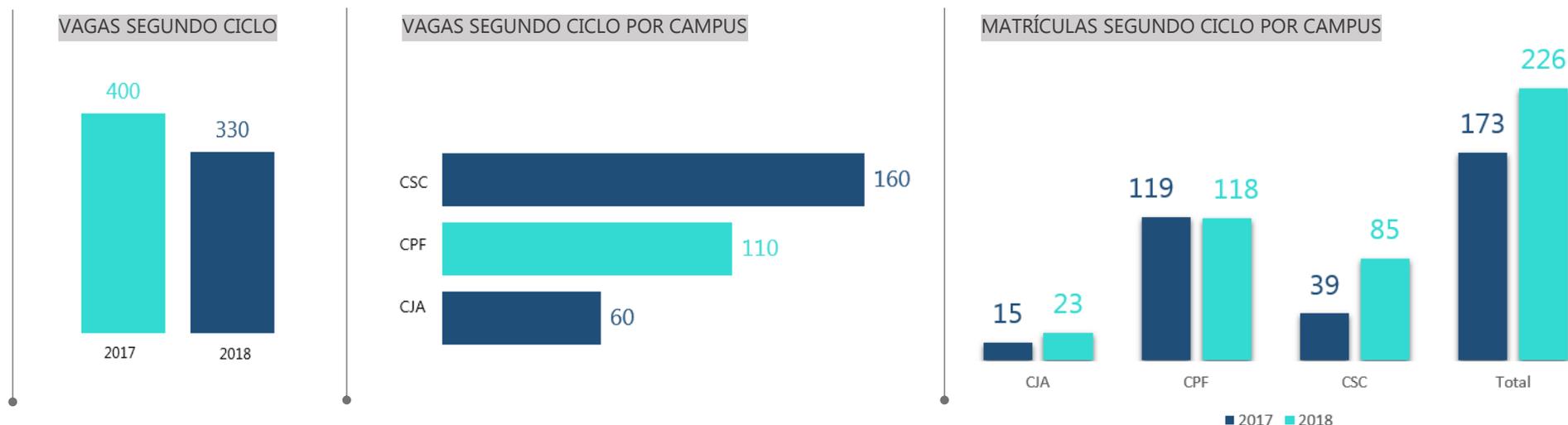
↳ CF Saúde

Psicologia

Medicina

Indicadores de graduação

⇒ Vagas e Matrículas 2018



No ano de 2017 iniciamos a nossa primeira turma de alunos nos cursos do **segundo ciclo de formação**, resultado dos alunos ingressantes em 2014. O avanço para o segundo ciclo ocorreu por seleção direta mediante Coeficiente de Rendimento como indicador de desempenho do estudante.

Naquele ano foram abertas 400 vagas, com preenchimento de 86%. Em 2018, somamos **226 discentes matriculados no segundo ciclo**.

As prioridades da gestão para 2018 visaram fortalecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão, e consolidar os cursos de segundo

ciclo. Nesse sentido, muitos cursos de segundo ciclo foram aprovados e reconhecidos pelo Ministério da Educação, o que significa que tem condições adequadas de funcionamento – infraestrutura física, quadro de docentes, material bibliográfico etc.

As ações da gestão também resultaram na reforma e ampliação das salas de tutorias e aulas práticas nos três campus, imprescindíveis para o cumprimento das exigências das diretrizes curriculares e melhoria do processo ensino-aprendizagem.

A criação e estruturação dos laboratórios de pesquisa e de aulas práticas também foram

priorizados nos campus. Investimento em obras e reformas, aquisições de materiais de consumo e de equipamentos potencializaram os impactos no ensino de graduação.

Convém destacar que em 2018 foram iniciadas as obras de construção dos **Núcleos Pedagógicos do Campus Paulo Freire e**

Sosígenes Costa, de maneira que cada um deles contará com uma infraestrutura de mais de 8000m², fornecendo suporte para as atividades de ensino, pesquisa e extensão e com previsão de atender 5.000 alunos, cada núcleo. A previsão para conclusão das obras dos núcleos é 2019. De outro lado, o Núcleo Pedagógico do Campus Jorge Amado foi concluído em 2018.

Desafios Futuros

Os principais desafios para consolidar o ensino de graduação consistem em:

- Aprovar do PDI
- Continuar a ampliação da infraestrutura física da Universidade, através do avanço nas obras dos núcleos pedagógicos;

- Estruturar os laboratórios relativos aos cursos de segundo ciclo;
- Incrementar o acervo bibliográfico
- Ampliar e consolidação do quadro docente;

- Aumentar o número de estudantes matriculados e ativos nos cursos de segundo ciclo;
- Desenvolver a rede de estágios e possibilidades de parcerias.

▶ Resultados das atividades de pesquisa



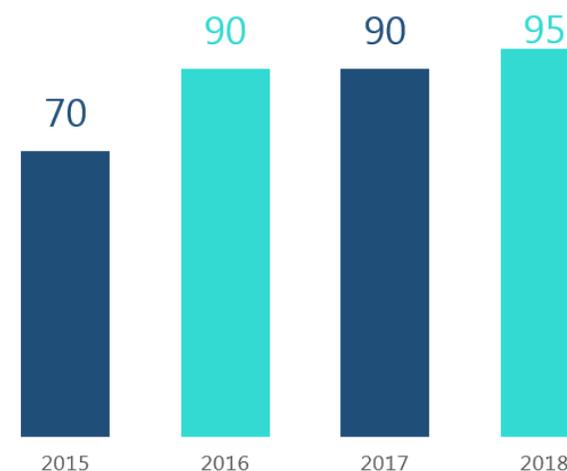
PESQUISA NO PRIMEIRO E SEGUNDO CICLO

Peça importante de nossas atividades-chave, a Pesquisa perpassa o segundo e terceiro ciclo de formação acadêmica e é coordenada pela recém-criada **Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**.

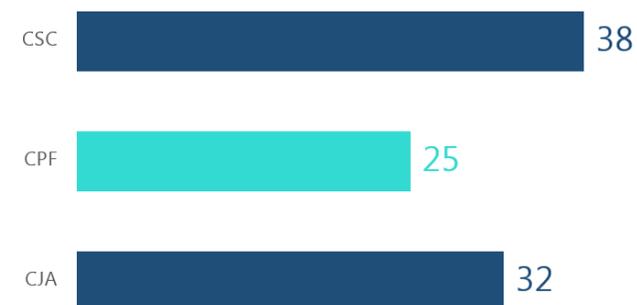
Em 2018 dotamos a pesquisa científica com um montante de **R\$ 314.753,00**, destinado a apoiar editais de projetos de pesquisa que contemplaram uma série de investimentos de custeio, capital e bolsas de iniciação científica.

Uma interface importante da pesquisa científica no âmbito institucional consiste no **Programa de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação** (Pipci). Em 2018 foram aprovados 95 projetos de pesquisa, considerando os três campus, crescimento de 6% em relação a 2017 e de 36% em comparação com 2015, ano de lançamento do programa. Foram **95 estudantes contemplados** com projetos e bolsas de iniciação científica entre cursos de primeiro e segundo ciclo.

PROJETOS E ESTUDANTES ATENDIDOS



PROJETOS E ESTUDANTES ATENDIDOS POR CAMPUS



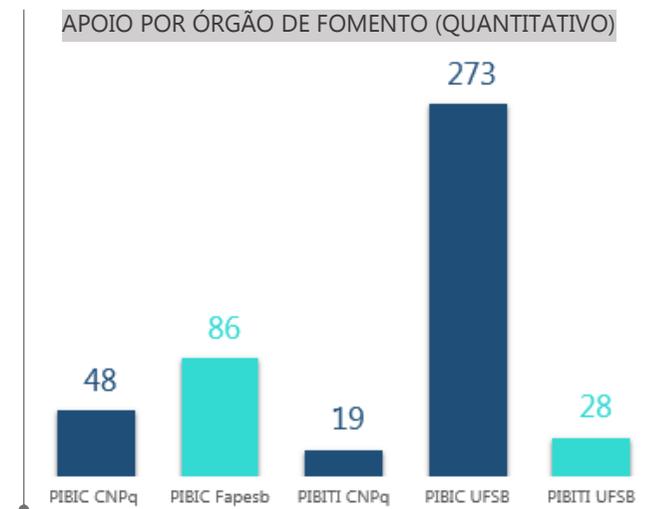
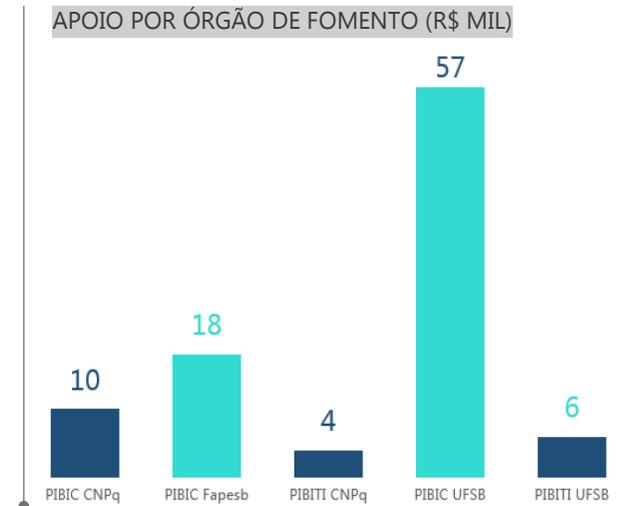
O Pipci tem ainda o apoio financeiro de agências de fomento à pesquisa, tanto em nível estadual quanto federal - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Os órgãos disponibilizaram 153 bolsas de iniciação científica através do Pipci, 34% do total de bolsas; em termos financeiros, o apoio contabilizou R\$ 153.600,00, 34% do montante aplicado.

No interior de nossa proposta acadêmica-pedagógica, a investigação científica assume um papel central nos ciclos de graduação, na medida em que a pesquisa consolida os conhecimentos da sala de aula e, paralelamente, conduz a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, ao estímulo para o desenvolvimento do pensar cientificamente e ao desenvolvimento de soluções que possam efetivamente ser aplicadas na sociedade

Dessa forma, a estratégia de expandir gradualmente o programa de iniciação científica mostra-se apropriada ao contexto de implantação da Universidade e apresenta-se como um desafio real para os próximos anos.

Desafios Futuros

- Ampliar a oferta de bolsas de pesquisa
- Aumentar número de projetos de pesquisa aprovados
- Incentivar publicação de artigos científicos
- Promover eventos de apoio a pesquisa científica





PESQUISA NO TERCEIRO CICLO

O terceiro ciclo em nossa Universidade corresponde a Residência Profissional, Mestrados e Doutorados. Os cursos e programas de terceiro ciclo são conduzidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) e Centros de Formação Profissional e Acadêmica (CF). Encerramos 2018 dispendo **4 Programas de Pós-Graduação**, 3 a nível Mestrado e 1 a nível de Doutorado. Além disso, possuímos 1 curso *Stricto Sensu* – Especialização (<https://ufsb.edu.br/ensino/pos-graduacao>).

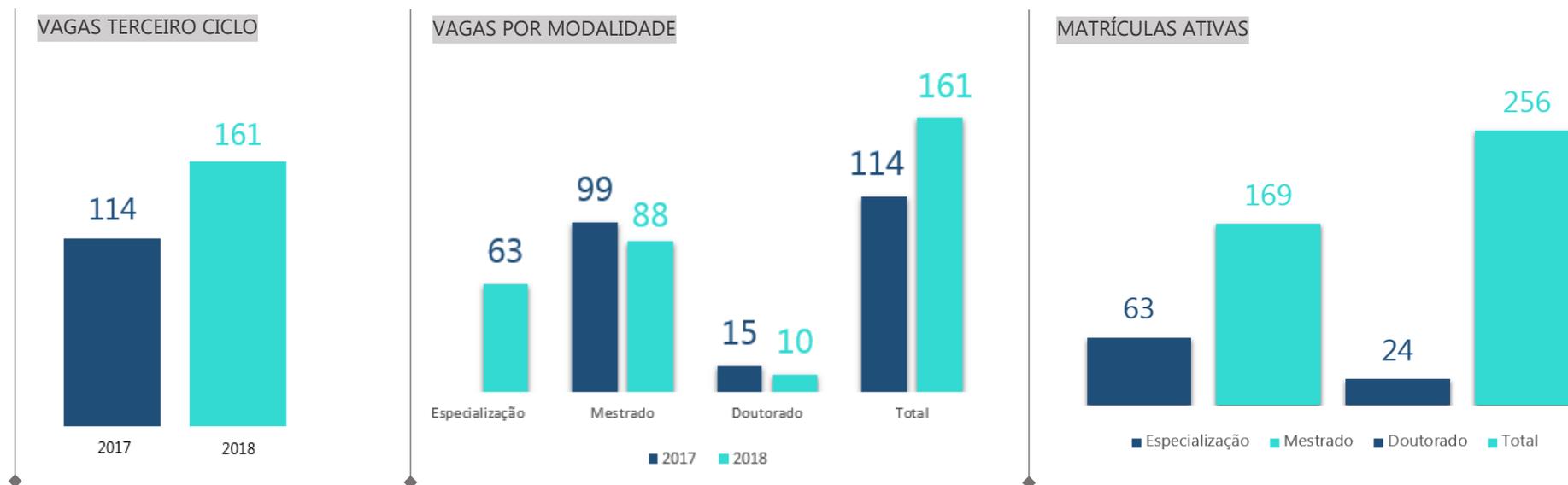
Foram disponibilizadas **161 novas vagas** para os cursos de terceiro ciclo em 2018, distribuídas nos três campus e entre os diferentes programas de pós graduação. A oferta de vagas obteve crescimento de

40% em relação a 2017. Dessa forma, totalizamos 193 matrículas ativas nos programas de pós-graduação da Universidade.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO		
Especialização	Unidade Universitária	Campus
Saúde Coletiva	CFCS	Paulo Freire
Mestrado		
Ciências e Tecnologias Ambientais	CFCAM	Sosígenes Costa
Ensino e Relações Étnico-Raciais	IHAC/CJA	Jorge Amado
Saúde da Família	CFCS	Paulo Freire
Estado e Sociedade	CFCHS	Sosígenes Costa
Doutorado		
Estado e Sociedade	CFCHS	Sosígenes Costa

Indicadores de pós-graduação

⇒ Vagas e Matrículas 2018



As atividades vinculadas à Pós-Graduação, anteriormente geridas pela Progeac, não estavam centralizadas em nenhuma diretoria ou coordenação específica. A partir da criação da **Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**, em setembro de 2018, esta unidade passou a acompanhar os quatro

programas de pós-graduação da Universidade.

Os programas visam enfrentar os desafios regionais com uma abordagem interdisciplinar e socialmente referenciada, sendo dois programas próprios (PPGES e

PPGER), um em associação (PPGCTA) e um em rede (PROFSAÚDE).

Em 2018, os programas disponibilizaram **63 vagas de especialização, 88 vagas de mestrado, 10 de doutorado**. Como resultado

dos editais de seleção de estudantes regulares em 2018 e em anos anteriores, foi contabilizado **256 discentes matriculados** em cursos de pós-graduação stricto sensu: 63 em especialização, 101 em mestrados profissionais, 68 em mestrados acadêmicos e 24 no doutorado.

Os Programas de Pós-Graduação contaram com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), por meio de **bolsas** (quatro de mestrado e quatro de doutorado) do Programa de Demanda Social e **auxílio financeiro** do Programa de Apoio à Pós-Graduação (Proap), no valor de **R\$ 17.527,60**.

Os programas também receberam apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), com cinco bolsas de mestrado e três de doutorado.

Adicionalmente, a UFSB disponibilizou três bolsas de mestrado para estudantes estrangeiros vinculados aos programas da instituição, por meio do Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (Bolsas Brasil - PAEC OEA-GCUB), resultado da cooperação entre a Organização dos Estados Americanos (OEA), a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), com apoio da Divisão de Temas Educacionais do Ministério das Relações Exteriores do Brasil (DCE/MRE).

É oportuno registrar as vagas disponibilizadas nos cursos *Lato Sensu*. Foram ofertadas 63 vagas de pós-graduação no curso de Especialização em Saúde Coletiva, todas preenchidas.

BOLSAS POR ÓRGÃO DE FOMENTO		
Órgão	Modalidade	Quantidade
UFSB	Mestrado	2
UFSB	Doutorado	1
CAPES	Mestrado	4
CAPES	Doutorado	4
FAPESB	Mestrado	12
FAPESB	Doutorado	5

Considerando a necessidade da Universidade de expandir a oferta de cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, foram submetidos ao Consuni ainda em 2018 três propostas de novos cursos de especialização, com aprovação de todos. Os editais de seleção, em elaboração, e propiciarão o ingresso de estudantes na instituição no primeiro ou segundo quadrimestre de 2019.

Grupos de Pesquisa

Os Grupos de Pesquisa são mecanismos fundamentais para o desenvolvimento da atividade científica na Universidade. Corresponderam a um conjunto de docentes organizados em torno de um ou mais objetos de estudo, envolvendo a participação direta de estudantes de

graduação e pós-graduação e, eventualmente, técnico administrativo de nível superior. Na nossa Universidade possuímos 21 grupos de pesquisa cadastrados na plataforma do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

ÁREA PREDOMINANTE	QUANTIDADE
Humanidades	11
Biológicas	7
Artes	2
Exatas	1
TOTAL	21

Desafios Futuros

Diante dos avanços obtidos em 2018, projetamos para o próximo exercício alguns desafios importantes para consolidar a pesquisa no âmbito Universidade, entre os quais destacamos:

- Expandir o número de Programas de Pós-Graduação, principalmente os cursos de doutorado
- Ampliar o número de bolsas de mestrado e doutorado junto às agências de fomento

- Institucionalizar o estágio pós-doutoral
- Ampliar o apoio financeiro aos Programas de Pós-Graduação com recursos externos e internos
- Estabelecer fluxos para os processos administrativos da Pós-Graduação
- Fomentar a ampliação do número de grupos de pesquisa da instituição
- Controlar e incentivar a produção científica em todos os níveis

► Resultados da assistência estudantil

Enquanto Universidade, reconhecemos a matriz diversa e desigual que caracteriza o tecido social brasileiro. Essa desigualdade, muitas vezes, ocasiona grandes dificuldades à permanência estudantil expressas no transporte público deficiente, falta de recursos didáticos, poucas alternativas de moradia e de alimentação, entre outras.

Buscamos democratizar o acesso ao ensino superior, especialmente através da inclusão de estudantes oriundos de escolas públicas, com 75% de reserva de vagas (cotas) para quem ingressa através do SISU e 85% daqueles que ingressam através de nossos Colégios Universitários (CUNIs).

Entenda nosso sistema de cotas:

<https://www.facebook.com/faceufsb/photos/a.409540275830431/1980704285380681/?type=3&theater>

Nesse contexto, o conceito de Assistência Estudantil como uma forma de minimizar as desigualdades sociais, de gênero, étnico-raciais e regionais, assume especial importância na medida em que proporciona a democratização das condições de permanência no ensino superior dos estudantes comprovadamente em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica.



A Assistência Estudantil se materializa mediante o **Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)**, instituído em 2010 pelo Decreto 7.234. No âmbito da UFSB, a política de permanência do estudante começou a ser estruturada ainda em 2014, quando do ingresso da primeira turma, e foi aprimorada nos anos seguintes (<http://ufsb.edu.br/wp-content/uploads/2015/05/Resolucao-n%C2%BA-01-2016-UFSB-PAP-Versao-Ad-Referendum.pdf>).

As políticas afirmativas de permanência estudantil da nossa Universidade visam oferecer ao estudante de graduação da Universidade as condições adequadas para adaptar-se à vida acadêmica com qualidade e contribuir para a redução do índice de retenção e evasão escolar.

Na nossa estrutura administrativa, compete a Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social (PROSIS) a promoção da democratização das condições de permanência no ensino superior dos estudantes (<https://ufsb.edu.br/prosis/>).

Principais ações e resultados

1 Revisão da Resolução CONSUNI 10/2018 que trata das Ações Afirmativas na Universidade. Esta resolução foi revisada dentro da Comissão de Políticas Afirmativas (CPAF), que além das vagas para estudantes de escolas públicas previstas na Lei de Cotas (Lei 12.711/2012, alterada pela Lei

13.409/2016), ainda motiva, por meio de vagas supranumerárias, o ingresso de estudantes indígenas, quilombolas, ciganos, travestis, transexuais e transgêneros, para que estes possam ter suas trajetórias de vida marcadas pela inclusão no ensino superior.

2 Acolhimento de alunos com deficiência e estruturação de espaços universitários apropriados para inserção no ambiente interno e mitigação de eventuais preconceitos, contribuindo para o sucesso escolar.



Alunos com deficiência matriculados em 2018

Campus Jorge Amado	Campus Sosígenes Costa	Campus Paulo Freire	CUNI de Ilhéus
03 estudantes	06 estudantes	04 estudantes	02 estudantes

Para atender a esse público estudantil, recebemos em 2018 R\$ 5.650,00 do Programa de Acessibilidade na Educação Superior (INCLUIR), destinado a ações que garantem o acesso pleno de pessoas com deficiência às Instituições Federais de Ensino Superior (<http://portal.mec.gov.br/programa-incluir>). Com o recurso do programa foram adquiridas 11 mesas adaptadas para cadeirantes e equipamos todos os três Campus e Colégios Universitários.



Outra ação importante no âmbito da acessibilidade diz respeito a concessão de bolsas de **Monitoria Inclusiva**, auxílio financeiro destinado a estudantes de graduação que devem acompanhar e desenvolver atividades junto aos estudantes com deficiência. Em 2018 foram contemplados **oito bolsistas**, com **cinco estudantes assistidos**, num desembolso de R\$ 31.600,00.

3 Promoção da saúde estudantil mediante edital de financiamento de propostas, ações e estratégias que objetivam melhorar a qualidade de vida dos nossos estudantes. O projeto denominado “UFSB – Universidade Promotora de Saúde” disponibilizou para as ações R\$ 24.000,00, recursos provenientes do PNAES (<https://ufsb.edu.br/ultimas-noticias/1053-edital-define-selecao-de-propostas-promotoras-da-saude-por-discentes-de-graduacao>).

Foram executadas 27 propostas nos três campus, cada uma coordenada por um estudante e uma equipe de colaboradores que envolveu docentes e técnicos. As propostas abrangiam os seguintes eixos temáticos:



O projeto executou 98% do recurso disponibilizado (R\$ 23.500,00) e atingiu um público estimado de **2.181 estudantes** da Universidade.

4 Fortalecemos nossa política institucional de Assistência Estudantil com a realização de dois grandes processos seletivos para concessão de bolsas e auxílios para alunos

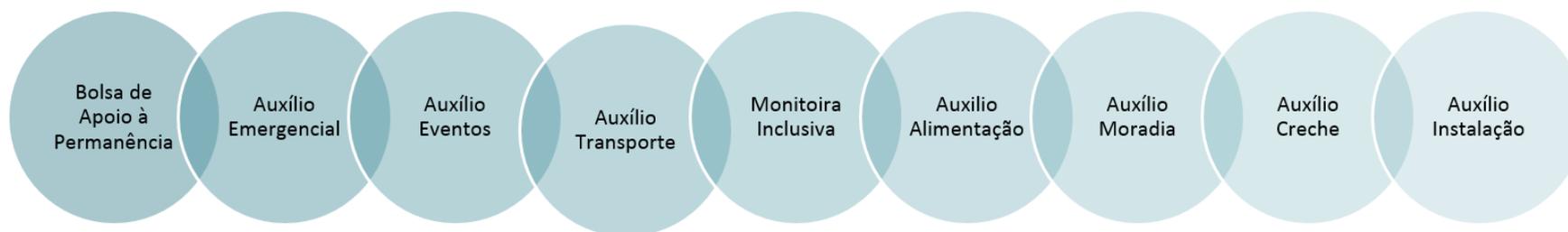
em situação de vulnerabilidade socioeconômica - renda familiar bruta per capita de até 1 salário mínimo. O Programa de Apoio à Permanência (PAP) executou em 2018 o montante de **R\$ 2.102.373,12**, **concedendo 9.290 benefícios e atendendo a 939 estudantes dos três campus**.

Em 2018 lançamos uma nova modalidade de benefício - auxílio mobilidade interna. O auxílio visa subsidiar, por tempo determinado, a mobilidade intercampus dos estudantes aprovados nos cursos de segundo ciclo de formação, porém com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1 salário mínimo. A concessão do auxílio representou um investimento de R\$ 7.000,00, beneficiando 14 estudantes.

Ainda como resultado dos recursos do PNAES/2018, foram cadastrados 59 novos estudantes indígenas e quilombolas na Bolsa Permanência do MEC, totalizando 129 estudantes beneficiários na Universidade.

A oferta das bolsas e auxílios, aliado ao acompanhamento social dos estudantes atendidos, possibilitou o alcance dos objetivos propostos no PAP. Além deste acompanhamento social, monitoramos também o desempenho acadêmico dos estudantes e o cumprimento das

condicionalidades do programa. As modalidades de bolsas e auxílios concedidos foram as seguintes:



69% do recurso do PNAES

foi aplicado nos auxílios

**alimentação,
transporte e moradia.**

90% dos estudantes atendidos no

PAP tiveram desempenho acadêmico satisfatório.

Aprovação em **60%** dos componentes curriculares cursados.

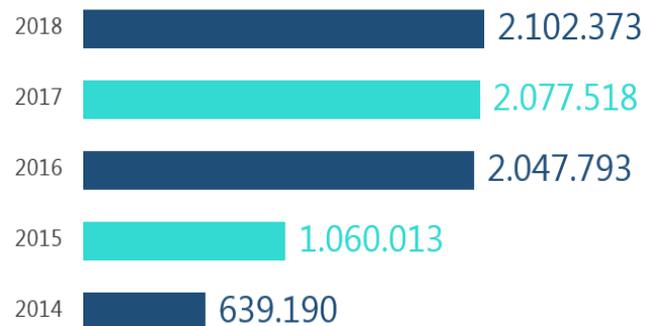


5 Além das bolsas e auxílios para discentes do primeiro e segundo ciclo, concedemos pela primeira vez bolsas de apoio à permanência para estudantes do terceiro ciclo (Pós-Graduação), através de recursos orçamentários próprios, totalizando **11 bolsas** e investimento de **R\$ 30.250,00**. A ação foi associada a outras de fortalecimento e expansão da pós-graduação institucional.

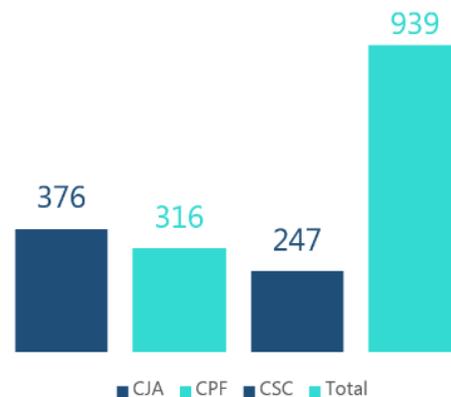
Indicadores da Assistência Estudantil

⇒ 2018

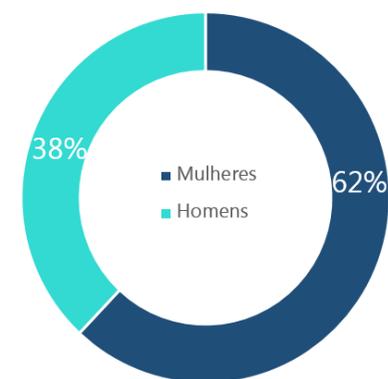
DESPESA COM PROGRAMA APOIO A PERMANÊNCIA



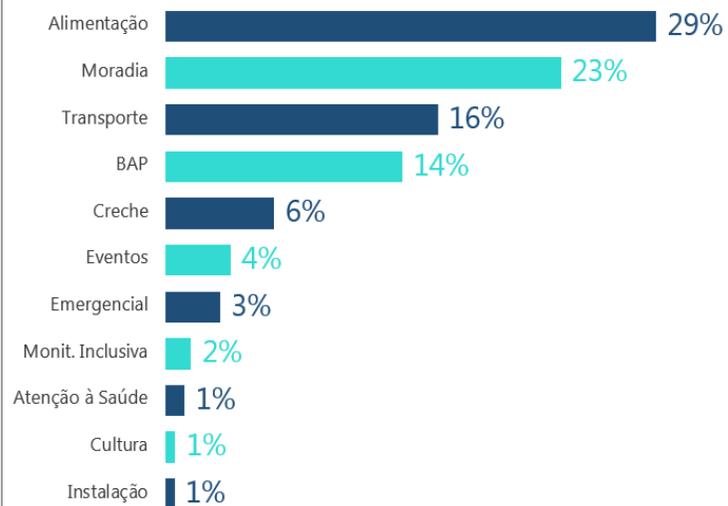
ESTUDANTES BENEFICIADOS POR CAMPUS



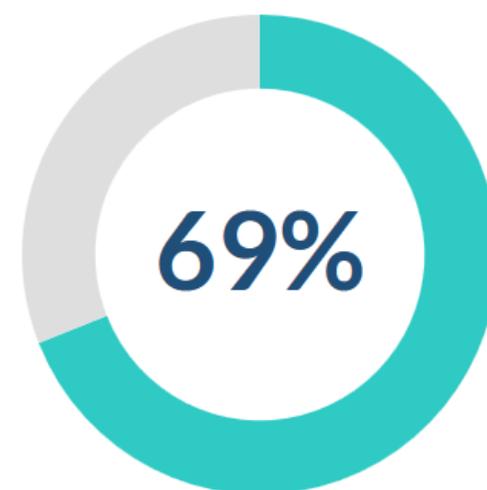
ESTUDANTES BENEFICIADOS POR SEXO



EXECUÇÃO DO PNAES POR TIPO DE BENEFÍCIO



AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO, MORADIA E TRANSPORTE



► Resultados da extensão universitária

As atividades de extensão são inerentes à atuação universitária. Consistem em **compartilhar com o público externo** inovações, avanços, perspectivas, propostas, conquistas e benefícios resultantes do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição.

A extensão é baseada no intercâmbio com instituições, empresas, organizações e movimentos da sociedade, visando fomentar o processo de desenvolvimento e transformação da realidade local.

A extensão está prevista na lei de criação da Universidade e no plano orientador como uma das funções sociais

indissociáveis de nossa atuação. As ações de extensão são desenvolvidas mediante programas, projetos e ações, tais como cursos, eventos, publicações e prestação de serviço, permitindo uma via de aproximação com a sociedade de que fazemos parte, criando espaços para troca de conhecimentos e enriquecimento da prática acadêmica.

Do ponto de vista acadêmico, a extensão estimula o envolvimento direto do estudante na aplicação dos conhecimentos na comunidade de abrangência da Universidade, além de promover a integração com a pesquisa e o ensino.



Principais ações e resultados

- 1 A extensão vem sendo desenvolvida na Universidade desde sua criação, porém de forma dispersa. Contudo, avançamos em 2018 e criamos a **Coordenação de Extensão**, integrada à estrutura da PROSIS. A coordenação tem por finalidade sistematizar a política institucional de extensão bem como coordenar as ações no âmbito interno. Esta instância vem, desde então, contribuindo para registrar as atividades de extensão em um sistema único, oportuno para a maior eficiência na gestão e controle dos indicadores, os quais subsidiam o orçamento e captação de recursos pela instituição para a extensão universitária, além de revelar a realidade da inserção da Universidade junto à comunidade.
- 2 Criação de norma interna disciplinando as atividades de extensão. Em agosto de

2018 foi aprovada pelo Conselho Universitário a **Resolução 06/2018**, que trata da normatização das atividades de extensão. Na direção da sistematização destas atividades, avançamos na aprovação da resolução que nos coloca em linha com a Política Nacional de Extensão Universitária e com o Plano Nacional de Extensão, referências fundamentais para desenvolver a extensão no conjunto das Universidades.

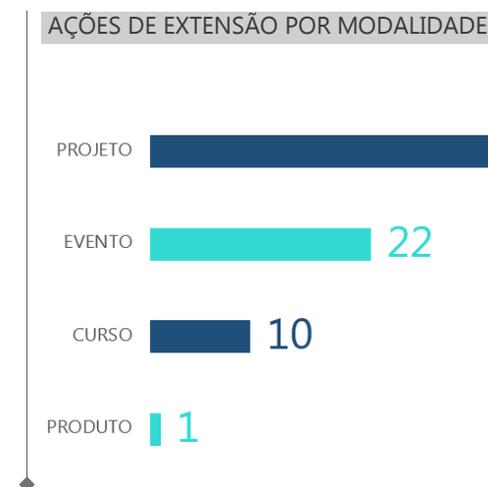
- 3 Como produto da estruturação da extensão universitária e da recém-lançada política institucional de extensão, promovemos iniciativa de apoio financeiro a projetos e ações de extensão. Lançamos em agosto o Edital 14/2018, destinado ao desenvolvimento de projetos, cursos, eventos e produtos de Extensão, envolvendo a participação de discentes de graduação e do Ensino Médio. Foi disponibilizado o

montante de **R\$ 50.000,00** e aprovadas 36 atividades, as quais estão em andamento e têm conclusão estimada para março/2019.

- 4 Lançamos em dezembro o Edital 16/2018 em apoio a projetos que viabilizam a participação de **Mestres do Saber** em disciplinas ofertadas no primeiro e segundo ciclos de formação. O Mestre do Saber consiste em pessoas com notórios conhecimentos e técnicas necessárias para a produção e preservação da cultura tradicional popular de determinada comunidade. Com este edital, cuja realização será em 2019, possibilitaremos uma maior interação entre universitários e os saberes tradicionais, aproximando a sociedade das atividades desenvolvidas pela Universidade.

Indicadores da Extensão Universitária

⇒ 2018



Em 2018 registramos **78 atividades de extensão** desenvolvidas pela Universidade. Esse número contrasta com aqueles dos anos anteriores em virtude da indisponibilidade de um setor destinado à extensão, que ocorria de forma dispersa na instituição. Facilitou a estruturação das ações a criação do módulo de extensão no Sistema Integrado de Gestão de Atividades

Acadêmicas (SIGAA), que centralizou as atividades e dispõe de um conjunto de ferramentas para o melhor gerenciamento. Através deste módulo inscrevemos, por exemplo, os Editais 14/2018, 15/2018 e 16/2018, os quais disponibilizaram apoio financeiro a projetos de extensão.

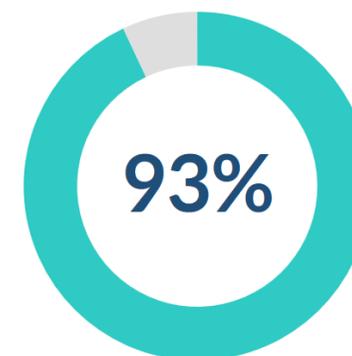
Dentre as ações executadas destacamos os **projetos de extensão**, que representaram 58% das atividades e trataram de temas ligados a Cultura e Arte, Educação, Saúde e Meio Ambiente. O crescimento dos projetos reflete a estruturação do setor de extensão e os editais de apoio financeiro a estas atividades.

Com as ações de extensão beneficiamos um público estimado de 9.572 pessoas, através dos nossos projetos, cursos, eventos e produtos. As atividades com maior quantitativo de beneficiários foram das áreas de **Educação, Cultura e Arte e Meio Ambiente e Saúde**, aproximadamente 93%

ÁREA PREDOMINANTE	QUANTIDADE
Educação	3302
Cultura e Arte	2933
Meio Ambiente	1617
Saúde	1012
Tecnologia e Produção	261
Direitos Humanos	221
Comunicação	196
Trabalho	30
TOTAL	9572



PROJETOS NAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO, CULTURA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE



Desafios Futuros

Projetamos para o próximo exercício alguns desafios importantes para consolidação das atividades de extensão:

- Ampliar e consolidar os mecanismos de fomento às atividades de extensão
- Criar programas temáticos de extensão
- Fortalecer as instâncias de implementação da extensão
- Aprimorar o sistema de registro, acompanhamento e avaliação das atividades de extensão
- Ampliar o envolvimento de discentes em atividades de extensão
- Aprimorar os mecanismos de integração entre universidade e comunidade
- Envolver maior número de docentes e técnico-administrativos em atividades de extensão

ALOCAÇÃO DE RECURSOS EM ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO



► Declaração do Pró-Reitor de Planejamento e Administração



A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - PROPA é um órgão vinculado diretamente a Reitoria. As suas competências consistem em integrar as ações da gestão universitária, envolvendo planejamento, gestão

orçamentária, financeira, administrativa, de pessoal e infraestrutura física. Para atender a essas atribuições, a PROPA possui as seguintes instâncias: Diretoria de Planejamento, Diretoria Administrativa, Diretoria de Gestão de Pessoas e Diretoria de Infraestrutura. As diretorias desempenham funções administrativas centralizadas na Reitoria e outras descentralizadas nos campus universitários. O controle, a regulação e avaliação dos processos são concentrados na Reitoria.

Em razão da recente instalação da Universidade e da construção do Plano de Desenvolvimento Institucional, nosso principal objetivo

estratégico tem como referência a lei de criação (12.818/2013), o plano orientador e a carta de fundação, os quais assinalam como tarefa primordial a implantação da Universidade em um ambiente onde antes não havia a presença de Universidades Públicas Federais, refletindo na ausência quase que total de infraestrutura física e de pessoal.

Desde 2013 temos enfrentado severos contingenciamentos de recursos orçamentários que impactaram sistematicamente na gestão administrativa da Universidade. Nesse contexto, em 2018 a restrição do orçamento de investimento foi cerca de 75% em relação a lei orçamentária do exercício 2017, o que tornou o planejamento das atividades da Universidade tarefa ainda mais desafiadora. O Ministério da Educação centralizou parte dos recursos de investimento, requerendo grande empenho por parte da Administração da Universidade para a liberação gradual do crédito orçamentário necessário para avançar na nossa implantação.

Das ações realizadas pela PROPA em 2018, destacamos a seguir os resultados que impactaram em relação a nossa implantação:

- **Obras** - Captação de R\$ 20 milhões de recursos de investimento para atender as obras em andamento 2018. Dentre essas obras

frisamos a construção dos núcleos pedagógicos em cada campus, os quais oportunizarão o ingresso de cinco mil estudantes por bloco, totalizando 15.000 estudantes. Houve também a conclusão do núcleo pedagógico do Campus Jorge Amado.

- **Pessoal** - Ampliação do quadro docente;
- **Biblioteca** - Ampliação significativa do acervo bibliográfico, mediante investimento de aproximadamente R\$ 700 mil
- **Equipamentos** - Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para prover os laboratórios e salas de aula
- **Racionalização dos recursos públicos** - A eficiência na gestão, com baixa ampliação do quadro de terceirizados, por exemplo, possibilitou os pagamentos contratuais de forma tempestiva. A racionalização também impactou na adequação de espaços cedidos para a Universidade, ampliando as instalações de salas de aula e laboratórios. As melhorias nas instalações promoveram uma redução de custos, a exemplo da reforma da quadra do campus Paulo Freire, em Teixeira de Freitas, que passou a receber eventos acadêmicos e colações de grau, antes realizados em imóveis locados.
- **Pesquisa científica** - Criação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, elaboração do regimento interno e aperfeiçoamento da metodologia de apoio à pesquisa.

Sobre as oportunidades de melhorias e desafios enfatizamos: (i) avanço da obra de infraestrutura do campus Jorge Amado, (ii) avançar na execução das obras dos núcleos pedagógicos nos Campus Sosígenes Costa e Paulo Freire, (iii) equipar as novas salas de aulas e laboratórios, (iv) adequar espaços cedidos para atender as unidades acadêmicas e administrativas, (v) concluir, publicar e implementar o PDI.

A conformidade e a confiabilidade de gestão deste capítulo encontram-se fundamentadas em informações extraídas dos principais sistemas gerenciais da Administração Pública (SIAFI, SIAPE, Tesouro Gerencial e SIG) e foram atestadas nas declarações de conformidade apresentadas pelos gestores responsáveis.

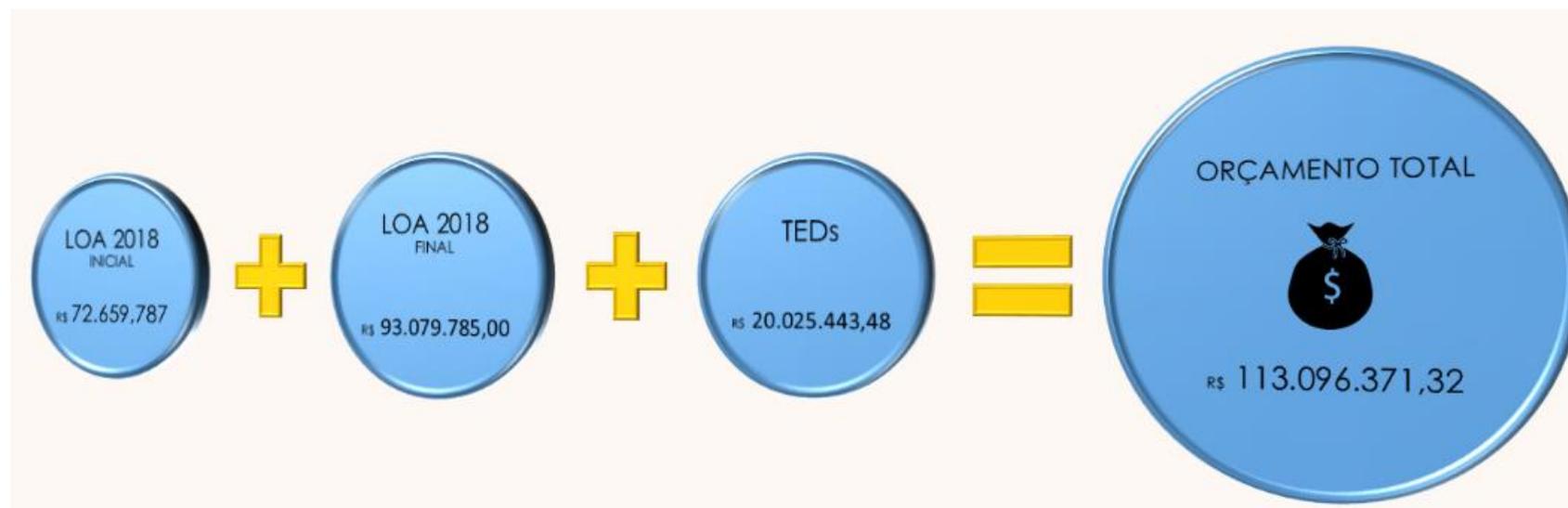
Mais que uma declaração, o presente enunciado é uma demonstração dos esforços empenhados na superação dos desafios e obstáculos, na busca pela gestão baseada na excelência de valores, no aprimoramento do desempenho organizacional com o foco em resultados orientados para a satisfação da sociedade.

Concluindo, DECLARO que os padrões de gestão da Universidade Federal do Sul da Bahia atendem aos requisitos de conformidade e confiabilidade das informações prestadas neste capítulo.

► Gestão orçamentária e financeira

A Lei Orçamentária Anual de 2018 – LOA/2018 consignou à Universidade Federal do Sul da Bahia dotação orçamentária no total de R\$ 72.659.787,00. Contudo, com as alterações no grupo de despesa pessoal e encargos sociais, da ordem de R\$ 20.419.998,00, a dotação final do orçamento/2018 foi redimensionada para R\$ 93.079.785,00.

A Universidade também recebeu recursos de outras entidades da administração pública, via Termo de Execução Descentralizada (TED), na importância de R\$ 20.025.443,48. Desse montante, R\$ 20 milhões foram destinados para execuções de obras, R\$ 8.911,66 para o programa Mobilidade Acadêmica e R\$ 7.674,66 para o programa de apoio à pós-graduação.



Execução Orçamentária

Em 2018, recebemos dotações próprias de **R\$ 93.079.785,00**. Desse total, foram empenhadas R\$ 91.460.639,63, liquidadas 89.644.305,33 e pagas despesas no montante de R\$ 84.344.761,62, equivalente a 90,62% do total autorizado na LOA/2018.

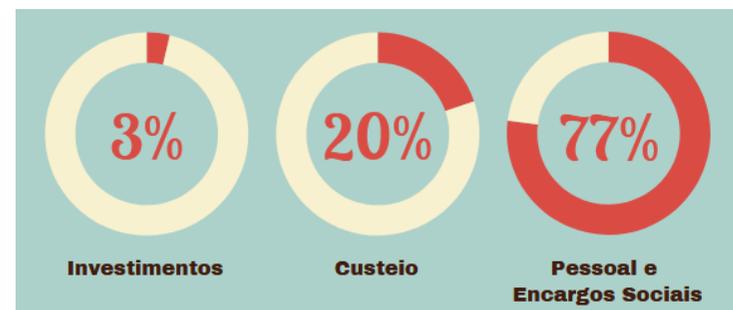
Com relação aos recursos recebidos via destaque orçamentário, que somaram um montante de **R\$ 20.016.586,32**, 100% foram empenhados, R\$ 17.640.015,74 foram liquidados e pagas despesas no montante de R\$ 17.640.015,74, correspondente a 88,13% do total recebido.

Execução Financeira

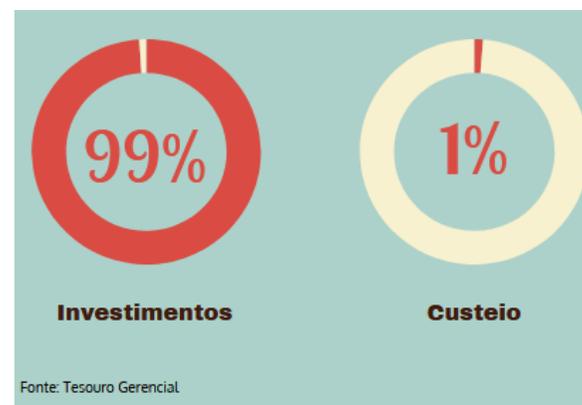
O valor pago em 2018 totalizou **R\$ 99.765.881,87**, dos quais R\$ 84.344.761,62 foram referentes a despesas do próprio exercício e R\$ 15.421.120,25 foram pagamentos de obrigações oriundas de empenhos emitidos em anos anteriores (Restos a Pagar Processados e Não Processados).

Alocação Orçamentária – Finalidade dos recursos

A LOA/2018 fixou à Universidade dotação para o atendimento das seguintes despesas 1) Gastos com pessoal; 2) Despesas de custeio e 3) Despesas de Investimento.



Além do recurso autorizado na lei orçamentária de 2018, recebemos recursos via destaque orçamentaria (TED), destinados a 1) despesas de custeio e 2) despesas de investimentos.



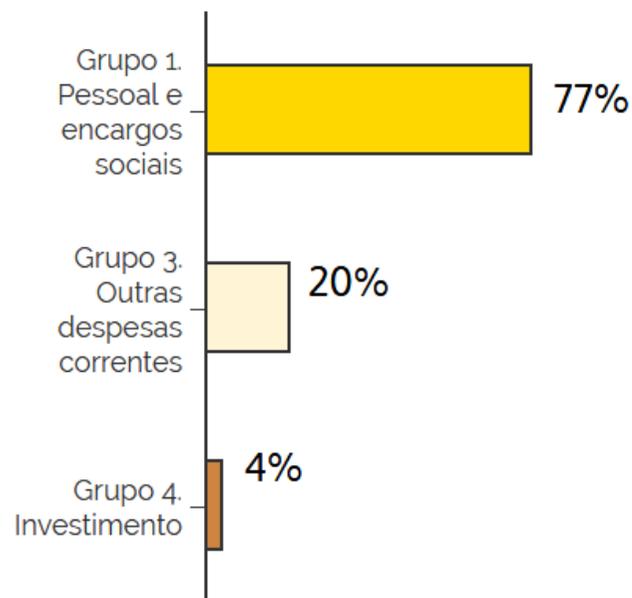
Execução por Grupo e Elemento de Despesa

Grupo de natureza de despesa:

Classe de gasto em que foi realizada a despesa

Elemento de despesa:

Classificação dos insumos utilizados ou adquiridos



Elemento de despesa	Valor Pago (R\$ 1,00)
40 - Serviço de Tecnologia da Informação	31.113,20
51 - Obras e instalações	2.706.359,40
52 - Equipamentos e material permanente	250.654,40
Total	2.988.127,00



Elemento de despesa	Valor Pago (R\$ 1,00)
01 - Aposentadoria	405.603,34
03 - Pensões	122.426,81
04 - Contratação por tempo determinado	1.091.776,57
07 - Contribuição previdenciária	297.637,41
11 - Vencimento e vantagens fixas	51.508.362,15
16 - Outras despesas variáveis - P. Civil	199.865,31
91 - Sentenças judiciais	108.943,12
92 - Despesas de exercícios anteriores	126.880,75
94 - Indenizações e restituições trabalhistas	34.834,80
13 - Obrigações patronais	10.871.173,15
Total	64.767.503,41



Elemento de despesa	Valor Pago (R\$ 1,00)
41 - Contribuições	20.393,26
04 - Contratação por tempo determinado	92.810,36
08 - Outros benefícios ao servidor	344.647,21
14 - Diárias - P. Civil	517.798,25
18 - Auxílio financeiro a estudantes	2.460.220,27
30 - Material de consumo	643.831,96
33 - Passagens e locomoção	417.342,79
36 - Serviços de pessoa física	223.656,84
37 - Locação de mão-de-obra	2.442.769,79
39 - Serviços de pessoa jurídica	5.124.093,59
40 - Serviço de Tecnologia da Informação	853.602,43
46 - Auxílio alimentação	2.392.694,48
47 - Obrigações tributárias e contributivas	13.273,01
49 - Auxílio transporte	217.011,25
92 - Despesas de exercícios anteriores	33.742,99
93 - Indenizações e restituições	791.242,73
Total	16.589.131,21



Dotação e execução das despesas do Orçamento da UFSB em 2018 e 2017

Despesa	2018					2017					Em R\$ 1,00	
	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago	RP Pago	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago	RP Pago	Varição R\$	Varição %
Investimentos	3.105.650,00	3.105.407,58	3.010.058,58	2.988.127,00	11.654.875,56	12.342.121,00	12.242.121,00	1.949.256,57	1.528.533,64	4.252.230,67	1.459.593,36	195,49%
Outras Despesas Correntes	18.834.991,00	18.712.219,86	16.991.234,56	16.589.131,21	3.766.244,69	18.476.386,00	17.739.511,10	13.969.074,78	13.869.842,24	2.095.693,97	2.719.288,97	119,61%
Pessoal e Encargos Sociais	71.139.144,00	69.643.012,19	69.643.012,19	64.767.503,41	-	58.101.084,00	54.436.228,61	54.436.228,61	54.436.228,61	-	10.331.274,80	118,98%
TOTAL	93.079.785,00	91.460.639,63	89.644.305,33	84.344.761,62	15.421.120,25	88.919.591,00	84.417.860,71	70.354.559,96	69.834.604,49	6.347.924,64	14.510.157,13	434,07%

* RP Pago: Restos a Pagar Processados e Não Processados Pagos

Fonte: Tesouro Gerencial (25.02.2019)

Gastos com pessoal: despesas com pagamento de folha de pessoal, incluindo os gastos com auxílios (transporte, alimentação, pré-escolar, funeral), benefícios, indenizações e ajudas de custo, além das despesas de pessoal e encargos sociais.

Outras Despesas Correntes: despesas necessárias à prestação de serviços e à manutenção organizacional.

Investimentos: dotações aplicadas no patrimônio permanente, tais como obras, instalações e aquisição de materiais e equipamentos, desenvolvimento de sistemas de TI, entre outros.

Em 2018, os pagamentos das despesas de custeio totalizaram R\$ **16.589.131,21**, os quais incluem as despesas com atividades finalísticas, manutenção institucional e outros gastos de custeio. Registre-se que as despesas com reformas/manutenções prediais e terceirização como

limpeza e vigilância corresponde a maior parcela dos gastos, contudo são fundamentais no apoio às atividades finalísticas.

Em regra, as despesas administrativas deram suporte à consecução das atividades finalísticas, garantindo o funcionamento dos campus e da reitoria da UFSB.

Os recursos de investimento foram contingenciados em 75% na LOA 2018, resultado da nova política do Ministério da Educação em centralizar parte dos recursos de investimento e autorizar a execução mediante os Termos de Execução Descentralizadas. Nesse contexto, a UFSB recebeu R\$ 20 milhões de reais, valor superior a todo o orçamento discricionário de custeio e de investimento disponibilizado na LOA 2018. Destaca-se ainda o crescimento da folha de pessoal, produto do ingresso de novos servidores docentes oriundos do concurso público,

além da progressão na carreira daqueles que integram o quadro de pessoal. Também sublinhamos as despesas pagas em Restos a Pagar, que obteve uma execução significativa, R\$ 15.421.120,25, resultado

principalmente da alocação de recursos do exercício 2017 nas obras em execução.

Desafios e Ações Futuras

- Manter o bom funcionamento de toda a estrutura da Universidade
- Aprimorar a qualidade e a transparência dos gastos públicos
- Aprimorar a gestão orçamentária e financeira
- Dar continuidade às atividades de racionalização das despesas correntes
- Promover melhoria nos processos de contratação de bens e serviços
- Intensificar a comunicação com vistas à conscientização dos servidores

► Gestão de pessoas

Conformidade Legal

A gestão de pessoas compete diretamente à Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), vinculada a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração. A DGP observa as normas dispostas na Lei 8.112/1990, bem como o conjunto de regras e diretrizes referendadas pelo Governo Federal e órgãos de controle, órgão de controle e as normas oriundas do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MPDG.

Indicadores de Conformidade

A avaliação da conformidade nos processos de Gestão de Pessoas é realizada por meio de indicadores. O responsável pela unidade pagadora declara anualmente a observância

às normas e o cumprimento dos tópicos indicados.

- Controle e acompanhamento da entrega das declarações de bens e renda
- Controle e acompanhamento dos registros de informação no E-Pessoal
- Acompanhamento dos processos instruídos a título de reposição ao erário
- Acompanhamento de concessões, licenças e benefícios

Nossos servidores no ato da posse entregam a Declaração de Imposto de Renda, e autoriza ter acesso a esta. Todos os nossos atos de pensão, aposentadoria e admissão

são cadastrados no E-Pessoal, conforme dispõe a IN TCU nº 78/2018.

No ano de 2018 foram instaurados processos para reposição de valores recebidos indevidamente por servidores e aposentados, nos termos da Orientação Normativa SGP/MP nº 5, de 21/2/2013.

Na área de Gestão de Pessoas, atendemos diversas solicitações realizadas na Ouvidoria e no Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, nos termos da Lei nº 12.527, de 18/11/2011.

70 SIC + 29 Ouvidorias

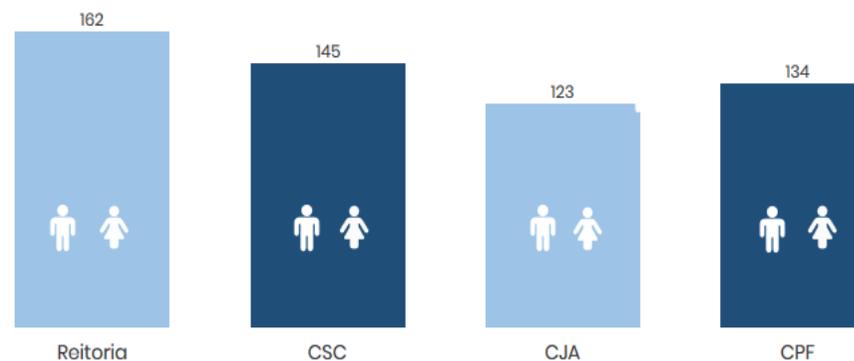
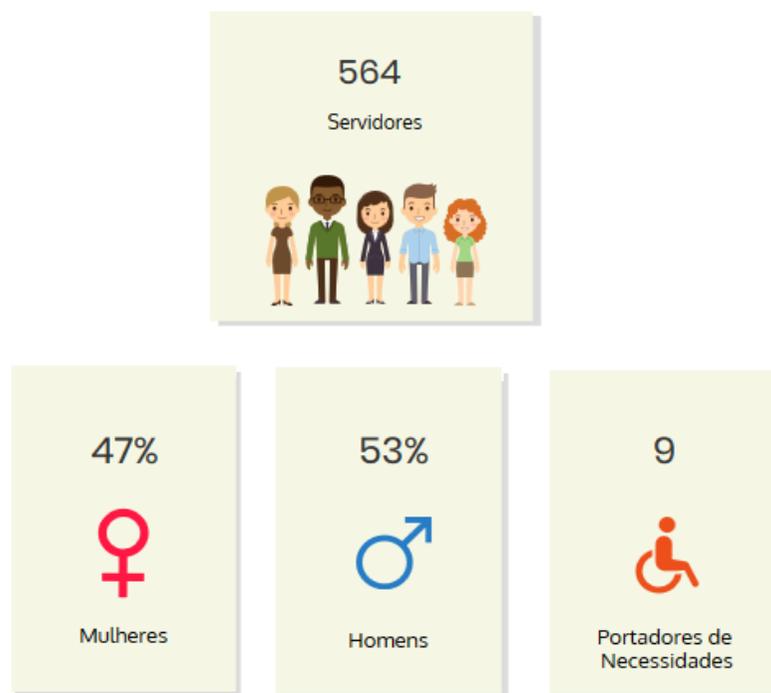
99 solicitações atendidas



Avaliação da Força de Trabalho

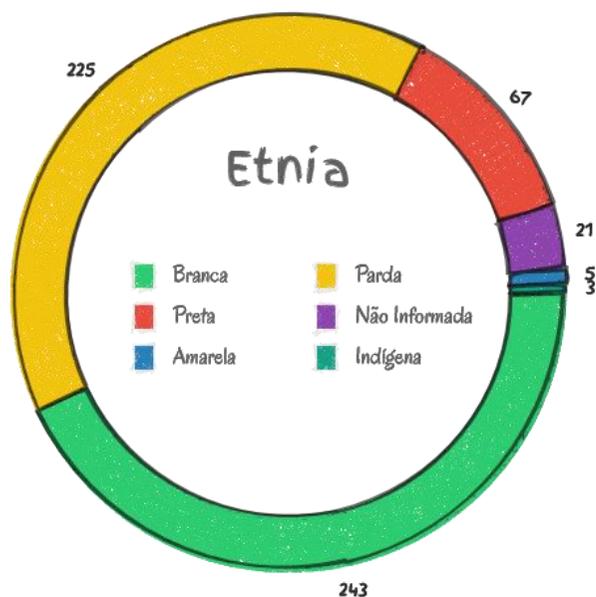
Nossa equipe encerrou 2018 com 564 servidores, todos habilitados por meio de concurso público e regidos pela lei nº 8.112/1990, técnicos-administrativos e docentes.

A Reitoria concentra 31% do total de servidores. O Campus Paulo Freire conta com 23%; Campus Sosígenes Costa possui 25% e o Campus Jorge Amado dispõe 21%.



O nosso quadro de pessoal é composto por duas carreiras, em razão de seu papel institucional, a saber: Professores de Magistério Superior e Técnicos-Administrativos. Do total de servidores, temos também empregados anistiados, cedidos, ocupantes de cargo comissionados e contratos temporários.

As etnias predominantes entre os servidores são a branca, 43%, parda, 39% e a preta, 11%.

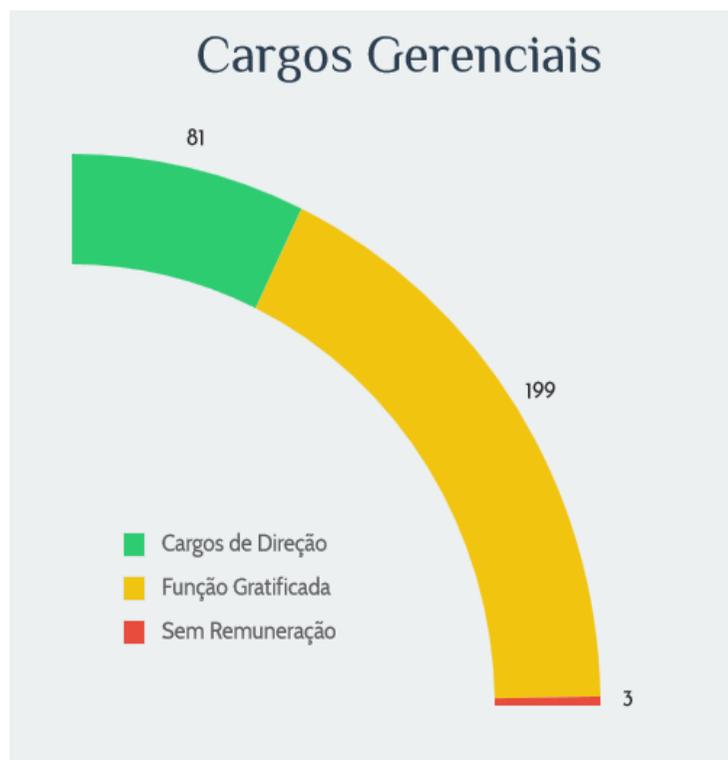


Referente a classe funcional de nossos servidores docentes e técnicos-administrativos, estão assim distribuídos.

Classe Funcional Docentes	Quantidade	Percentual
Auxiliar	16	5%
Classe A - Adjunto A	81	26%
Classe A - Assistente A	42	14%
Classe A - Auxiliar	21	7%
Classe B - Assistente	1	0%
Classe C - Adjunto	109	35%
Classe D - Associado	39	13%
Classe E - Titular	2	1%
Total	311	100%

Classe Funcional TAE	Quantidade	Percentual
Classe D (Nível Médio)	139	55%
Classe E (Nível Superior)	115	45%
Total	254	1

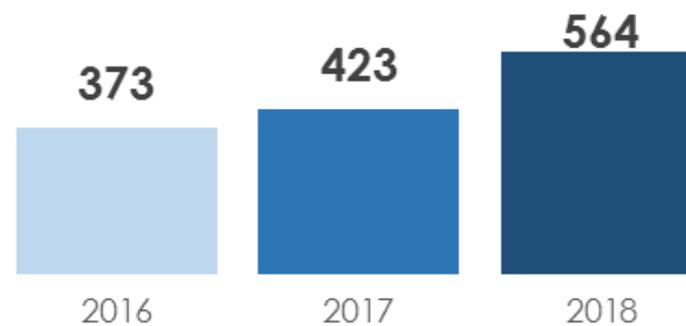
Os cargos gerenciais da Universidade são todos ocupados por servidores efetivos da instituição. Totalizam 283 cargos.



Situação Funcional	Quantidade	Percentual
Ativo Permanente	545	96%
Professor Substituto	15	3%
Excedente de lotação	2	0%
Requisitado	2	0%
Exercício descentralizado	1	0%
Total	565	100%

Evolução do Quadro de Pessoal

Nos últimos anos houve um incremento de 51% no nosso quadro de servidores em comparação ao exercício 2016, especialmente em razão do contexto de implantação e progresso das atividades da Universidade.

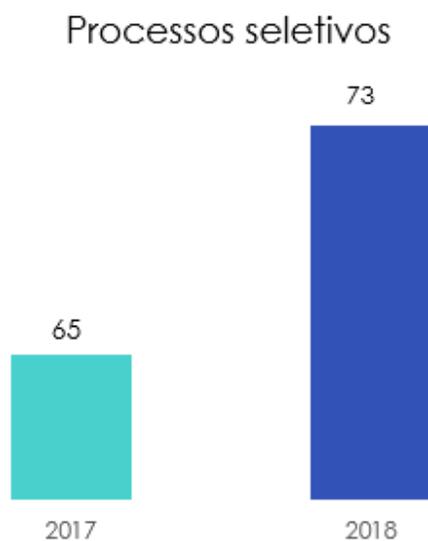


Estratégia de Recrutamento e Alocação de Pessoas

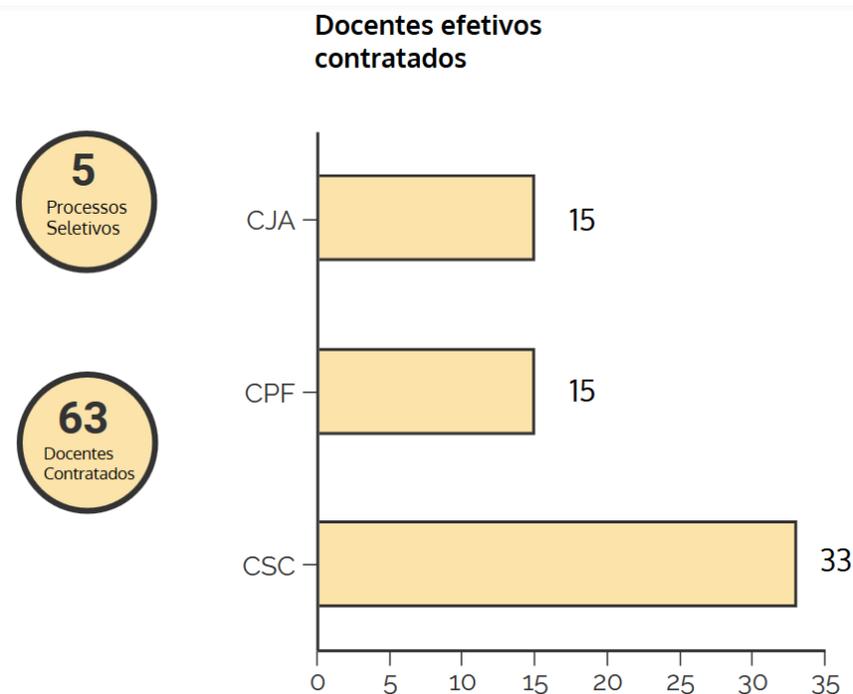
A seleção para provimento de cargos efetivos ocorre por concurso público, nos moldes previstos na Constituição Federal de 1988, na Lei nº 8.112/1990 e no Decreto nº 6.944/2009. A realização do concurso é conforme disponibilização de códigos de vagas pelo MEC e disponibilidade de orçamento, observando o banco equivalente e o

Processos Seletivos (2018)

Em 2018 foram realizados 5 processos seletivos, os quais resultaram na contratação de **13 professores substitutos** e **63 docentes efetivos**.



quadro de referência dos servidores técnicos. O número de vagas ofertadas por campus é justificado pela estrutura da Universidade e das demandas institucionais. Ademais, é preocupação da Instituição a adoção de políticas inclusivas em consonância com os dispositivos legais.



Detalhamento da despesa com pessoal

Em 2018, a Universidade Federal do Sul da Bahia teve um gasto de **R\$ 73.273.708,04** com Pessoal Ativo. Desse valor, cerca de 76% correspondem às despesas com remuneração e vantagens variáveis. O

gasto com pessoal inativo (aposentados e pensionistas) foi de **R\$ 560.842,86**.

Custo direto com despesas de pessoal ativo em 2018

Vantagens fixas 56,73%	Gratificação natalina 6,02%	Contrato temporário 1,79%	Exercício anterior 0,06%
Patronal 15,30%	Pessoal requisitado 0,38%	Decisão judicial 0,20%	Vantagens variáveis 19,52%

Custo direto com despesas de pessoal inativo em 2018

R\$ 437.233,92

Vantagens fixas 88,87%	Gratificação natalina 8,54%	Vantagens variáveis 2,59%
----------------------------------	---------------------------------------	-------------------------------------

Custo direto com despesas de pensionistas em 2018

R\$ 123.608,94

Vantagens fixas 92,31%	Gratificação natalina 7,69%
----------------------------------	---------------------------------------

Justificativa para incremento das despesas com pessoal

Somos uma instituição em estágio de implantação, demandando força de trabalho para atender as suas necessidades, que é suprida por meio da realização de concursos para docentes e técnicos, bem como por processo seletivo simplificado para contratação de temporários. Diante disto, a expansão resulta no acréscimo da despesa de pessoal.

Avaliação de Desempenho

Todos os servidores da instituição passam por procedimento de avaliação, que tem por finalidade acompanhá-lo, prestando-lhe orientação e apoio técnico, bem como

avaliá-lo em sua aptidão e capacidade para o desempenho do cargo, mediante critérios objetivos decorrentes das metas previamente pactuadas com a equipe de trabalho. A avaliação é utilizada no estágio probatório e na Progressão Funcional.

Progressão Funcional

Os critérios para progressão funcional dos Técnicos-Administrativos em Educação (TAE) estão estabelecidos no art. 20 da Lei nº 8.112/90. Em 2018, 41 servidores técnicos adquiriram estabilidade.

Os docentes são avaliados conforme a Portaria interna nº 168/2016. No ano de 2018, 32 docentes adquiriram estabilidade.

Estágio Probatório

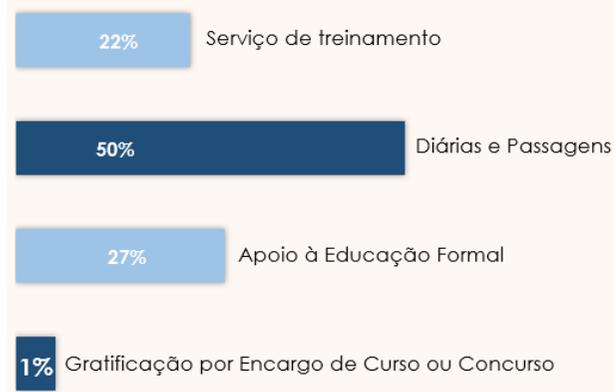
A aprovação em estágio probatório está condicionada aos parâmetros definidos pelo art. 20 da Lei nº 8.112/90. Em 2018, 41 servidores técnicos e 32 docentes adquiriram estabilidade.

Capacitação – Estratégia e Números

A Universidade possui orçamento para capacitação de seus servidores (Ação Orçamentária 4002), a qual deve estar alinhada a missão institucional. A utilização deste recurso resultou em 278 servidores capacitados em 2018, entre ações internas e externas. Importante assinalar que a meta para o exercício foi de 200 capacitações.

Em relação às capacitações internas, investimos nas ações ministradas por instrutores da própria Universidade. Foram priorizadas as capacitações em Formação Geral e Inter-relação entre Ambientes, com intuito de aprimorar as competências para desenvolvimento das atividades desenvolvidas em mais de um ambiente organizacional.

Despesa com capacitação de servidores



Referente às capacitações externas, destacamos que foi responsável por 71% do recurso utilizado em 2018 e possibilitou ampliação na variedade de capacitações específicas, as quais tiveram como objetivo contribuir para o desempenho de atividades vinculadas ao ambiente organizacional e aos cargos ocupados pelos servidores.

É válido sublinhar, também, a importância do Edital de Apoio a Educação Formal, que somou 27% do gasto com capacitação em 2018 e resultou na concessão do apoio a **38 servidores da instituição**, distribuídos nas seguintes modalidades: 20 de mestrado, 9 de especialização, 5 de doutorado e 4 de graduação.

O programa estimula a formação continuada dos servidores técnico-administrativos, mediante a concessão de apoio financeiro para educação formal aos servidores que estejam devidamente matriculados em cursos de graduação e pós-graduação.

Mestrado **53%**



Especialização **24%**



Doutorado **13%**



Graduação **10%**



Desafios e Ações Futuras

Para o ano de 2019, visando o aperfeiçoamento da Gestão de Pessoas no âmbito da Universidade, nossos desafios e ações consistem em:

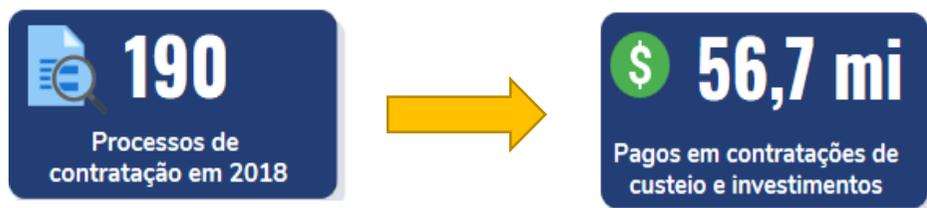
- Implantar uma política de gestão de pessoas que permita o desenvolvimento constante do Servidor, atentos às necessidades de qualidade de vida no trabalho e de capacitação para atendimento das competências necessárias para o melhor desempenho individual e coletivo;
- Contratação e acompanhamento de cursos de capacitação;
- Utilização de novos mecanismos de avaliação que permita ampliar a percepção sobre a eficiência dos cursos de capacitação;
- Revisões das resoluções existentes, bem como elaboração de resoluções para melhorar fluxos internos de trabalho;
- Melhorar os fluxos de procedimentos internos tornando o trabalho menos burocrático e deixando-o mais eficiente;
- Implementação dos exames periódicos de saúde;
- Contratação de uma referência técnica para a área de segurança do trabalho.

► Gestão de licitações e contratos

Conformidade legal

A UFSB conta com assessoria jurídica da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), o que garante a conformidade das contratações com as normas, principalmente com as Lei nº 8.666/1993 e 10.520/02 e Instruções Normativas vigentes.

Contratações do exercício



- ↳ **139** Contratações diretas
- ↳ **4** Pregões
- ↳ **5** Participações em IRP
- ↳ **42** Outras modalidades

Os principais tipos de contratações diretas foram:

- Locação de imóvel
- Dispensa de licitação
- Capacitação de pessoal
- Contratações de Tecnologia da Informação (TI)

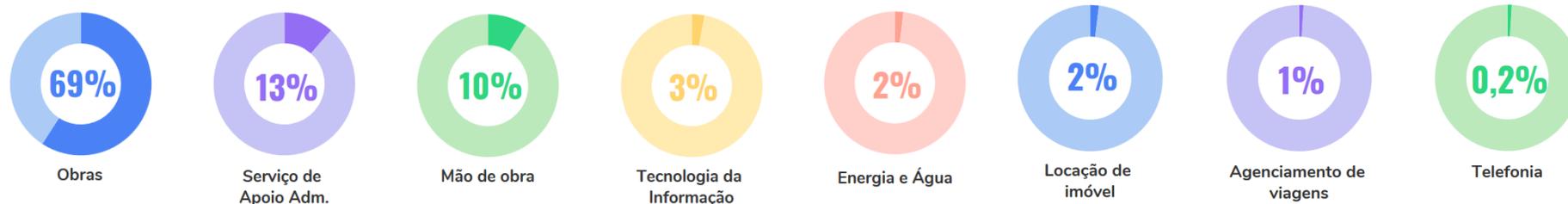
Contratações Diretas - Justificativas:

Locação de imóvel para o funcionamento da Reitoria e Contratações de Tecnologia da Informação, justificadas pela manutenção das atividades da Universidade e funcionamento do e-mail corporativo, respectivamente.

Gastos por grupo de despesa



Contratações por finalidade



R\$ **42.031.099**

Contratações mais relevantes

Em 2018, o montante gasto com despesas vinculadas a contratos foi de **R\$ 42.031 milhões**. As contratações mais relevantes da Universidade são de execução de obras (69%), despesa de capital, em virtude principalmente da construção dos Núcleos Pedagógicos.

Os serviços de maior relevância estão relacionados com o fornecimento de mão de obra e serviços de apoio administrativo relacionados com o funcionamento administrativo (23%), tais como vigilância, limpeza, gerenciamento de frota, telefonia e seguros.

As contratações visam garantir a manutenção das atividades primordiais da instituição, em atendimento à sua finalidade principal, qual seja, o fornecimento de educação de nível superior gratuita e de qualidade,

com eficiência nos processos, economicidade e desenvolvimento sustentável. Para 2019, as ações da Universidade serão direcionadas em conformidade com os objetivos e metas estabelecidos no PDI.

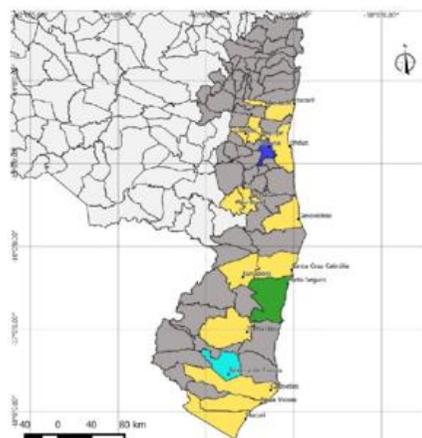
Principais desafios, fraquezas, riscos e ações futuras

Nossa principal fraqueza é a quantidade reduzida de servidores lotados nas áreas de gestão de Licitações e Contratos, bem como a limitação dos recursos disponibilizados para capacitação.

Além da capacitação técnica nas áreas de gestão de licitações e contratos, o principal desafio para o exercício 2019 é a elaboração do Plano Anual de Compras e Contratações, instituído pela IN 01/2019, do Ministério da Economia.

► Gestão patrimonial e infraestrutura

Distribuição Geográfica



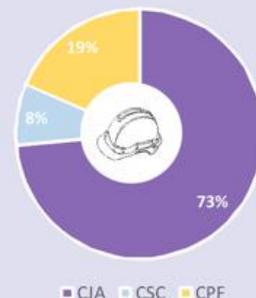
A Universidade Federal do Sul da Bahia é responsável por **23 imóveis** localizados em **17 municípios** situados na região sul do estado.

Legenda

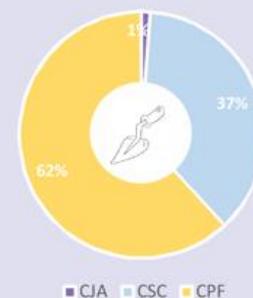
- Municípios
- Campus Jorge Amado / Reitoria
- Campus Sosígenes Costa
- Campus Paulo Freire
- Colégios Universitários - CUNI's
- Região Sul da Bahia
- Divisão Político-Administrativa da Bahia

Investimentos (Valores pagos)

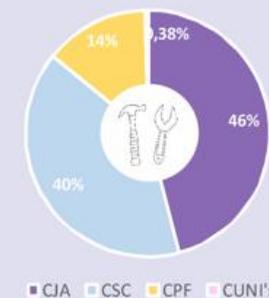
OBRAS
R\$ 26,504 milhões



REFORMAS
R\$ 2,865 milhões



MANUTENÇÃO
R\$ 1,150 milhão



Origem dos Imóveis



Os imóveis que encontram-se sob à responsabilidade desta gestão patrimonial pertencem aos seguintes proprietários:

- União
- Governo do Estado da Bahia
- Município de Teixeira de Freitas
- Terceiros

Desafios e Ações Futuras

- Atender a demanda da comunidade acadêmica, face ao número crescente de alunos e servidores na Instituição;
- Conclusão dos contratos de obras que estão em andamento;
- Continuidade das ações de infraestrutura para implantação e consolidação da Instituição.

Despesas com LOCAÇÃO



Conformidade Legal

Os imóveis constantes no patrimônio imobiliário da UFSB estão cadastrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet) e encontram-se em conformidade com os termos dispostos nos artigos 37 e 70 da Constituição Federal, o Decreto-Lei Federal nº 3.365/41, a Lei nº 8.666/93, a Lei nº 9.636/98, a Lei Estadual nº 9.433/2005 e os demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública.

OBS.: Neste Exercício não houve desfazimento de ativos, mudanças e desmobilizações.

Resultados dos Investimentos

- Ampliação da infraestrutura da Universidade com a construção do campus Jorge Amado e dos três Núcleos Pedagógicos, com capacidade para atender cerca de 5.000 alunos cada, totalizando 86 salas de aulas, 44 laboratórios, 80 gabinetes para docentes e 02 auditórios;
- Melhoria dos ambientes existentes (acessibilidade, programação visual, sinalização, acústica, iluminação, espaço de convivência, laboratórios, salas de aulas, sanitários, etc.);
- Melhoria da eficiência energética dos edifícios;
- Racionalização do consumo de água e redução do esgoto gerado através da regulação e utilização de aparelhos economizadores de água, como torneiras, válvulas de descarga etc.

► Gestão da tecnologia da informação

Conformidade legal da gestão de TI

A Universidade Federal do Sul da Bahia, através da Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação, vem buscando se enquadrar nas instruções normativas vigentes. Por se tratar de uma Universidade considerada novíssima muitos dos processos ainda estão em implantação.

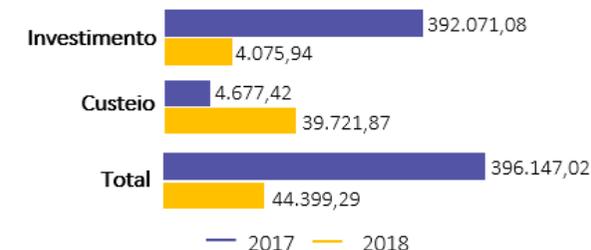
Em 2018, foi dado início ao processo de implantação da instrução normativa nº 4, de 11 de setembro de 2014. A IN 04 dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação. A Protic em seus processos de compras de TI contemplou as etapas definidas na instrução, como a documentação de oficialização de demanda, estudo técnico preliminar, análise de risco; posteriormente será elaborado o termo de referência.

Painel do montante de recursos aplicados em TI

Montante de Recursos Aplicados em TI - 2017 (R\$ Mil)			
Grupo de Despesa	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas	Valor Pago de RP em 2017
Investimento	392.071,08	173.551,08	844.098,96
Custeio	4.677,42	2.727,42	1.800,00
TOTAL	396.748,50	176.278,50	845.898,96

Montante de Recursos Aplicados em TI - 2018 (R\$ Mil)			
Grupo de Despesa	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas	Valor Pago de RP em 2018
Investimento	4.075,94	23.475,38	218.520,00
Custeio	39.721,87	38.977,23	1.950,00
TOTAL	43.797,81	62.452,61	220.470,00

Despesas empenhadas R\$ Mil



Fonte: Tesouro Gerencial

Contratações mais relevantes de recursos de TI

Sistema Institucional Integrado de Gestão (SIG)		
Número	Valor contratual R\$ (Mil)	Pago em 2018 (R\$ Mil)
--	1.030.080,00	257.520,00

O Sistema Institucional Integrado de Gestão (SIG) contratado junto a Universidade Federal do Rio Grande do Norte possui diversos módulos que auxiliam nas atividades de gestão acadêmica, administrativa e comunicacional, de recursos humanos e eventos institucionais.

Webfoco		
Número	Valor contratual - R\$ (Mil)	Pago em 2018 - (R\$ Mil)
86/2014	1.140.408,72	740.918,78

Rede de internet que atende aos Colégios Universitários na área de atuação da Universidade.

Pergamum		
Número	Valor contratual R\$ (Mil)	Pago em 2018 (R\$ Mil)
05/2017	27.200,00	27.200,00

O Sistema Pergamum tem por finalidade dar suporte a todas as atividades operacionais e de controle de uma biblioteca, arquivo e museu. Permite também o gerenciamento a fim de efetuar o intercâmbio de informações entre diversas Instituições.

Telemar		
Número	Valor contratual - R\$ (Mil)	Pago em 2018 - (R\$ Mil)
25/2012*	899.989,20	72.484,03

Contrato destinado ao tráfego telefônico fixo entre as unidades institucionais.

Claro S.A		
Número	Valor contratual R\$ (Mil)	Pago em 2018 (R\$ Mil)
85/2014	226.167,45	212.869,77

Rede de internet que atende a Reitoria e os Campus Jorge Amado, Paulo Freire e Sosígenes Costa

Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO)		
Número	Valor contratual R\$ (Mil)	Pago em 2018 (R\$ Mil)
250/2014	148.830,00	36.382,65

Prestação de serviços especializados de tecnologia da informação referente ao serviço de correio eletrônico, com infraestrutura de computação em nuvem.

Principais iniciativas e resultados na área de TI

Tema	Principais iniciativas (Sistemas e Projetos) na área de TI	Principais Resultados (Benefícios e Impactos)
Ensino	Desenvolvimento do Sistema para Inscrição Especial em componentes curriculares	Automatização completa do processo seletivo, com alto grau de segurança da informação
	Desenvolvimento do Sistema para escolha de percurso acadêmico	Planilhamento automático dos dados gerando uma maior otimização do processo seletivo
	Desenvolvimento do Sistema de progressão para o segundo ciclo	Supriu a deficiência do sistema acadêmico fazendo com que o processo seletivo fosse otimizado, com planilhamento automático dos dados e alto grau de segurança da informação
	Implantação do Módulo de Assistência Estudantil/SIGAA	Viabilizou o gerenciamento dos processos seletivos no que tange a solicitação, seleção e homologação das inscrições para obtenção de bolsas estudantis por parte dos alunos
Pesquisa	CAFe	Provimento de acesso aos recursos oferecidos pelas organizações que participam da federação
	Periódicos UFSB	Plataforma online para publicação de periódicos (em fase experimental)
	Implantação do Módulo de Pesquisa/SIGAA	Gerenciar os projetos de pesquisa
Extensão	Implantação do Módulo de Extensão/SIGAA	Gerenciar os projetos de extensão
Gestão Administrativa	Expansão de link de dados	Maior capacidade de banda de comunicação de dados em Itabuna
	Expansão do servidor de arquivos	Maior capacidade de armazenamento de arquivos institucionais;

	Implantação do Módulo Almoxarifado/SIPAC	Controlar de forma eficiente os recursos da instituição
	Implantação do Módulo Concursos/SIGRH	Garantir maior eficiência no gerenciamento dos concursos efetuados pela instituição

Segurança da Informação

No contexto inicial de implantação da Universidade, a PROTIC buscou capacitar seu corpo técnico na área de segurança da informação de TI. Dentre essas qualificações, destacam-se:

-  Segurança em servidores Linux
-  Pen Test – Técnicas de intrusão em redes corporativas
-  Técnicas de computação forense

Princípios desafios (dificuldades, fraquezas e riscos)

As principais **dificuldades** enfrentadas foram:

- Consolidação dos fluxos dos processos
- Capacitação pendente para algumas tarefas de TI
- Quantitativo insuficiente de servidores para atender as demandas

Os **desafios** mais relevantes para 2019 são:

- Concluir habilitação dos módulos do SIG – SIGAA (Pós-graduação Lato Sensu), SIGRH

(Aposentadoria, comissões, frequência), SIPAC (bolsas, gestão de contratos e infraestrutura)

- Habilitar novos módulos do SIG
- Aumentar número de servidores
- Concluir a definição de fluxos dos processos
- Concluir a definição das atribuições e responsabilidades
- Implantação do SIGAA mobile
- Aprimorar sistema de armazenamento de arquivos
- Ampliar rotinas de backup

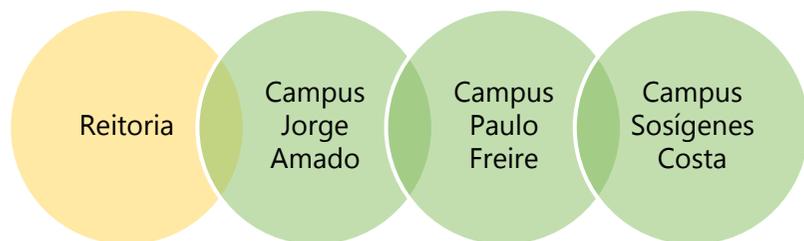
► Gestão de custos

Conformidade legal

A Universidade Federal do Sul da Bahia, através da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, observa as normas dispostas no Art. 50, §3º da Lei Complementar 101/2000, e na Portaria STN 157/2011, referente a criação, manutenção e atualização do Sistema de Custos do Governo Federal, permitindo a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Estrutura do Centro de Custos

Estruturamos um Sistema de Custos baseado em Unidades Gestoras (UG), com quatro unidades:



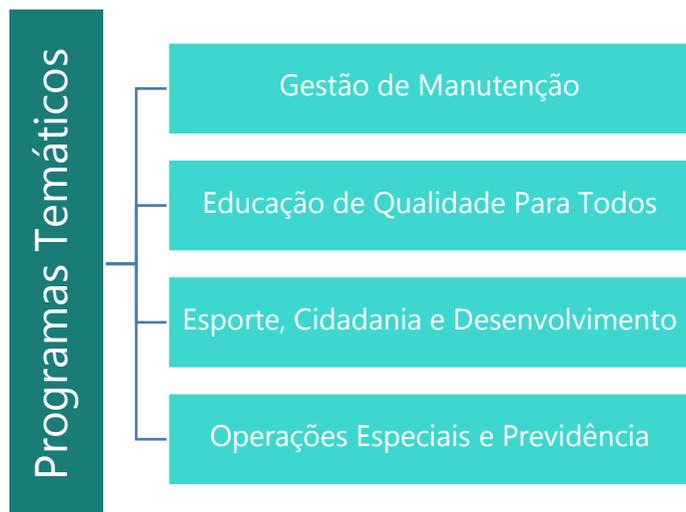
A primeira unidade consiste em atividade de suporte (meio); as três últimas configuram atividade finalísticas.

Importante assinalar que as unidades gestoras são compostas pela junção de outras subunidades:

- Campus Jorge Amado: **a)** Instituto de Humanidades, Artes e Ciências – IHAC; **b)** Centro de Formação em Ciências Agroflorestais; **c)** Centro de Formação em Tecno-Ciências e Inovação;
- Campus Sosígenes Costa: **a)** Instituto de Humanidades, Artes e Ciências – IHAC; **b)** Centro de Formação em Artes, **c)** Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais; **d)** Centro de Formação em Ciências Ambientais;
- Campus Paulo Freire: **a)** Instituto de Humanidades, Artes e Ciências – IHAC, **b)** Centro de Formação em Ciências da Saúde;
- Reitoria: **a)** Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica; **b)** Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; **c)** Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social; **d)** Pró-Reitoria de Planejamento e Administração; **e)** Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Estimativa de custos por programa temático

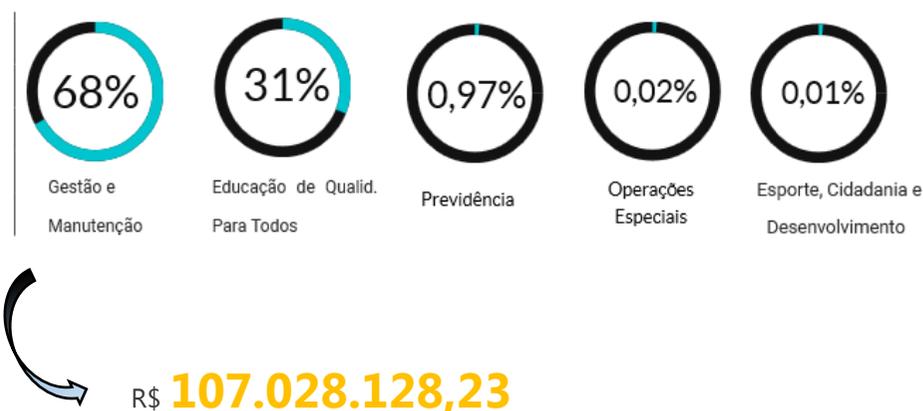
O orçamento da UFSB contou com 4 programas temáticos no exercício 2018, a saber:



A execução orçamentária aponta uma concentração em basicamente dois programas temáticos: Gestão e Manutenção e Educação de Qualidade Para Todos. A soma das despesas com os dois programas corresponde a 99% do total executado e são os maiores responsáveis pelo alcance da missão institucional.

O primeiro programa corresponde a 68,5% do orçamento e atende às despesas com pagamento de folha de pessoal, professores e técnicos. O segundo programa temático equivale a 31% e responde às despesas como energia, água, telefonia, terceirização e aquisição de materiais de consumo, despesas conhecidas como custeio. Além disso, também estão incluídas despesas com equipamentos, materiais permanentes e obras, despesas denominadas como investimento.

Por ser uma Universidade recém-criada, as despesas com Previdência, inativos e pensionista, são insignificantes e não ultrapassaram 1% do total realizado. A execução do programa Operações Especiais corresponde ao pagamento de contribuições a entidades nacionais em que a Universidade é participante.



Estimativa de custos da área finalística e área de suporte

A equipe da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPA) tem atuado no desenvolvimento de uma metodologia consistente que permita a apuração de custos da **área finalística e de suporte** através dos sistemas Tesouro Gerencial, SIAPENET DW e o SIG (sistema Integrado de Gestão).

A apuração dos custos entre as áreas finalísticas e de suporte não é um exercício simples de ser realizado. É necessário destrinchar no sistema SIAPENET DW as despesas de servidores docentes e técnicos administrativos. Não obstante, nas duas categorias de servidores é necessário discriminar os servidores que atendem àqueles dois segmentos. Nesse contexto, buscaremos discernir os custos dos três **Campus e a Reitoria**, alocando todas as despesas da Universidade

nessas respectivas unidades gestoras, conforme o princípio da área fim e área meio. A expectativa é que o exercício de 2019 seja um ano de testes e aperfeiçoamento da metodologia e no ano de 2020 ocorra a implementação do modelo em pauta.

Principais Desafios e Ações Futuras

Nosso principal desafio consiste em implantar a metodologia de apuração do centro de custos, de modo que esse sistema permita a avaliação das despesas das áreas de suporte e áreas finalísticas.

► Sustentabilidade Ambiental

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

Adotamos em nossas contratações critérios de sustentabilidade ambiental, especialmente quanto à Instrução Normativa nº 01 de 19 de janeiro de 2010, que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras. Dessa forma, observamos que os bens a serem adquiridos sejam:

- Constituídos, sempre que possível, no todo ou em parte, por **material reciclado, atóxico, biodegradável**;
- Preferencialmente acondicionados em embalagem individual adequada, que utilize **materiais recicláveis**; que **não contenham substâncias perigosas** em concentração

acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances);

Ainda, exigimos a apresentação de declaração por parte dos fornecedores que atestem o cumprimento dessas exigências.

Convém destacar que nossos **processos** administrativos, em grande parte, são elaborados **digitalmente**, evitando assim a impressão e utilização de papéis e impressoras.

Ações para redução do consumo de recursos naturais

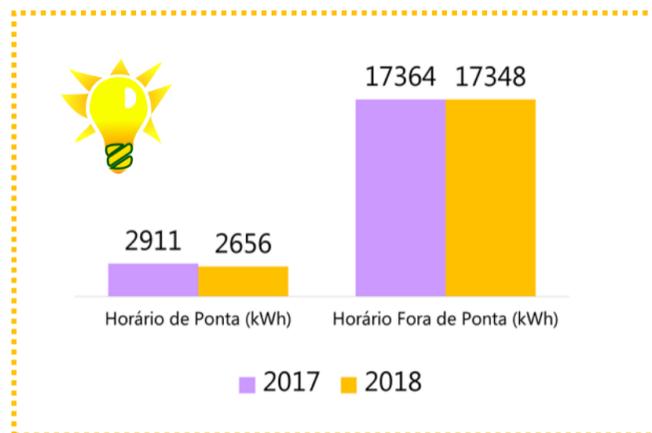
Dentre as principais medidas adotadas para uso racional dos recursos naturais, destacamos as seguintes:



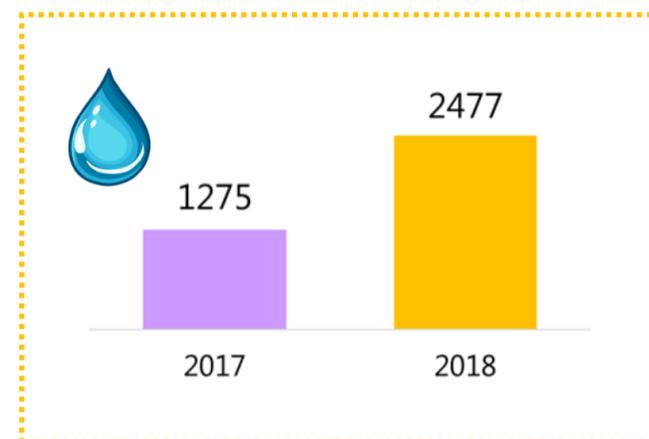
- Implantação do sistema de medição setorizada de grandezas elétricas;
- Avaliação periódica dos contratos de energia;
- Campanha de redução do consumo de energia;
- Utilização de lâmpadas LEDs
- Manutenção preventiva do sistema de climatização
- Aquisição de hidrômetros para medição de consumo
- Regulagem de vazão dos equipamentos hidráulicos

Indicadores da sustentabilidade institucional

Energia Elétrica (consumo em kWh)



Água (consumo em m³)



Os novos prédios da Universidade têm sido concebidos para atender à demanda de sustentabilidade preconizadas no seu Plano Orientador.



Aproveitamento e manejo de águas pluviais



Segregação das águas residuais (águas cinzas, marrons, amarelas e águas pluviais)



Manejo sustentável de áreas verdes



Instalação de equipamentos hidrossanitários que demandam menor consumo



Projeto de paisagismo com espécies nativas da mata atlântica



Adoção do sistema de conversão de energia solar integrada



Hidrometração seletiva por grupo de equipamentos

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



14 564 765 322		14 564 765 322		14 564 765 322	
14 456 876	14 456 876	14 456 876	14 456 876	14 456 876	14 456 876
234 564 323	234 564 323	234 564 323	234 564 323	234 564 323	234 564 323
12 345 678	12 345 678	12 345 678	12 345 678	12 345 678	12 345 678
9 876 543	9 876 543	9 876 543	9 876 543	9 876 543	9 876 543
567 890 123	567 890 123	567 890 123	567 890 123	567 890 123	567 890 123
321 098 765	321 098 765	321 098 765	321 098 765	321 098 765	321 098 765

► Declaração do contador



A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada pela Coordenação de Contabilidade e Finanças, vinculada a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, de acordo com os procedimentos descritos no manual SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira, que é o sistema do Governo Federal onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e

patrimonial. Este processo que visa **assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade** das informações constantes no SIAFI, sistema onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas de toda a Universidade – Reitoria e Campus.

As demonstrações contábeis da Universidade Federal do Sul da Bahia são as seguintes:

- Balanço Patrimonial – evidencia os ativos e passivos
- Balanço Orçamentário – informa o orçamento aprovado em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada;
- Balanço Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa – visam demonstrar o fluxo financeiro da Universidade no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas;
- Demonstração das Variações Patrimoniais – neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas);
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – divulga as variações do patrimônio líquido, bem como sua evolução no período;
- Demonstrações dos Fluxos de Caixa – discrimina as entradas e saídas financeiras de acordo com as atividades operacionais de investimento e financiamento.

Declaração

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes no SIAFI (Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstrações das Variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei nº 4.320/1964, refletem a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade que apresenta Relatório de Gestão referente ao exercício 2018, EXCETO no tocante a:

- A conta Estoques apresenta inconsistências desde o ano de 2015, continuando até o momento. Decorrendo da falta da integração e controle dos valores dentro do sistema SIG utilizado pelo órgão. Esse sistema não vem oferecendo apoio confiável ao cálculo dos valores do almoxarifado e posterior envio do Relatório de Movimentação de Almoxarifado (RMA), para devida contabilização e evidenciação da conta contábil. A inconsistência foi informada ao setor de almoxarifado que vem empreendendo esforços para a resolução dos problemas e alinhamento dos saldos.
- A conta de Bens Móveis, assim como a de Estoques, não reflete os valores constantes no controle do SIG do órgão. Isso impacta na inconformidade apresentada durante o cálculo da depreciação que não vem sendo contabilizada por esse problema. Destacamos que durante o

mês de dezembro de 2018 foi realizado o primeiro Inventário de Bens Móveis, porém constatou-se várias inconsistências durante o processo o que inviabilizou o levantamento correto dos valores e sua devida evidenciação para ajuste e lançamentos das depreciações. Da mesma forma encontra-se as contas de Bens Intangíveis, neste caso, a falta de amortização.

- A conta de Ativo Imobilizado não vem sendo contabilizado os valores relativos a Depreciação e Valor Recuperável devido a falta do sistema integrado necessário ao controle patrimonial e que realize o correto cálculo da depreciação. Foi solicitado ao setor responsável a constituição de comissão para que procedesse o reconhecimento, a mensuração dos valores dos bens que seriam base para a constituição dos cálculos da depreciação e posterior contabilização. Isto vem impactando no não reconhecimento dos valores constante no SPIUNET, ocasionando a pendência a ratificar, enquanto ainda não for constituída a comissão de avaliação/reavaliação dos bens imóveis.
- As provisões de férias e 13º não foram lançadas devido a necessidade de ajustes nos relatórios enviados pelo setor de pessoal, porém ocorreram em parte no ano de 2018.
- A conta de Bens Intangíveis sofre da mesma falta de contabilização de amortização e de reconhecimento do valor recuperável por falta do

sistema integrado SIG necessário ao controle patrimonial. Sendo que já foi solicitado ao setor responsável a constituição de comissão necessária a avaliação dos bens intangíveis e posterior contabilização da amortização.

Portanto, diante do exposto e considerando os esforços empreendidos em analisar e identificar os fatos acima destacados com ressalvas, concluímos que as Demonstrações Contábeis Balanco Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração das Variações

do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Balanco Orçamentário e Balanco Financeiro, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2018, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade Federal do Sul da Bahia.

Declaro estar ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Itabuna-Ba 10 de janeiro de 2019

Pedro Alan Soares Ferreira

CRC BA nº 030183-O

Contador Responsável da Universidade Federal do Sul da Bahia

Balanço

Patrimonial

R\$ milhões			
ATIVO	NE	2018	2017
Ativo Circulante	N1	13.107.387,61	13.588.100,26
Caixa e Equivalentes de Caixa	N2	6.536.455,57	1.527.230,21
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	N3	6.394.584,67	11.949.889,67
Estoques	N4	176.347,37	110.980,38
Ativo Não Circulante	N5	138.130.487,15	109.356.896,76
Ativo Realizável a Longo Prazo	N6	176.347,37	110.980,38
Imobilizado	N7	137.864.295,95	109.121.818,76
Bens Móveis	N8	24.017.774,63	21.391.300,87
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acumulada Bens Móveis	N9		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	N10		
Bens Imóveis	N11	113.846.521,32	87.730.517,89
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acumulada Bens Imóveis	N9	- 0,33	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	N10		
Intangível	N12	266.191,20	235.078,00
Softwares		266.191,20	235.078,00
(-) Amortização Acumulada de Softwares	N13		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	N10		
TOTAL DO ATIVO		151.237.874,76	122.944.997,02

R\$ milhões			
PASSIVO CIRCULANTE	NE	2018	2017
Passivo Circulante	N14	5.503.252,77	1.269.121,73
Obrigações Trab. Previd e Assist. a Pagar	N15	4.921.380,96	69.985,73
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	N16	209.124,04	780.932,41
Demais Obrigações a Curto Prazo		372.747,77	418.203,59
Passivo Não Circulante	N17	138.130.487,15	109.356.896,76
TOTAL DO PASSÍVEL EXIGÍVEL		5.503.252,77	1.269.121,73

R\$ milhões		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2018	2017
Resultados Acumulados	145.734.621,99	121.675.875,29
Resultados do Exercício	35.713.378,37	- 370.721.186,45
Resultados de Exercícios Anteriores	121.675.875,29	495.593.184,68
Ajustes de Exercícios Anteriores	- 11.654.857,29	- 3.196.122,94
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	145.734.621,99	121.675.875,29

Ativos e Passivos

Financeiros e Permanentes

R\$ milhões		
ATIVO	2018	2017
Ativo Financeiro	6.536.455,57	1.527.230,21
Ativo Permanente	144.701.419,19	121.417.766,81

Compensação

R\$ milhões		
ATIVO	2018	2017
Saldo dos Atos Potenciais Ativos	47.797.881,62	4.113.614,33
Execução dos Atos Potenciais Ativos	47.797.881,62	4.113.614,33
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	2.866.174,69	2.726.350,04
Direitos Conven. e Outros Instrum. Congêneres	44.931.706,93	1.387.264,29
TOTAL DO ATIVO	47.797.881,62	4.113.614,33

Superávit/Déficit

No Balanço Patrimonial

R\$ milhões	
DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT
Recursos Ordinários	- 1.613.427,82
Recursos Vinculados	- 4.168.067,00
Educação	- 2.786.006,80
Recursos de Receitas Financeiras	- 83.192,58
Outros Rec. Vinculados a Órg. e Programas	1.090.967,22
Outros Recursos Vinculados a Fundos	- 2.389.834,84
TOTAL	- 5.781.494,82

R\$ milhões		
PASSIVO	2018	2017
Passivo Financeiro	12.317.950,39	19.315.006,90
Passivo Permanente	11.580,72	80.353,75
SALDO PATRIMONIAL	138.908.343,65	103.549.636,37

R\$ milhões		
PASSIVO	2018	2017
Saldo dos Atos Potenciais Passivos	120.031.561,45	76.984.178,76
Execução dos Atos Potenciais Passivos	120.031.561,45	76.984.178,76
Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Obrigações Conven. e Outros Instrum. Cong. a Lil	-	-
Obrigações Contratuais a Executar	120.031.561,45	76.984.178,76
Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL DO PASSIVO	120.031.561,45	76.984.178,76

Demonstração

das Variações Patrimoniais

R\$ milhões

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2018	2017
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	320.145,09	477.402,77
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviço	320.145,09	477.402,77
Transferências e Delegações Recebidas	123.515.998,93	79.741.489,72
Transferências Intragovernamentais	123.515.998,93	79.741.489,72
Valor. e Ganhos c/ Ativos e Desincorp. de Passivos	831.353,64	8.854.469,13
Reavaliação de Ativos	522.405,70	1.474.204,73
Ganhos com Incorporação de Ativos	308.947,94	7.043.740,88
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	336.523,52
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	55.181,82	53.677,89
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	55.181,82	53.677,89
TOTAL	124.722.679,48	89.127.039,51

R\$ milhões

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2018	2017
Pessoal e Encargos	67.026.827,33	52.665.866,74
Remuneração a Pessoal	51.660.971,76	40.588.469,27
Encargos Patronais	11.243.671,27	8.881.098,41
Benefícios a Pessoal	4.122.184,30	3.170.964,66
Outras Var. Patrim. Diminutivas - Pessoal e Encarg	-	25.334,40
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	590.411,04	197.868,19
Aposentadorias e Reformas	458.954,87	57.537,95
Pensões	114.100,56	125.759,69
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	17.355,61	14.570,55
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	13.891.208,79	11.410.299,70
Uso de Material de Consumo	765.290,62	752.257,77
Serviços	13.125.917,84	10.658.041,93
Depreciação, Amortização e Exaustão	0,33	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	3.972,41	589,59
Juros e Encargos de Mora	3.972,41	589,59
Transferências e Delegações Concedidas	734.500,74	636.010,79
Transferências Intragovernamentais	714.107,48	596.116,01
Transferências a Instituições Privadas	20.393,26	39.894,78
Desval. e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	3.936.321,26	391.587.571,70
Reavaliação, Red. a Valor Recup. e Ajustes p/ Perc	-	391.587.571,70
Incorporação de Passivos	3.936.321,26	-
Tributárias	30.341,62	25.706,41
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.584,77	17.289,74
Contribuições	28.756,85	8.416,67
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	2.795.717,92	3.324.312,84
Incentivos	2.510.786,56	3.096.431,39
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	284.931,36	227.881,45
TOTAL	89.009.301,11	459.848.225,96

Balanço

Orçamentário

R\$ milhões

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Receitas Correntes	N1	220.766,00	220.766,00	324.880,02	104.114,02
Receita Patrimonial	N2	162.247,00	162.247,00	102.813,27 -	59.433,73
Exploração do Patrim. Imobiliário do Estado		162.247,00	162.247,00	102.813,27 -	59.433,73
Receita de Serviços	N2	58.519,00	58.519,00	217.331,82	158.812,82
Serviços Admin. os e Comerciais Gerais	N3	58.519,00	58.519,00	217.331,82	158.812,82
Outras Receitas Correntes				4.734,93	4.734,93
Indenizações, Restit. e Ressarcimentos	N4	-	-	4.734,93	4.734,93
Receitas de Capital		220.766,00	220.766,00	324.880,02	104.114,02
Subtotal de Receitas com Financiamento		220.766,00	220.766,00	324.880,02	104.114,02
Déficit				110.893.173,09	110.893.173,09
TOTAL	N5	220.766,00	220.766,00	111.218.053,11	110.997.287,11

R\$ milhões

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO
Despesas Correntes	N18	69.554.137,00	89.974.135,00	88.112.645,53	86.394.280,23	81.114.095,28	1.861.489,47
Pessoal e Encargos Sociais	N11	51.789.360,00	71.139.144,00	69.643.012,19	69.643.012,19	64.767.503,41	1.496.131,81
Juros e Encargos Correntes		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		17.764.777,00	18.834.991,00	18.469.633,34	16.751.268,04	16.346.591,87	365.357,66
Despesas de Capital	N8	3.105.650,00	3.105.650,00	23.105.407,58	20.633.848,00	20.611.916,42	- 19.999.757,58
Investimentos		3.105.650,00	3.105.650,00	23.105.407,58	20.633.848,00	20.611.916,42	- 19.999.757,58
Subtotal de Despesas com Financiamento		72.659.787,00	93.079.785,00	111.218.053,11	107.028.128,23	101.726.011,70	- 18.138.268,11
Total		72.659.787,00	93.079.785,00	111.218.053,11	107.028.128,23	101.726.011,70	- 18.138.268,11

Restos a Pagar Não Processados Liquidados

R\$ milhões

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO 2018	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
Despesas Correntes	150.510,32	4.362.723,83	4.198.855,00	4.196.816,90	39.660,84	276.756,41
Outras Despesas Correntes	150.510,32	4.362.723,83	4.198.855,00	4.196.816,90	39.660,84	276.756,41
Despesas de Capital	3.320.140,34	10.292.864,43	11.244.710,34	11.234.152,63	6.659,28	2.372.192,86
Investimentos	3.320.140,34	10.292.864,43	11.244.710,34	11.234.152,63	6.659,28	2.372.192,86
Subtotal de Despesas com Financiamento	72.659.787,00	93.079.785,00	111.218.053,11	107.028.128,23	101.726.011,70	- 18.138.268,11
Total	3.470.650,66	14.655.588,26	15.443.565,34	15.430.969,53	46.320,12	2.648.949,27

Balanço Financeiro

R\$ milhões		
INGRESSOS	2018	2017
Receitas orçamentárias	324.880,02	531.080,66
Ordinárias	-	15.314,56
Vinculadas	325.880,02	515.766,10
Educação	4.734,93	38.363,33
Outros Rec. Vinculados a Órgãos e Progra	321.145,09	477.402,77
(-) Deduções da Receita Orçamentária	- 1.000,00	-
Transferências Financeiras Recebidas	123.510.377,31	79.741.489,72
Resultantes da Execução Orçamentária	107.205.876,89	68.666.142,32
Repasso Recebido	107.205.876,89	68.666.142,32
Independentes da Execução Orçamentária	16.304.500,42	11.075.347,40
Transferências Rec. P/ Pagamento de RP	15.123.873,11	9.856.786,18
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.180.627,31	1.218.561,22
Recebimentos Extraorçamentários	9.589.590,30	15.710.893,90
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	5.302.116,53	1.002.923,45
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processa	4.189.924,88	14.655.588,26
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculad	47.102,00	52.382,19
Outros Recebimentos Extraorçamentários	50.446,89	-
Arrecadação de Outra Unidade	50.446,89	-
Saldo do Exercício Anterior	1.527.230,21	1.329.786,48
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.527.230,21	1.329.786,48
TOTAL DOS INGRESSOS	134.952.077,84	97.313.250,76

R\$ milhões		
DISPÊNDIOS	2018	2017
Despesas Orçamentárias	111.218.053,11	85.764.593,52
Ordinárias	89.006.184,28	16.591.073,32
Vinculadas	22.211.868,83	69.173.520,20
Educação	-	69.156.555,86
Previdência Social (RPPS)	-	13.297,64
Recursos de Receitas Financeiras	99.902,58	-
Operação de Crédito	97.217,62	-
Outros Rec. Vinculados a Órgãos e Programa	595.379,93	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos	21.419.368,70	3.666,70
Transferências Financeiras Concedidas	385.998,00	596.116,01
Resultantes da Execução Orçamentária	266.880,00	442.369,74
Repasso Concedido	261.730,00	442.369,74
Repasso Devolvido	5.150,00	-
Independentes da Execução Orçamentária	119.118,00	153.746,27
Transferências Conc. P/ Pagamento de RP	-	57.732,38
Demais Transferências Concedidas	63.936,18	42.336,00
Movimento de Saldos Patrimoniais	55.181,82	53.677,89
Despesas Extraorçamentárias	16.811.571,16	9.425.311,02
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.002.846,80	73.709,54
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processa	15.430.969,53	9.305.778,02
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	55.266,97	45.823,46
Outros Pagamentos Extraorçamentários	322.487,86	-
Demais Pagamentos	322.487,86	-
Saldo para o Exercício Seguinte	6.536.455,57	1.527.230,21
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.536.455,57	1.527.230,21
TOTAL DOS DISPÊNDIOS	134.952.077,84	97.313.250,76

Demonstrações

dos Fluxos de caixa

R\$ milhões		
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2018	2017
Ingressos	123.932.806,22	80.324.952,57
Receitas Derivadas e Originárias	324.880,02	531.080,66
Receita Patrimonial	102.813,27	171.138,42
Receita de Serviços	217.331,82	306.264,35
Outras Receitas Derivadas e Originárias	4.734,93	53.677,89
Outros Ingressos das Operações	123.607.926,20	79.793.871,91
Ingressos Extraorçamentários	47.102,00	52.382,19
Transferências Financeiras Recebidas	123.510.377,31	79.741.489,72
Arrecadação de Outra Unidade	50.446,89	-
Desembolsos	- 86.656.788,88	- 72.546.270,60
Pessoal e Demais Despesas	- 74.813.464,21	- 62.300.142,44
Previdência Social	- 528.030,15	- 183.297,64
Educação	- 74.285.434,06	- 61.860.922,20
Desporto e Lazer	-	- 255.922,60
Transferências Concedidas	- 11.079.571,84	- 9.604.188,69
Intragovernamentais	- 11.059.178,58	- 9.564.293,91
Outras Transferências Concedidas	- 20.393,26	- 39.894,78
Outros Desembolsos das Operações	- 763.752,83	- 641.939,47
Dispêndios Extraorçamentários	- 55.266,97	- 45.823,46
Transferências Financeiras Concedidas	- 385.998,00	- 596.116,01
Demais Pagamentos	- 322.487,86	-
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIV. OPERACIONAIS	37.276.017,34	7.778.681,97

R\$ milhões		
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS	2018	2017
Desembolsos	- 32.266.791,98	- 7.581.238,24
Aquisição de Ativo Não Circulante	- 32.235.678,78	- 7.581.238,24
Outros Desembolsos de Investimentos	- 31.113,20	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTO	- 32.266.791,98	- 7.581.238,24

R\$ milhões		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5.009.225,36	197.443,73
Caixa e Equivalenes de Caixa Inicial	1.527.230,21	1.329.786,48
Caixa e Equivalentes de Caixa Final	6.536.455,57	1.527.230,21

Fonte: SIAFI

Demonstrações

das Mutações do Patrimônio Líquido

R\$ milhões

	PATRIMÔNIO/ CAPITAL SOCIAL	DEMAIS RESERVAS	RESULTADOS ACUMULADOS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	TOTAL
Saldo inicial do Exercício de 2017			495.593.184,68		495.593.184,68
Varição Cambial			-		-
Ajustes de Exercícios Anteriores		-	3.196.122,94	-	3.196.122,94
Aumento/Redução de Capital			-		-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas			-		-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos			-		-
Ajuste de Avaliação Patrimonial			-		-
Resultado do Exercício		-	370.721.186,45	-	370.721.186,45
Constituição/Reversão de Reservas			-		-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio			-		-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação			-		-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação			-		-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital			-		-
SALDO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2017			121.675.875,29		121.675.875,29
	PATRIMÔNIO/ CAPITAL SOCIAL	DEMAIS RESERVAS	RESULTADOS ACUMULADOS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	TOTAL
Saldo inicial do Exercício de 2018			121.675.875,29		121.675.875,29
Varição Cambial			-		-
Ajustes de Exercícios Anteriores		-	11.654.631,67	-	11.654.631,67
Aumento/Redução de Capital			-		-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas			-		-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos			-		-
Ajuste de Avaliação Patrimonial			-		-
Resultado do Exercício			35.713.378,37		35.713.378,37
Constituição/Reversão de Reservas			-		-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio			-		-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação			-		-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação			-		-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital			-		-
SALDO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2018			145.734.621,99		145.734.621,99

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) do Ministério da Fazenda foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 7ª edição e o Manual SIAFI, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis das unidades do órgão 25000 – Ministério da Fazenda administração direta que é integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- I** **Balanco Patrimonial**
- II** **Demonstração das Variações Patrimoniais**
- III** **Balanco Orçamentário**
- IV** **Balanco Financeiro**
- V** **Demonstração dos Fluxos de Caixa**
- VI** **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**
- VII** **Notas Explicativas**

Notas explicativas

das Demonstrações Contábeis

Nota 1 – Ativo Circulante

Compreende os ativos que satisfazem um dos dois seguintes critérios: estarem disponíveis para a realização imediata ou terem expectativa de realização até doze meses da data das demonstrações contábeis.

O Ativo Total da UFSB no encerramento do exercício de 2018 estava assim constituído.

Ativo	R\$ milhões			
	2018	2017	A.H	A.V
Ativo Circulante	13.107.387,61	13.588.100,26	-3,54%	8,67%
Ativo Não Circulante	138.130.487,15	109.356.896,76	26,31%	91,33%
Total	151.237.874,76	122.944.997,02	23,01%	100,00%

Nota 2 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes compreende recursos financeiros disponíveis a entidade, bem como valores equivalentes que representam recursos com vinculação de pagamentos para aplicação nas operações do órgão. Esses valores são transitórios e de utilização rápida. A conta Limite de Caixa da UFSB fechou o ano de 2018 com o valor de R\$ 6.536.455,57, equivalendo a 49,87% do Total do Circulante; porém,

justifica-se esse alto percentual devido às mudanças realizadas na forma de proceder os pagamentos, sendo geradas Ordens de Pagamento e ficam pendentes de assinatura, só após serão baixadas. Portanto, o valor de R\$ 5.261.019,41 refere-se a pagamento de folha que ainda não tinha sido baixado do saldo.

R\$ milhões		
Fonte	Descrição	Valor
F 8100000000 310	Pagamento Pessoal	3.177.831,24
F 8300000000 310	Pagamento Pessoal	1.616.974,27
F 0650000000 310	Pagamento Pessoal	3.640,10
F 8100000000 510	Custeio - Pag. Pessoal/Auxílios	373.384,02
F 0100000000 310	Pagamento Pessoal	41.385,18
F 8100000000 308	Contribuição Prev. Fechada	35.677,99
F 8100000000 500	Custeio e Investimento	12.059,39
F 0190980000 990	Passivos Financeiros	67,22
Total		5.261.019,41

Nota 3 – Créditos de Curto Prazo

A composição do Ativo Circulante da UFSB demonstra a existência de créditos a curto prazo que são, em sua maioria (95,05%), oriundos de antecipação concedidas a servidores através de 13º Salários (69,33%) e Adiantamento de Férias (25,72%). Destaca-se que entre os anos de 2017 e 2018 houve redução de R\$ 5.555,00 (46,49%) desses créditos.

Nota 4 – Estoques

São os ativos da entidade empregados no processo de prestação de serviços. No reconhecimento inicial são mensurados com base no valor de aquisição, ou seja, compreendendo o preço de compra e outros tributos não recuperáveis, bem como todos os outros custos diretamente atribuídos.

A conta Estoques da UFSB está composta em sua totalidade de itens de consumo imediato. Porém, existe um controle do Almoxarifado quanto a utilização e baixa desses estoques sendo que os valores constantes na conta Estoques – Ativo Circulante da UFSB não condizem com os valores levantados pelo setor de Almoxarifado. A inconsistência se apresenta desde o ano de 2015, e continuou em 2016, 2017 e 2018, decorrendo da falta de um sistema SIG que ofereça apoio ao cálculo do Almoxarifado e envio do RMA (Relatório de Movimentação de Almoxarifado) ao setor de contabilidade. A inconsistência já foi levantada e o setor está empreendendo esforços para a resolução e alinhamento dos saldos constantes no SIG com SIAFI.

A conta Materiais de Consumo teve um acréscimo de 27,63% em seu valor em decorrência de Reclassificação das subcontas: Gêneros Alimentícios, Medicamentos Materiais Hospitalares, Materiais de Expediente e Materiais Gráficos. Foi solicitado a transferência dos saldos

dessas contas para a conta Materiais de Consumo. Valor Total transferido: R\$ 135.657,98.

Estoques	R\$ mil			
	2018	2017	A.H	A.V
Material de Consumo	173.147,37	14.969,65	8,65%	98,19%
Gêneros Alimentícios	3.200,00	16.740,00	52313,00%	1,81%

Nota 5 – Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante compreende os ativos que possuem expectativa de realização após doze meses da data das demonstrações contábeis, e soma R\$ 138.130.487,15 em ativos contabilizados para o órgão.

Ativo Não Circulante	R\$ milhões			
	2018	2017	A.H	A.V
Ativo Realiz. a Longo Prazo	-	-	0,00%	0,00%
Investimentos	-	-	0,00%	0,00%
Imobilizado	137.864.295,95	109.121.818,76	26,34%	99,81%
Intangível	266.191,20	235.078,00	13,24%	0,19%
Total	138.130.487,15	109.356.896,76	26,31%	100,00%

Nota 6 – Ativo Realizável a Longo Prazo

A Universidade não possui Ativo Realizável a Longo Prazo.

Nota 7 – Imobilizado

O Imobilizado compreende os direitos que tenham por objeto corpóreos destinados a manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, e representa 91,16% do total do Ativo Total pertencente a UFSB no exercício de 2018.

Verifica-se que a maior composição do Imobilizado é composta por Bens Imóveis 82,58% do total. Os 17,42% restantes é a composição dos Bens Móveis. Sendo que até o momento não foi possível a contabilização da Depreciação desses Bens. O montante de R\$ 137.864.295,95 em Imobilizado da UFSB em 2018 está assim constituído.

Os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil são o Valor de Aquisição e o custo de construção.

Nota 8 – Bens Móveis

Os bens móveis são registrados no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), que gerencia todas as movimentações referentes aos bens móveis dos diversos setores da UFSB. Este controle abrange os bens próprios e os bens de terceiros que estão sob a sua guarda e uso. O SIPAC ainda não se encontra totalmente

integrado com o SIAFI apresentando divergências de saldos e carece de ajustes quanto aos valores apresentados.

Imobilizado	2018	2017	R\$ milhões	
			A.H	A.V
Bens Móveis	24.017.774,63	21.391.300,87	12,28%	17,42%
Máquinas, Aparelhos, Equip. e Ferramentas	3.162.195,31	1.646.564,33	92,05%	13,17%
Bens de Informática	9.972.332,28	9.947.707,04	0,25%	41,52%
Móveis e Utensílios	5.220.944,26	5.020.526,35	3,99%	21,74%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	2.624.817,39	1.967.047,76	33,44%	10,93%
Veículos	2.748.244,28	2.744.144,28	0,15%	11,44%
Demais Bens Móveis	289.241,11	65.311,11	342,87%	1,20%
Bens Imóveis	113.846.521,32	87.730.517,89	29,77%	82,58%
Bens de Uso Especial Reg. SPIUNET	77.514.285,85	76.682.932,21	1,08%	68,09%
Bens Imóveis em Andamento	36.332.235,80	11.047.585,68	228,87%	31,91%
(-) Depreciação	- 0,33	-	0,00%	
	137.864.295,95	109.121.818,76	26,34%	100,00%
Total	137.864.295,95	109.121.818,76	26,34%	100,00%

No exercício de 2018 a UFSB adquiriu o montante de R\$ 2.626.276,73 em bens móveis, sendo que as maiores aquisições se referem a Equipamentos e Utensílios Médicos e Laboratoriais e Materiais bibliográficos (Livros).

A conta Outros Bens Móveis apresenta saldo de R\$ 223.930,00 que corresponde a lançamento de aquisição de bens de informática que

serão reclassificados para a conta correspondente de Bens de Informática.

Bens Móveis	R\$ milhões	
	2018	2017
Equip. tecn. da informação	9.972.332,28	9.947.707,07
Mobiliário em geral	4.087.376,10	3.903.997,33
Veículo de Tração Mec.	2.740.156,20	2.740.156,20
Equip. Med, Odonto, Lab, Hosp	1.903.064,52	925.068,43
Coleções mat. bibliográficos	1.406.101,57	790.224,44
Equip. p/ áudio, vídeo e foto	1.216.420,82	1.174.528,32
Apar. Utensílios domésticos	1.119.267,72	1.110.984,02
Maq. e equip. energéticos	441.956,89	386.756,89
Equip. de prot. seg. socorro	334.768,74	16.380,00
Outros bens móveis	223.930,00	
Maq. utens. e equip. diversos	153.608,84	148.021,25
Apar. de med. e orientação	134.641,31	115.565,76
Equip. hid. e elétricos	108.720,00	-
Peças não incorpor. a imóveis	65.311,11	65.311,11
Apar. e equip. de comunicação	59.401,05	33.253,50
Maq. ferram. e utens. de oficina	18.567,99	17.744,53
Maq. e utens. de escritório	14.300,44	5.545,00
Aeronaves	4.100,00	
Veículo em geral	3.988,08	3.988,08
Apar. e equip. p/ esp. e diversões	3.773,97	3.773,97
Equip. de merg. e salvamento	3.495,00	-
Maq. e equip. p/ fins didáticos	2.295,00	2.295,00
Maq. e equip. p/ eletro-eletronicos	197,00	-
Total	45.157.942,78	21.391.300,90

Nota 9 – Ausência Depreciação

A entidade não vem depreciando seus bens desde 2015. A ausência de sistema estruturante que calcule os valores da depreciação mensal tem impossibilitado o envio do RMB (Relatório de Movimentação de Bens) bem como a sua contabilização. O que impacta nos valores apresentados no Balanço Patrimonial de 2018 (Bens Móveis e Bens Imóveis) e nas Variações Patrimoniais Diminutivas, ocasionando uma distorção na apuração do resultado da universidade. A UFSB ainda não procedeu com os cálculos da Redução ao Valor Recuperável.

Nota 10 – Redução ao Valor Recuperável

Redução ao valor recuperável (Impairment) é o reconhecimento de uma perda dos benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviço de um ativo, adicional e acima do reconhecimento sistemático das perdas de benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviço que se efetua normalmente. A Universidade ainda não procedeu com os cálculos da Redução ao Valor Recuperável.

R.I.P	Bens Imóveis	Valor 2018	Motivo da Alteração 2018
3117000435004	Colégio Estadual DR. Cleriston Andrade - CUNI 16	301.531,90	Reavaliação Imóveis de Uso Especial SPIUNET
3411000085003	Colégio Estadual Polivalente de Camacã - CUNI 13	180.340,74	Reavaliação Imóveis de Uso Especial SPIUNET
3425000225000	Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães - CUNI 02	321.490,35	Reavaliação Imóveis de Uso Especial SPIUNET
3437000465004	Colégio Polivalente de Caravelas	342.658,59	Reavaliação Imóveis de Uso Especial SPIUNET
3459000095003	Colégio Estadual Almakazir Gally Galvão - CUNI 10	338.391,97	Reavaliação Imóveis de Uso Especial SPIUNET
3541000095007	Colégio Estadual Luís Eduardo Magalhães - CUNI 19	175.933,54	Reavaliação Imóveis de Uso Especial SPIUNET
3573002315002	Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães - CUNI 15	447.971,26	Reavaliação Imóveis de Uso Especial SPIUNET
3573002335003	Campus Jorge Amado - Área CEPLAC	29.150,26	Bens Imóveis
3597000765008	Escola Estadual Dona Amélia Amado	487.083,56	Reavaliação Imóveis de Uso Especial SPIUNET
3597000805000	Campus Jorge Amado - Terreno UFSB	300.000,00	Reavaliação Imóveis de Uso Especial SPIUNET
3597000865002	Campus Jorge Amado - Terreno UFSB	66.572,04	Reavaliação Imóveis de Uso Especial SPIUNET
3599000055007	Colégio Estadual Aurelino Leal	92.615,97	Reavaliação Imóveis de Uso Especial SPIUNET
3613000165006	Colégio Estadual Polivalente de Itamaraju	262.890,74	Reavaliação Imóveis de Uso Especial SPIUNET
3741000035007	Colégio Estadual Jaci Ferreira dos Santos	169.491,69	Reavaliação Imóveis de Uso Especial SPIUNET
3761000045007	Colégio Estadual Eraldo Tinoco	254.237,54	Reavaliação Imóveis de Uso Especial SPIUNET
3779000085001	Colégio Luís Eduardo Magalhães	87.966,77	Reavaliação Imóveis de Uso Especial SPIUNET
3807000655001	Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães	452.721,84	Reavaliação Imóveis de Uso Especial SPIUNET
3807000675002	Campus Sosígenes Costa	60.057.652,49	
3807000795008	Complexos Integrados de Educação	242.375,90	Reavaliação Imóveis de Uso Especial SPIUNET
3855000105001	Colégio Estadual Prof. Terezinha Scaramussa	264.159,14	Reavaliação Imóveis de Uso Especial SPIUNET
3943000565005	Colégio Estadual Octacílio Manoel Gomes	351.492,67	Reavaliação Imóveis de Uso Especial SPIUNET
3993000275003	Campus Paulo Freire	5.543.816,01	
3993000355007	Campus Paulo Freire - Área DERBA	6.743.740,88	
Total		77.514.285,85	

Nota 11 – Bens Imóveis

O total de Bens Imóveis é R\$ 113.846.521,32. Bens Imóveis compreendem Bens de Uso Especial Registrados no SPIUNET e Bens Imóveis em Andamento (Projetos e Execução). A Cessão de uso é transferência gratuita da posse de um bem público de uma entidade ou órgão para outro, a fim de que o cessionário o utilize nas condições estabelecidas no respectivo termo, por tempo certo ou indeterminado. É ato de colaboração entre repartições públicas, em que aquela tem bens desnecessários aos seus serviços cede o uso a outra que deles está precisando (MEIRELLES, 1996).

Bens Imóveis em andamento compreendem os valores de bens imóveis em andamento, ainda não concluídos, e seus projetos. A Universidade Federal do Sul da Bahia tem três projetos de construção em andamento no ano de 2018, a saber: 1) construção do Núcleo Pedagógico do Campus Jorge Amado, 2) construção da infraestrutura do Núcleo Pedagógico do Campus Jorge Amado e 3) construção dos Núcleos Pedagógicos Sosígenes Costa e Paulo Freire.

Código	Imóveis em Andamento	R\$ milhões		
		2018	2017	A.H
1.2.3.2.1.06.00	Bens Imóveis em Andamento	36.332.235,47	11.047.585,68	229%
1.2.3.2.1.06.01	Obras em Andamento	34.548.328,57	10.320.717,18	235%
1.2.3.2.1.06.05	Estudos e Projetos	1.783.907,23	726.868,50	145%
1.2.3.8.0.00.00	Deprec. Exaustão e Amort. Acumulada	0,33	-	-

Código	Cidade	Bens de Uso Especial	Tipo de Contrato
CJA.01	Itabuna	Campus Jorge Amado - Ferradas	CONTRATO LOCAÇÃO
CJA.01	Itabuna	Campus Jorge Amado - Ferradas	CONTRATO LOCAÇÃO
CJA.02	Ilhéus	Campus Jorge Amado - Área CEPLAC	CESSÃO - UNIÃO
CJA.03	Itabuna	Campus Jorge Amado - Terreno BR 415	DOAÇÃO - MUNICÍPIO
CJA.04	Itabuna	Campus Jorge Amado - Terreno BR 415	DOAÇÃO - MUNICÍPIO
CSC.01	Porto Seguro	Campus Sosígenes Costa	CESSÃO
CPF.01	Teixeira de Freitas	Campus Paulo Freire	CESSÃO
CPF.02	Teixeira de Freitas	Campus Paulo Freire - Área DERBA	CESSÃO
ICC.01	Ilhéus	Laboratório e Biblioteca compartilhada CEPLAC	CESSÃO DE USO - UNIÃO
CUNI.01	Pau Brasil	Colégio Luís Eduardo Magalhães	CESSÃO DE USO
CUNI.02	Canavieiras	Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães	CESSÃO DE USO
CUNI.03	Itacaré	Colégio Estadual Aurelino Leal	CESSÃO DE USO
CUNI.04	Caravelas	Colégio Polivalente de Caravelas	CESSÃO DE USO
CUNI.05	Camacã	Colégio Estadual Polivalente de Camacã	CESSÃO DE USO
CUNI.06	Ubaitaba	Colégio Estadual Octacílio Manoel Gomes	CESSÃO DE USO
CUNI.07	Mucuri	Colégio Estadual Jaci Ferreira dos Santos	CESSÃO DE USO
CUNI.08	Eunápolis	Colégio Estadual Dr. Cleriston Andrade	CESSÃO DE USO
CUNI.09	Nova Viçosa	Colégio Estadual Eraldo Tinoco	CESSÃO DE USO
CUNI.10	Coaraci	Colégio Estadual Almakazir Gally Galvão	CESSÃO DE USO
CUNI.11	Ibicarai	Colégio Estadual Luís Eduardo Magalhães	CESSÃO DE USO
CUNI.12	Itabuna	Escola Estadual Dona Amélia Amado	CESSÃO DE USO
CUNI.13	Porto Seguro	Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães	CESSÃO DE USO
CUNI.14	Santa Cruz de Cabralia	Colégio Estadual Professora Terezinha Scaramussa	CESSÃO DE USO
CUNI.15	Ilhéus	Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães	CESSÃO DE USO
CUNI.16	Itamaraju	Colégio Estadual Polivalente de Itamaraju	CESSÃO DE USO
CUNI.17	Porto Seguro	Complexos Integrados de Educação	CESSÃO DE USO

As obras são realizadas através de contratos com as seguintes empresas:

CNPJ	Empresa
15143548/0001-68	RCI Construção e Meio Ambiente LTDA
13665937/0001-28	Meir Serviços e Construções - ME
10364626/0001-30	Hayek Construtora LTDA - EPP
14742012/0001-04	Grid Power Solutions - Engenharia
30680469/0001-80	Consortio GPS JCA

As obras em andamento são decorrentes da 1) construção do Núcleo Pedagógico do Campus Jorge Amado em Itabuna/Ilhéus e 2) construção do Núcleo Pedagógico dos Campi Sosígenes Costa (Porto Seguro) e Paulo Freire (Teixeira de Freitas). O contrato da Meir

Nota 12 – Ativos Intangíveis

Os Ativos Intangíveis reconhecidos referem-se à direitos de uso de softwares relacionados à área educacional e de gestão e são em sua totalidade softwares de prateleiras (sistemas informatizados desenvolvidos para serem vendidos em série).

Os Ativos Intangíveis não estão amortizados desde 2015, devido a necessidade de ajustes no sistema de gerenciamento patrimonial – SIPAC, pois o sistema vem apresentando incompatibilidade/erro nos cálculos da depreciação e amortização.

A Composição Intangível de 2018 é a seguinte:

Intagível	2018	2017	A.H	A.V
Softwares	266.191,20	235.078,00	0,13	0,00

Nota 13 – Ausência Amortização

Passivo	R\$ milhões			
	2018	2017	A.H	A.V
Passivo Circulante	5.503.252,77	1.269.121,73	3,34	0,04
Passivo Não Circulante	-	-	-	-
Total	151.237.874,76	122.944.997,02	23%	100%

A instituição não vem amortizando seus bens desde 2015. A ausência de sistema estruturante que calcule os valores da amortização mensal tem impossibilitado o envio do RMB (Relatório de Movimentação de Bens) bem como a sua contabilização. O que impacta nos valores apresentados no Balanço Patrimonial de 2018 (Bens Intangíveis) e nas Variações Patrimoniais Diminutivas, ocasionando uma distorção na apuração do resultado da universidade. A UFSB ainda não procedeu com os cálculos da Redução ao Valor Recuperável.

Nota 14 – Passivo

Compreende as obrigações da organização para com terceiros, por sua natureza e por sua expressão monetária. Ou seja, evidencia toda a obrigação que a instituição tem com terceiros. Os passivos devem ser classificados como circulantes quando corresponderem a valores exigíveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis. Os demais passivos devem ser classificados como não circulantes.

A UFSB evidenciou no ano de 2018 o total de R\$ 151.237.874,76, correspondendo a um crescimento de 23,01% de suas obrigações, sendo em sua totalidade obrigações de curto prazo, classificadas como Passivo Circulante.

Passivo Circulante	R\$ milhões			
	2018	2017	A.H	A.V
Acumulado	5.503.252,77	1.269.121,73	333,63%	3,64%
Obrigações Trab. Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	4.921.380,96	69.985,73	6931,98%	3,25%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	209.124,04	780.932,41	-73,22%	0,14%
Demais Obrigações a Curto Prazo	372.747,77	418.203,59	-10,87%	0,25%
Total	151.237.874,76	122.944.997,02		

Nota 15 – Obrigações de longo prazo

As obrigações da UFSB são constituídas em sua totalidade com o pagamento de pessoal, fornecimento de bens e obras em andamento. Não havendo obrigações de longo prazo.

SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	R\$ milhões	
	2018	2017
Execução dos Atos Potenciais Ativos	47.797.881,62	4.113.614,33
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	2.866.174,69	2.726.350,04
Direitos Conveniados e Outros Instrum. Cong. a Receber	44.931.706,93	1.387.264,29
Total	47.797.881,62	4.113.614,33

Nota 16 – Obrigações de curto prazo

A tabela a seguir demonstra o valor de obrigações de curto prazo com os respectivos credores (Fornecedores e Contas a Pagar) em comparação ao ano de 2017.

Nota 17 – Passivo Não Circulante

O Passivo Não Circulante compreende os passivos exigíveis após doze meses da data das demonstrações contábeis. A UFSB não contabilizou durante o exercício de 2018 nenhum valor dessa natureza.

Os atos potenciais da Universidade em 2018 são decorrentes de principais obrigações contratuais.

				R\$ mil
CLASSIFICAÇÃO	OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	2018	2017	A.H
7.1.2.3.1.01.00	Contratos de Seguros	22.129,76	22.129,76	0,00%
7.1.2.3.1.02.00	Contratos de Serviços	152.929.537,13	69.575.932,93	119,80%
7.1.2.3.1.03.00	Contratos de Aluguéis	1.727.056,67	639.576,41	170,03%
7.1.2.3.1.04.00	Contratos de Fornecimento de Bens	7.064.928,40	6.746.539,66	4,72%
Total		161.743.651,96	76.984.178,76	110,10%

Os contratos de Seguros destinam-se a seguro contra acidentes pessoais para alunos e estagiários. De outro lado, as obrigações contratuais estão constituídas em sua maior parte por compromissos com prestadores de serviço e fornecimento de bens.

Nota 18 – Receitas Orçamentárias

As Receitas são discriminadas por natureza e divididas em duas categorias: Receitas Correntes e Receitas de Capital. As Receitas Previstas são de caráter orçamentário, desta forma, por serem previstas podem ser arrecadadas a maior ou a menor. A Receita que se espera arrecadar denomina-se receita prevista. Na UFSB, a Receita Prevista foi de R\$ 220.766,00, enquanto que a receita

		R\$ mil	
CNPJ	CREDOR	2018	2017
136659370001-28	Meir Servicos e Construcoes LTDA - ME	-	379.861,69
190656330001-06	Gabinete Projetos de Engenharia e Arquitetura LTDA	144.548,57	144.548,57
000000001-91	Banco do Brasil SA	-	94.652,93
49004740001-40	Arauna Servicos Especializados LTDA	-	86.133,75
77388280001-90	AVI Consultoria e Servicos de Seguranca LTDA	-	57.448,94
86143040001-50	Lupe Industria Tecnologica de Equipamentos	18.657,00	-
129416360001-17	Soluction Logistica e Eventos	15.216,53	-
17241090001-34	Potencial Engenharia e Instalacoes LTDA	10.720,54	10.720,54
103646260001-30	Hayek Construtora LTDA - EPP	10.557,71	-
000000001-91	Banco do Brasil SA	-	3.648,63
89527430001-73	Guarda Real Servicos e Conservacao - ME	3.049,33	3.049,33
263559490001-06	Okk Solucoes Comerciais LTDA - ME	2.453,29	-
478669340001-74	Ticket Servicos SA	2.038,10	-
151396290001-94	Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA	-	804,35
102788860001-93	Damaso Comercio e Servicos LTDA	460,00	-
033693725-33	Geovane dos Santos Santana	445,00	-
476000205-72	Franklin da Silva Costa	445,00	-
677187830001-14	Skill Tec. Com. e Manutencao de Inst de M - LTDA	361,29	-
677187830001-14	Skill Tec. Com e Manutencao de Inst de Medicao - LTDA	108,00	-
152330260001-57	Conselho Regional Engenharia e Agronomia da Bahia	63,68	63,68
Total		209.124,04	780.932,41

efetivamente arrecadada (realizada) obteve um total de R\$ 324.880,02, ou seja, excesso de arrecadação no valor de R\$ 104.14,02, correspondendo 147,16% acima do projetado. O quociente de execução da receita resultante da relação entre Receitas Realizadas e previsão Atualizada da Receita de 47,16% indica a existência de excesso de arrecadação, considerando-se os créditos adicionais.

Nota 19 – Receitas Correntes

A realização das Receitas Correntes em 47,16% a mais em relação ao montante total previsto para o exercício de 2018, decorreu do impacto provocado pelo desempenho das Receitas derivadas de serviços administrativos (inscrições para curso e concursos) que tiveram uma arrecadação de R\$ 158.812,82 (371,39%) acima do previsto. Enquanto Receita Patrimonial, concernente à taxa de alugueis eventuais do Centro de Convenções e do Pavilhão de Feiras e Eventos, ambos localizados no Campus Sosígenes Costa em Porto Seguro, sofreu uma redução em relação ao previsto de - 63,37%, decorrente da redução dos alugueis de ocupações dos espaços que geram essa renda e que são sempre eventuais.

Nota 20 – Receitas de Serviços

As Receitas de Serviços totalizam R\$ 217.331,82 e são provenientes da taxa de inscrição de cursos ou concursos abertos no exercício de 2018.

Nota 21 – Outras Receitas Correntes

O total de Outras Receitas Correntes se refere a Indenizações, Restituições e Ressarcimentos originários de recebimentos de credores que reembolsaram despesas com glosas de notas fiscais.

Nota 22 – Outras Receitas Correntes

As Receitas próprias da UFSB são de caráter eventual e extemporâneo, ou seja, não existe uma certeza de que as receberá, tendo em vista que todas são oriundas da exploração de seus bens (aluguel de galpão para eventos) e ou da Receitas de Serviços (Concursos).

R\$ mil				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	PERCENTUAL
Receitas Correntes	220.766,00	324.880,02	104.114,02	147,16%
Receita Patrimonial	162.247,00	102.813,27	- 59.433,73	-63,37%
Receita de Serviços	58.519,00	217.331,82	158.812,82	371,39%
Receitas de Capital	-	-	-	0,00%
Total	220.766,00	324.880,02	104.114,02	147,16%

Nota 23 – Despesas Orçamentárias

As despesas orçamentárias estão demonstradas por categoria econômica e grupo de natureza de despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

A Dotação Atualizada Final da LOA-2018 em relação à LOA-2017, não considerando os créditos descentralizados, apresentou um aumento de 24,38% das Despesas Correntes, devido basicamente ao aumento com despesas de Pessoal e Encargos Sociais (22,44%). Porém, houve uma

retração de 74,63% nas Despesas de Capital – Investimentos equivalendo à R\$ 9.136.471,00 de perda orçamentária.

R\$ milhões

CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO ATUALIZADA 2018	DOTAÇÃO ATUALIZADA 2017	DIFERENÇA	PERCENTUAL
Despesas Correntes	89.974.135,00	76.577.470,00	13.396.665,00	24,38%
Pessoal e Encargos Sociais	71.139.144,00	58.101.084,00	13.038.060,00	22,44%
Outras Despesas Correntes	18.834.991,00	18.476.386,00	358.605,00	1,94%
Despesas de Capital	3.105.650,00	12.242.121,00	- 9.136.471,00	-74,63%
Investimentos	3.105.650,00	12.242.121,00	- 9.136.471,00	-74,63%
Total	93.079.785,00	88.819.591,00	4.260.194,00	4,80%

A Dotação Inicial apresentada na LOA 2018 no valor de R\$ 72.659.787,00 teve um incremento (Crédito Adicional Suplementar) de R\$ 20.419.998,00 (equivalente a um acréscimo de 28,10%) do valor inicial, constituindo assim a Dotação Atualizada.

Da Dotação Atualizada 95% dos créditos adicionais recebidos R\$ 19.349.784,00 destinaram-se ao grupo de despesas de Pessoal e Encargos, enquanto que os outros 5% (R\$ 1.070.214,00) foram para Outras Despesas Correntes.

Considerados todos os créditos consignados na Lei Orçamentária Anual e Suplementações à UFSB no ano de 2018, bem como aqueles recebidos mediante descentralizações internas e externas, e ainda, as deduções pertinentes aos cancelamentos, créditos e descentralizações

concedidas, a dotação atualizada líquida para o exercício de 2018 totalizou R\$ 112.836.378,48.

R\$ milhões

Origem do Crédito Autorizado						
CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR	CANCELAMENTOS	DESCENTRALIZAÇÕES RECEBIDAS	DESCENTRALIZAÇÕES CONCEDIDAS	TOTAL
Despesas Correntes	69.554.137,00	20.419.998,00	-	25.443,48	268.850,00	89.730.728,48
Pessoal e Encargos Sociais	51.789.360,00	19.349.784,00	-	-	-	71.139.144,00
Outras Despesas Correntes	17.764.777,00	1.070.214,00	-	25.443,48	268.850,00	18.591.584,48
Despesas de Capital	3.105.650,00	-	-	20.000.000,00	-	23.105.650,00
Investimentos	3.105.650,00	-	-	20.000.000,00	-	23.105.650,00
Total	72.659.787,00	20.419.998,00	0,00	2002544348,00%	26885000,00%	112.836.378,48

Nota 24 – Contingenciamento de Recursos

A UFSB não realizou no exercício de 2018 contingenciamento de recursos.

Nota 25 – Descentralizações Recebidas

Das centralizações recebidas o valor mais relevante de R\$ 20.008.911,66 está assim destinado: R\$ 20.000.000,00 para despesas de capital e R\$ 8.911,66 para despesas correntes. As despesas de capital tiveram como objetivo a construção da parte de infraestrutura dos Campi da UFSB. As demais descentralizações destinaram-se a despesas correntes referentes ao Programa de Apoio à Mobilidade Acadêmica e de Pós-graduação – PROAP 2018.

Descentralizações por órgão descentralizador

R\$ mil

ÓRGÃO	VALORES	PERCENTUAL
Ministério da Educação - SESU	20.008.911,66	99,87%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	1.128,04	0,01%
Fund. Coord. de Aperf. de Pessoal Nível Sup. - CAPES	7.674,66	0,04%
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	7.729,12	0,04%
Total	20.025.443,48	100%

Nota 26 – Crédito Autorizado X Despesa Executada

Do total de R\$ 113.105.228,48 em Créditos Atualizados, somados as Descentralizações Recebidas, foram executados (Despesas Empenhadas) o valor de R\$ 111.218.053,11, cerca de 98,33%. Isso reflete uma efetiva eficiência no planejamento e na execução dos gastos.

Considerando apenas o Orçamento da UFSB sem descentralizações recebidas ou descentralizações concedidas a execução foi de 98,00%, ou seja, de um total de R\$ 93.079,785,00 foram empenhadas despesas no montante de R\$ 91.218.053,11.

R\$ milhões

CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	CRÉDITO ADIC. SUPLEMENTAR	DESC. RECEBIDAS	DESC. EMPENHADAS	PERCENTUAL
Despesas Correntes	69.554.137,00	20.419.998,00	25.443,48	88.112.645,53	97,90%
Pessoal e Encargos Sociais	51.789.360,00	19.349.784,00	-	69.643.012,19	97,90%
Outras Despesas Correntes	17.764.777,00	1.070.214,00	25.443,48	18.469.633,34	97,93%
Despesas de Capital	3.105.650,00	-	20.000.000,00	23.105.407,58	100,00%
Investimentos	3.105.650,00	-	20.000.000,00	23.105.407,58	100,00%
Total	72.659.787,00	20.419.998,00	20.025.443,48	111.218.053,11	98,33%

Neste caso, quando a Despesa Empenhada é superior ao total da Dotação Atualizada, fica evidenciado a utilização do orçamento próprio e da utilização de orçamento de outros órgãos por meio do recebimento de créditos orçamentários (Descentralizações Recebidas), que totalizaram R\$ 20.025.443,48.

Nota 27 – Créditos Liquidados

A Liquidação da Despesa corresponde ao segundo estágio da despesa pública, fase em que são consideradas as despesas efetivamente realizadas, mediante a entrega do material ou a prestação do serviço conforme documentação comprobatória, efetuando-se o reconhecimento da despesa.

O índice de liquidação em relação aos créditos atualizados e descentralizações recebidas foi de 94,63%, sendo que o maior grau de liquidação foi o da categoria de Despesas com Pessoal 97,90%.

De toda despesa liquidada (R\$ 107.028.128,23), a Despesa com Pessoal foi a que mais impactou, correspondendo a 65,07%.

R\$ milhões

CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	CRÉDITO ADIC. SUPLEMENTAR	DESC. RECEBIDAS	DESC. LIQUIDADAS	PERCENTUAL EXECUÇÃO	ANÁLISE VERTICAL
Despesas Correntes	69.554.137,00	20.419.998,00	25.443,48	86.394.280,23	95,99%	80,72%
Pessoal e Encargos Sociais	51.789.360,00	19.349.784,00	-	69.643.012,19	97,90%	65,07%
Outras Despesas Correntes	17.764.777,00	1.070.214,00	25.443,48	16.751.268,04	88,82%	15,65%
Despesas de Capital	3.105.650,00	-	20.000.000,00	20.633.848,00	89,30%	19,28%
Investimentos	3.105.650,00	-	20.000.000,00	20.633.848,00	89,30%	19,28%
Total	72.659.787,00	20.419.998,00	20.025.443,48	107.028.128,23	94,63%	100,00%

Nota 28 – Execução orçamentária dos Restos a Pagar

A despesa pública no Brasil é realizada em consonância com o orçamento de determinado exercício. Uma vez que um dos princípios orçamentários é a anualidade, que determina a vigência do orçamento para somente o exercício ao qual se refere, não sendo permitida a sua transferência para o exercício seguinte, conclui-se que a despesa orçamentária é executada pelo regime de competência, conforme Art.

35, II da Lei nº 4.320/64, que indica pertencer ao exercício financeiro somente as despesas nele legalmente empenhadas.

Contudo, a norma legal ainda determina em seu art. 36:

“Art. 36. Consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas.”

Assim, quando o pagamento deixa de ser efetuado no próprio exercício, procede-se, então, à inscrição em Restos a Pagar. Na inscrição, os Restos a Pagar (RP) são classificados em: RP Processados, RP Não Processados em Liquidação e RP Não Processados a Liquidar.

Destaca-se que o cancelamento de Despesas Inscritas em Restos a Pagar irá dar baixa em uma obrigação constituída em exercícios anteriores, portanto, trata-se de saldo de disponibilidade comprometida, originária de receitas arrecadadas em exercícios anteriores e não de uma nova receita a ser registrada.

Nota 29 – Restos a Pagar Não Processados a Liquidar

São aqueles que no momento da inscrição a despesa empenhada não estava liquidada e sua inscrição está condicionada a indicação pelo Ordenador de Despesa da unidade gestora, ou pessoa por ele autorizada formalmente no SIAFI. Ou seja, são aqueles cujo empenho foi legalmente emitido, mas depende ainda da fase da liquidação, isto é, o empenho fora emitido, porém o objeto adquirido ainda não foi entregue e depende de algum fator para sua regular liquidação. Do ponto de vista do Sistema Orçamentário de escrituração contábil, a despesa não está devidamente processada.

R\$ milhões

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERC. ANTERIORES	INSCRITOS 31 DE DEZ. EXERC. ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
Despesas Correntes	150.510,32	4.362.723,83	4.198.855,00	4.196.816,90	39.660,84	276.756,41
Outras Despesas Correntes	150.510,32	4.362.723,83	4.198.855,00	4.196.816,90	39.660,84	-
Despesas de Capital	3.320.140,34	10.292.864,43	11.244.710,34	11.234.152,63	6.659,28	2.372.192,86
Investimentos	3.320.140,34	10.292.864,43	11.244.710,34	11.234.152,63	6.659,28	2.372.192,86
Total	3.470.650,66	14.655.588,26	15.443.565,34	15.430.969,53	46.320,12	2.648.949,27

EMPENHO	FORNECEDOR	VALOR	PERCENTUAL
2015NE800037	Gabinete Projetos de Engenharia e Arquitetura LTDA	933.604,90	35,24%
2017NE800288	Meir Servicos e Construcoes LTDA - ME	702.707,94	26,53%
2017NE800425	Exito Distribuidora e Comércio de Livros LTDA	431.427,71	16,29%
2017NE800527	Hayek Construtora LTDA - EPP	288.614,69	10,90%
2017NE800553	Fundacao Faculdade de Medicina	135.833,33	5,13%
2017NE000387	Universidade Federal do Sul da Bahia	35.543,98	1,34%
2016NE800059	Guarda Real Servicos e Conservacao Eireli - ME	22.260,96	0,84%
2017NE800601	Linux Software e Comércio de Programas LTDA	18.750,00	0,71%
2017NE800179	Comercial Vanques LTDA - EPP	15.054,54	0,57%
2016NE800123	Ticket Servicos SA	12.042,15	0,45%
2015NE800010	Ticket Servicos SA	10.602,00	0,40%
2017NE800527	Hayek Construtora LTDA - EPP	10.557,71	0,40%
2017NE800263	Soluccion Logistica e Eventos Eireli	10.435,57	0,39%
2017NE800020	Empresa Brasil de Comunicacao S.A	4.609,10	0,17%
2016NE800196	Solarize Industria e Comércio LTDA - ME	4.086,54	0,15%
2017NE800177	Mundial Glass Produtos Para Laboratorio - Eireli	4.057,44	0,15%
2016NE800123	Tticket Serviços AS	2.038,10	0,08%
2017NE800564	Inforlaser Comércio e Servicos LTDA	2.011,40	0,08%
2017NE800189	Gacrux Produtos Laboratoriais e Hospitalares LTDA	1.860,00	0,07%
2017NE800190	Comercial Vanques LTDA - EPP	1.216,68	0,05%
2016NE800517	Pontual Distribuidora LTDA	1.193,37	0,05%
2017NE800270	Banco do Brasil AS	435,56	0,02%
2017NE800222	Ticket Solucoes AS	5,60	0,00%
Total		2.648.949,27	100%

Nota 30 – Restos a Pagar Não Processados de Exercícios Anteriores

Os valores referentes aos Restos a Pagar Não Processados da UFSB são no montante de R\$ 2.648.949,27. O empenho do ano de 2015 do fornecedor Gabinete Projetos de Engenharia e Arquitetura Ltda., que equivale a 35,24% do total, será avaliado e eventualmente cancelado.

O empenho 2017NE80028 da MEIR Serviços e Construções Ltda. – ME é referente ao serviço de engenharia e arquitetura para elaboração dos projetos executivos da obra do Campus Jorge Amado (Núcleo Pedagógico) no município de Ilhéus.

O empenho 2017NE800425 da Êxito Distribuidora e Comércio de Livros Ltda. suporta a aquisição de livros para implantação da Biblioteca dos Campi.

O empenho 2017NE800527 da Hayek Construtora Ltda. – EPP no valor de R\$ 135.833,33 atende a despesa com serviço de engenharia para elaboração dos projetos básicos, executivo e obra da construção dos núcleos pedagógicos nos campi Sosígenes Costa e Paulo Freire, nos municípios de Porto Seguro e Teixeira de Fretas, respectivamente.

Da execução orçamentária de 2018 foram inscritos os seguintes saldos referentes ao Restos a Pagar Não Processados (não liquidados). Tal valor representa 3,70% de todo orçamento recebido pela UFSB.

Nota 31 – Restos a Pagar Não Processados do Exercício 2018

Da execução orçamentária de 2018 foram inscritos os seguintes saldos referentes ao Restos a Pagar Não Processados (não liquidados). Tal valor representa 3,70% de todo orçamento recebido pela UFSB.

Restos a Pagar Não Processados Inscritos em 2018			Restos a Pagar Não Processados Inscritos em 2018			Restos a Pagar Não Processados Inscritos em 2018		
R\$ mil			R\$ mil			R\$ mil		
EMPENHO	CREDOR	VALOR	EMPENHO	CREDOR	VALOR	EMPENHO	CREDOR	VALOR
2018NE800019	Arauna Servicos Especializados LTDA	3.313,98	2018NE800192	Empresa Municipal de Águas e Saneamento	9.339,85	2018NE800986	Hayek Construtora LTDA - EPP	1.532.180,20
2018NE800333	Arauna Servicos Especializados LTDA	3.112,36	2018NE800874	Alcacer Equipamentos e Produtos	8.816,62	2018NE800381	Meir Servicos e Construcoes LTDA - ME	844.030,38
2018NE800078	Khronos Seguranca Privada Ltda	2.317,56	2018NE800987	Amilton Guimaraes e Cia LTDA	8.791,06	2018NE800049	CS Construcoes e Empreendimentos LTDA	567.357,57
2018NE800362	Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos	2.303,56	2018NE800965	Crono Comercio e Distribuicao Eireli - EP	8.449,00	2018NE800050	Construtora Brilhante LTDA - EPP	180.000,00
2018NE801026	Toptex Controle de Pragas LTDA - ME	1.800,00	2018NE800883	R V Ferreira Rocha	8.400,00	2018NE800155	Frugoni Locacao de Mão de Obra LTDA	105.640,44
2018NE800177	Oi Móvel S.A	1.695,69	2018NE801014	Gente Seguradora AS	8.160,00	2018NE800197	AVI Consultoria e Servicos de Seguranca	98.222,31
2018NE800991	SIS Comércio de Materiais e Equipamentos	1.651,50	2018NE800885	R V Ferreira Rocha	8.000,00	2018NE800104	cs construcoes e empreendimentos Ltda	72.632,20
2018NE000179	Associação Nacional Dir. das Inst. de Ensino	1.606,74	2018NE800026	Fundo de Imprensa Nacional	7.964,13	2018NE800019	Arauna Servicos Especializados LTDA	72.230,74
2018NE800921	Apa Comércio de Produtos Médicos Hospitalar	1.462,34	2018NE800964	Gol Comercial Eireli - EPP	7.770,44	2018NE800158	Webfoco Telecomunicacoes LTDA	67.412,04
2018NE000707	UFSB - Jenner da Cruz Souza	1.437,03	2018NE800208	Contiplan Tecnologia Grafica LTDA - EPP	7.500,00	2018NE800019	Arauna Servicos Especializados LTDA	65.526,64
2018NE800902	Damaso Comércio e Servicos LTDA	1.150,00	2018NE800944	Liceq do Brasil - Comércio de Equipamentos	7.252,00	2018NE000086	UFSB - Auxilio Emergencial Para Discentes	65.084,89
2018NE800636	Associação Universidade em Rede - Unirede	1.020,00	2018NE800945	A3 Comércio e Servicos LTDA - ME	6.768,00	2018NE800194	Imaster Servicos LTDA - ME	54.601,71
2018NE801027	Fundacao Arthur Bernardes	977,78	2018NE800771	SERPRO	6.405,00	2018NE000438	UFSB - Ressarcimento de Mensalidades	42.957,83
2018NE800990	BSI - Brasil Soluções Inteligentes LTDA	977,40	2018NE000411	UFSB - Bolsas BAP	6.050,00	2018NE800185	Ticket Solucoes HDFGT S/A	41.942,99
2018NE800956	Brasidas Eireli	888,26	2018NE800948	CCK Comercial Eireli	5.609,60	2018NE800206	Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia	38.674,28
2018NE800187	Ticket Soluções S/A - Serviço	878,32	2018NE800887	Labmachine Equipamentos Produtos e Materiais	5.450,00	2018NE800949	Ultra Ccommerce Distribuicao LTDA - ME	27.572,93
2018NE800157	Claro S.A	798,78	2018NE800187	Ticket Solucoes HDFGT S/A	5.447,94	2018NE800186	Ticket Solucoes HDFGT S/A	22.796,06
2018NE800896	WZ União Automação Elétrica Eireli	768,30	2018NE800175	Telemar Norte Leste	5.027,15	2018NE801003	ISC Comercial Eireli	18.058,41
2018NE801036	Associacao Paranaense de Cultura - APC	695,09	2018NE800695	Inforlaser Comércio e Servicos LTDA	4.960,00	2018NE800884	R V Ferreira Rocha	17.100,00
2018NE800195	Solution Logistica e Eventos Eireli	641,08	2018NE000196	UFSB - Bolsas Paec Grupo Coimbra	4.500,00	2018NE801015	Mapfre Seguros Gerais S.A	16.150,00
2018NE800892	CCK Comercial Eireli	616,56	2018NE800930	Via Max Comércio de Eletro Eletronicos	4.000,00	2018NE800039	Disk Água Distribuidora de Aguas Minerais	14.264,00
2018NE801078	I. A da Silva Filho	588,00	2018NE800913	Irene Sarabia Luquetti	3.780,00	2018NE800032	Empresa Baiana de Águas e Saneamento	12.507,67
2018NE800724	Alcacer Equipamentos e Produtos para Laboratório	518,88	2018NE800694	Inforlaser Comércio e Servicos LTDA - EPP	3.530,00	2018NE800882	A. C de Souza Santana - ME	11.465,84
2018NE801005	Ubiraci Silva matos - Mestres do Saber	500,00	2018NE800889	Adilson Souza Rocha	3.404,25	2018NE800914	Simbel Comercio de Equipamentos LTDA	9.849,70

Restos a Pagar Não Processados Incritos em 2018

R\$ mil

EMPENHO	CREDOR	VALOR
2018NE800878	Santos & Duarte Suprimentos para Informática	489,20
2018NE000474	Ufsb - Auxílio Fomento a Saúde	408,24
2018NE800142	Alex Santos Gomes	375,00
2018NE800946	Induslab Comércio de Produtos para Laboratório	360,00
2018NE800680	Fundacao de Apoio Inst. ao Desenvolvimento Científico	340,00
2018NE801077	I. A da Silva Filho	294,00
2018NE800959	Amilton Guimarães	263,50
2018NE800966	Scorpion Informatica Eireli	255,44
2018NE800024	Seguros Sura S.A	232,18
2018NE800891	H L P Comercio Eletro-Fonia LTDA - EPP	222,00
2018NE800870	Sigma Aldrich Brasil LTDA	220,15
2018NE000308	Coelba - Taxa de Iluminação Pública	201,46
2018NE000190	Ssecretaria do Tesouro Nacional/Cofin/Sstn	200,73
2018NE800216	Farma Top Medicamentos Eireli - ME	175,00
2018NE800869	Alcacer Equipamentos e Produtos para Laboratório	171,12
2018NE800871	Jose Dantas Diniz Filho	124,00
2018NE000698	Coord. Geral de Orçamento, Finanças e Contab	100,00
2018NE000590	UFSB - Ressarcimento Projetos de Extensão	47,52
2018NE800968	BSI - Brasil Soluções Inteligentes LTDA	32,58
2018NE000362	UFSB - Bolsa Alimentação - Edital 09/2018	28,50
2018NE800562	Associacao Nac de Pós-Graduação e Pesquisa em Educaçã	20,00
2018NE000247	UFSB - Bolsa Alimentação	11,18
		4.189.924,88

Nota 32 – Restos a Pagar Processados

São aqueles cujo empenho foi entregue ao credor, que por sua vez já forneceu o material, prestou o serviço ou executou a obra, e a despesa foi considerada liquidada, estando apta ao pagamento. Nesta fase a despesa processou-se até a liquidação e em termos orçamentários foi considerada realizada, faltando apenas à entrega dos recursos através do pagamento.

Os Restos a Pagar da UFSB no encerramento do exercício de 2018 estão assim compostos (conforme tabela – Restos a Pagar Processados – 2018). O valor referente ao empenho 2015NE800037 de Gabinete Projetos de Engenharia e Arquitetura Ltda. que equivale a 95,52% do total e será anulado após análise da liquidação.

R\$ mil

EMPENHO	FORNECEDOR	VALOR	PERCENTUAL
2015NE800037	Gabinete Projetos de Engenharia e Arquitetura LTDA	168.963,84	95,52%
2015NE800091	Guarda Real Serviços e Conservação Eireli - ME	7.229,98	4,09%
2016NE000527	Reinaldo Cardoso Ferreira	416,20	0,24%
2016ne000059	Guarda Real Serviços e Conservação Eireli - ME	204,76	0,12%
2017NE800224	Empresa Baiana da Águas e Saneamento S.A	76,65	0,04%
2016NE000376	Pontual Distribuidora Ltda	1,06	0,00%
Total		176.892,49	100%

▶ Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Em 2018 não houve recomendações do Tribunal de Contas da União para a Universidade Federal do Sul da Bahia.



ANEXOS E APÊNDICES



► Declaração de integridade do relato integrado

O relatório de gestão da Universidade Federal do Sul da Bahia obteve avanços significativos no que se refere à apresentação do documento no formato do relato integrado. Neste primeiro ano de aplicação da estrutura definida pelo IIRC, nos empenhamos em entender os elementos e aplicar os princípios do relatório integrado, a saber: foco estratégico e orientação para o futuro, conectividade da informação, relação com as partes interessadas, materialidade, concisão, confiabilidade e completude e coerência e comparabilidade.

Este relato integrado consiste em uma forma diferente de demonstrar nosso desempenho e resultados à sociedade. Através do relato integrado, somos obrigados a lançar um olhar cuidadoso para a Universidade enquanto conjunto, identificando suas conquistas, desafios, expectativas e oportunidades de melhoria. Como resultado desse processo, consideramos mais efetivo e transparente o processo de contas, permitindo ao cidadão compreender nosso processo de geração de valor.

Do exposto, asseguramos a integridade do documento construído mediante pensamento coletivo na sua preparação e aplicação e nosso esforço em aproximar o documento ao máximo da estrutura internacional exigida.

Itabuna-BA, 27 de março de 2018

Conselho Universitário

Universidade Federal do Sul da Bahia

► Indicadores Tribunal de Contas da União

INDICADORES PRIMÁRIOS	2014	2015	2016	2017	2018
Custo corrente com Hospitais Universitários	28.135.250,13	59.901.159,96	81.215.282,73	73.049.793,14	87.322.239,34
Custo corrente sem Hospitais Universitários	28.135.251,13	59.901.159,96	81.215.282,73	73.049.793,14	87.322.239,34
Número de professores equivalentes	166,78	284,80	294,43	184,50	293
Número de funcionários equivalentes com Hospitais Universitários	203	255	238	312,25	332,75
Número de funcionários equivalentes sem Hospitais Universitários	203	255	238	312,25	332,75
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	783	1.436	2.208	2.947	3.270
Total de alunos na Pós Graduação Stricto Sensu - Incluir de mestrado e doutorado (APG)	-	-	-	46	92
Alunos de Residência Médica	-	-	-	-	-
Número de Alunos Equivalentes de Graduação (AGE)	878,25	1.282,50	1.033,50	879	2.046,95
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	587,25	663	684,75	587,25	1.268,65
Número de Alunos da Pós graduação em Tempo Integral (APGTI)	-	-	-	92	184
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	-	-	-	-	-

* Custos em reais

INDICADORES DECISÃO TCU 408/2002	2014	2015	2016	2017	2018
Custo corrente com HU/Aluno Equivalente	47.910,19	46.706,56	78.582,76	75.231,51	39.141,28
Custo corrente sem HU/Aluno Equivalente	47.910,19	46.706,56	78.582,76	75.231,51	39.141,28
Aluno Tempo Integral/Professor equivalente	3,52	2,33	2,33	3,68	4,96
Aluno Tempo Integral/Funcionário equivalente com HU	2,89	2,60	2,88	2,18	4,37
Aluno Tempo Integral/Funcionário equivalente sem HU	2,89	2,60	2,88	2,18	4,37
Funcionário Equivalente com HU/Professor Equivalente	1,22	0,90	0,81	1,69	1,14
Funcionário Equivalente sem HU/Professor Equivalente	1,22	0,90	0,81	1,69	1,14
Grau de Participação Estudantil (GPE)			0,31	0,20	0,39
Grau de Envolvimento Discente com a Pós Graduação (CEPG)				0,02	0,03
Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação				3,67	3,67
Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)	4,92	4,97	4,90	4,77	4,47
Taxa de Sucesso na graduação (TSG)					

* Custos em reais

Créditos

Participaram da elaboração deste Relatório de Gestão membros da alta gestão da Universidade. O relatório é produto da construção coletiva, no esforço de aplicar pela primeira vez no relatório institucional os princípios do Relato Integrado.

Governo Federal

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação

Ricardo Vélez Rodríguez

Reitora

Joana Angélica Guimarães da Luz

Coordenação

Reitoria

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Diretoria de Planejamento

Arte

Assessoria de Comunicação Social

Capa e projeto gráfico: **Luele** Vilas Boas **Vésper**

Diagramação: **Luele** Vilas Boas

Vésper

Apoio: **Ricardo** Alves **Lourenço**

Telefones e Endereços

Universidade Federal do Sul da Bahia

Reitoria

Rua Itabuna, s/n, Rod. Ilhéus –
Vitória da Conquista, km 39, BR
415, Ferradas, Itabuna-BA

CEP 45613-204

Fone: (73) 3613-5497

Campus Jorge Amado –

Itabuna

Rua Itabuna, s/n, Rod. Ilhéus –
Vitória da Conquista, km 39, BR
415, Ferradas, Itabuna-BA

CEP 45613-204

Fone: (73) 3211-8749

Campus Sosígenes

Costa – Porto Seguro

Rodovia Porto Seguro –
Eunápolis-BA BR-367 – km 10 –
CEP 45810-000

Fone: (73) 3288 8400/ 3288-
8430 (Apoio Acadêmico)

Campus Paulo Freire – Teixeira de Freitas

Praça Joana Angélica, 250,
bairro São José Teixeira de
Freitas – BA

CEP: 45988-058

Fone: (73) 3291-2089 / 3292-
5834

2018
RELATÓRIO
de GESTÃO

